

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEGUNDA-FEIRA, 5 DE JULHO DE 2021

NÚMERO 21.225 • 26 PÁGINAS • R\$ 3,00

Que venham os peruanos

Seleção Brasileira encara, hoje, a partir das 20h, a equipe do Peru de olho na final da Copa América. Tite esconde a escalação do substituto de Gabriel Jesus, suspenso.

Com gol no fim, Fluminense bate Flamengo

PÁGINAS 19 E 20



Lucas Figueiredo/CBF

Coral UnB

40 anos de música e resistência

Mesmo em tempos de pandemia, tradicional coral da universidade mantém as atividades com ensaios remotos e apresentações on-line.

PÁGINA 18

Cannes começa amanhã



Festival de cinema mais charmoso do mundo homenageia o diretor Spike Lee e tem entre destaques o longa *O marinheiro das montanhas*, do cineasta brasileiro Karim Ainouz.

CAPA

Creches públicas voltam depois de 1 ano e 4 meses

Cerca de 23 mil crianças de até 5 anos retomam as atividades presenciais em 122 unidades conveniadas com o GDF. O retorno das escolas da Secretaria de Educação está previsto para 2 de agosto.

PÁGINA 13

Ed Alves/CB/D.A Press



Friozinho bom!

Com distanciamento e segurança, brasilienses aproveitam o domingo para curtir um pôr de sol bem típico da cidade. As baixas temperaturas devem continuar nesta semana, com mínima em torno de 9°C e máxima de 24°C. A umidade relativa do ar pode chegar a 25%. PÁGINA 15

Andreas Solaro/AFP



Papa Francisco é operado

Pontífice reagiu bem à intervenção para tratar uma inflamação no cólon, segundo último boletim. Ele ficará hospitalizado por, pelo menos, cinco dias. PÁGINA 9

Ed Alves/CB/D.A Press



A carestia pesa no bolso

O taxista Manoel Martins sente o impacto do alto preço da gasolina na renda. "A gente está se virando do jeito que pode", diz. PÁGINA 15

Barros insiste para ser ouvido na CPI quinta-feira

Mas senadores da comissão parlamentar de inquérito querem coletar mais informações sobre o esquema da Covaxin e da Precisa antes de ouvir o deputado governista. PÁGINA 2

CB.Poder

O senador Randolfe Rodrigues é o entrevistado de hoje, às 13h20, na TV Brasília e nas redes sociais do Correio.

ENTREVISTA

Eduardo Leite

William Santana/Divulgação



"Sei o que posso fazer pelo país"

Ao Correio, governador do Rio Grande do Sul e pré-candidato do PSDB à Presidência destaca que, na vida pública, é preciso não esconder nada. Ele foi homenageado, ontem, pelo senador Izalci Lucas.

PÁGINA 5

ENTREVISTA

Everardo Maciel

Ed Alves/CB/D.A Press



"Hora de cuidar da pandemia"

Ex-secretário da Receita critica modelo de reforma tributária e diz que é importante focar na retomada da economia: "O que requer mais inteligência do que tenho visto."

EIXO CAPITAL, PÁGINA 14





Depois de recorrer ao STF para depor o mais rápido possível à comissão de inquérito, líder do governo publica vídeo nas redes sociais cobrando a oitiva. Senadores, porém, querem coletar mais informações sobre o deputado e a respeito do esquema da Covaxin e da Precisa

Barros força ida à CPI para estancar desgaste



» SARAH TEÓFILO
» BRUNA LIMA

O líder do governo na Câmara, Ricardo Barros (Progressistas-PR), fez, ontem, mais uma manobra para ser ouvido o quanto antes pela CPI da Covid. Publicou um vídeo no Twitter no qual afirma que foi convidado para depor no próximo dia 8, mas sua ida foi desmarcada sem qualquer justificativa. A ideia de comparecer logo é para tentar estancar o desgaste dele e do presidente Jair Bolsonaro.

“A CPI não pode sequestrar a minha honra e de qualquer um que seja. Peço ao STF que garanta que eu possa defender a minha honra e dizer que não tenho nada a ver com Covaxin e que ajo no interesse do Brasil”, disse. O parlamentar entrou com um pedido, no Supremo Tribunal Federal (STF), para que determine à comissão de inquérito sua convocação imediata. Além disso, tem feito repetidos apelos aos senadores pelas redes sociais.

O interesse em ser ouvido logo já foi levado por governistas à cúpula da CPI. Na semana passada, o líder do governo, Fernando Bezerra (MDB-PE), e o senador Flávio Bolsonaro (Patriotas-RJ), pediram que o presidente do colegiado, Omar Aziz (PSD-AM), colocasse o depoimento de Barros em pauta. O parlamentar amazonense chegou a anunciar a ida do líder do governo na Câmara para a próxima quinta-feira, mas mudou a agenda após conversar com o vice-presidente da CPI, Raulo Rodrigues (Rede-AP), e outros integrantes do G7, o grupo composto por sete senadores de oposição e independentes ao governo decidem os rumos da comissão.

Reunião de documentos

Por saber que Barros quer ser ouvido para tentar estancar o desgaste dele e do presidente da República, o G7 quer ouvi-lo por último, depois de obter todas as informações que respaldem os questionamentos — e consigam mostrar de forma mais clara o que, por enquanto, são suspeitas. O nome do líder do governo foi levantado durante depoimento do deputado federal Luis Miranda (DEM-DF) e do seu irmão, o chefe de importação do Ministério da Saúde Luis Ricardo Miranda — que denunciou “pressões anormais” dos seus superiores em relação à negociação da Covaxin — episódio no qual o presidente Bolsonaro teria dito que a questão parecia ser “rolo” de Ricardo

Barros. O deputado, aliás, era ministro da Saúde na época em que a Global Saúde, do mesmo grupo da Precisa Medicamentos, vendeu fármacos à pasta, mas não entregou e causou um prejuízo de mais de R\$ 20 milhões (leia mais no quadro). Outra conexão de Barros com a Precisa foi uma emenda parlamentar, apresentada por ele, que possibilitou que a Covaxin pudesse ser importada.

Na agenda da CPI, constam requerimentos para serem votados amanhã, dentre os quais a quebra de sigilos telefônico, fiscal, bancário e telemático de Barros e de Luis Miranda. Para o relator da CPI, Renan Calheiros (MDB-AL), as dúvidas sobre o líder do governo na Câmara ficam ainda mais fortes à medida que o silêncio de Bolsonaro perpetua em relação ao caso. “A situação do Ricardo é delicada, porque, até agora, o presidente da República não saiu em sua defesa”, salientou.

Entre os senadores, o entendimento que se tem é que não há condições de um parlamentar apenas “capitanear” sozinho uma possível atividade irregular de grande porte, envolvendo aquisição de vacinas no meio de uma pandemia. A avaliação é de que outros deputados também podem ser apontados. Já para os parlamentares, o silêncio do Palácio do Planalto seria pelo receio de que exista um áudio da conversa entre os irmãos Miranda e Bolsonaro — e que, por isso, o presidente não tentou sequer desmentir o deputado do DF ou fez ataques contra ele.

Esquema em grupo

Questionado se via o envolvimento do Centrão nas suspeitas, o senador Alessandro Vieira (Cidadania-SE) pontuou que Barros representa o agrupamento de partidos que dá suporte ao governo no Congresso. “Esse tipo de esquema normalmente é de grupo, não é um esquema individual. E o histórico de operações de grande porte que a gente tem mostra isso — uma espécie de consórcio político. Mas a gente vai apurar isso com calma e vamos ver o que vai surgindo”, explicou.

Líder da bancada feminina no Senado, Simone Tebet (MDB-MS) afirma que o foco da CPI, agora, é a Covaxin. “Temos não só indícios, temos muitos elementos de prova. Foi empenhado antes de a lei estar em vigor, antes de o contrato estar assinado. Um contrato ilegal, que não tinha lei permitindo a assinatura. R\$ 1,6 bilhão para a compra de uma vacina indiana que nós nem sabemos qual é, a Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) não tinha aprovado ainda”, observou, acrescentando que o esquema não envolve apenas a cúpula do governo, “mas gente de dentro do Ministério da Saúde que, recentemente, foi exonerada”.

Nesta semana, a intenção dos senadores é ouvir, amanhã, a servidora Regina Célia Oliveira, fiscal do contrato com a Covaxin no Ministério da Saúde; na quarta, o ex-diretor do Departamento de Logística Roberto Dias, que falará desse caso e também das negociações para a compra da vacina indiana; e, na quinta, Carolina Palhares, diretora de Integridade do Ministério da Saúde — setor que, no ano passado, remeteu ao Tribunal de Contas da União (TCU) “a informação sobre irregularidades na compra de kits de reagentes e insumos utilizados em testes de covid-19”.

Denúncias sobre vacina

A CPI abriu uma nova frente nas últimas semanas quando começou a apurar suspeitas de corrupção envolvendo negociações de vacinas. Confira os nomes que aparecem e o que se sabe até o momento



Luis Claudio Miranda



Luis Ricardo Miranda



Ricardo Barros



Francisco Maximiano



Luis Dominghetti



Jefferson Rudy/Agência



Luis Ricardo Miranda



Luis Ricardo Miranda



Luis Ricardo Miranda



Luis Ricardo Miranda

IRMÃOS MIRANDA

■ Servidor do Ministério da Saúde **Luis Ricardo Miranda** disse ter sofrido “pressões anormais” dos seus chefes para agilizar a importação da Covaxin, do laboratório indiano Bharat Biotech, representado no Brasil pela Precisa Medicamentos;

■ Os valores no invoice (nota fiscal internacional) não batiam com os do contrato. A quantidade de doses era inferior e previa pagamento de US\$45 milhões antecipado para uma terceira empresa que não constava no contrato, a Madison Biotech;

■ Documento foi ajustado dias depois, após apontamento do setor de Miranda,

mas o número de doses permaneceu, assim como a empresa, que não consta no contrato;

■ Miranda citou três nomes ao falar das pressões: tenente-coronel Alex Lial Marinho, ex-coordenador-geral de Aquisições de Insumos Estratégicos para Saúde; coronel Marcelo Pires, ex-diretor de Programa; e Roberto Dias, ex-coordenador do Departamento de Logística (DLOG);

■ **Luis Claudio Miranda** (DEM-DF), irmão do servidor, disse que levou ao presidente Jair Bolsonaro as suspeitas do seu irmão e que o presidente afirmou que a situação parecia ser “rolo” do líder do governo na Câmara, Ricardo Barros (PP-PR);

RICARDO BARROS

■ Era ministro da Saúde na época em que a Global Saúde, do mesmo grupo da Precisa Medicamentos, vendeu medicamento ao ministério, mas não os entregou, causando prejuízos de mais de R\$ 20 milhões ao Erário;

■ Foi de Barros uma emenda do parlamentar apresentada no dia 3 de fevereiro na Medida Provisória (MP) 1.026 que possibilitou que a Covaxin pudesse ser importada ao Brasil;

■ Ricardo Barros nomeou a servidora Regina Célia Oliveira em 2018, época em que ele era ministro, na função de assistente técnica Secretária de Vigilância em Saúde. Ela foi a fiscal do contrato com a Covaxin e deu aval para a importação da vacina indiana, “passando por cima” de Miranda;

■ Advogado de Barros, Flávio Pansieri que atuou como representante legal da vacina Convidecia, do laboratório chinês CanSino, em uma reunião da Anvisa;

■ Contrato de R\$5 bilhões chegou a ser assinado para aquisição de 60 milhões de doses, a US\$17 cada. Seria a vacina mais cara a ser adquirida pelo governo;

■ A Belcher Farmacêutica, com sede em Maringá (PR), atuou como representante do laboratório chinês no Brasil. Assim como a Covaxin, a negociação contou com empresa intermediária, mas a Cansino rescindiu contrato com a Belcher;

■ Barros já foi prefeito de Maringá. Um dos sócios da Belcher é filho de Francisco Feio Ribeiro Filho, que atuou na gestão de Barros na prefeitura da cidade;

■ Belcher foi alvo da Operação Falso Negativo, no Distrito Federal, do Ministério Público e da Polícia Civil do DF, deflagrada em março deste ano. A operação apurava grupo por suspeita de fraude na compra de testes rápidos para covid-19;

PRECISA MEDICAMENTOS

■ Francisco Maximiano, sócio da Precisa Medicamentos, também tinha participação na Global, empresa que deu calote no Ministério da Saúde;

■ Maximiano foi convocado pela CPI. Ele já participou de um encontro com o presidente do BNDES e o senador Flávio

Bolsonaro, em outubro do ano passado, para discutir assuntos relativos à internet, segundo agenda;

■ Senadores suspeitam da celeridade na negociação da Covaxin e um esforço maior do governo em agilizar a importação do imunizante;

LUIS DOMINGHETTI

■ Disse que recebeu pedido de propina de US\$ 1 por dose quando tentou vender 400 milhões de doses de vacina da AstraZeneca ao Ministério da Saúde

■ A dose custaria US\$ 3,5, sem a propina

■ Dominghetti é um cabo da PM de Minas Gerais que disse que começou a atuar no mercado de insumo para “complemento de renda”. Atua como vendedor autônomo da empresa Davati Medical Supply;

■ O pedido de propina teria partido, segundo ele, do ex-diretor do DLOG Roberto Dias, que já havia sido citado por Luis Miranda. Dias foi exonerado após a denúncia;

■ Disse que também estava presente no momento do pedido o ex-assessor do departamento Marcelo Blanco e uma terceira pessoa que, segundo ele, talvez seja o coronel Alexandre Martinelli, ex-subsecretário de Assuntos Administrativos do Ministério da Saúde. Martinelli nega.

Encontros em sequência

» RENATO SOUZA

Em 28 de abril deste ano, aproximadamente um mês depois de o deputado Luis Miranda (DEM-DF) ter informado ao presidente Jair Bolsonaro sobre eventual fraude na compra da vacina indiana Covaxin, o Palácio do Planalto tentou fechar o contrato de aquisição do imunizante que sairia por um preço 1.000% maior que o valor original. Nesta data, porém, o secretário-executivo do Ministério da Saúde, Rodrigo Moreira da Cruz, se reuniu com o empresário Francisco Maximiano, dono da Precisa — que intermediou a compra de R\$ 20 milhões de doses do imunizante fabricado pela Bharat Biotech.

Mas, menos de duas horas depois de se encontrar com Maximiano, Rodrigo Moreira se reuniu com Bolsonaro, conforme está registrado na agenda oficial do secretário-executivo. A Precisa está no centro de um escândalo envolvendo suposta fraude em contratos de compra da Covaxin pelo ministério.

Como não depôs à CPI da Covid por ter obtido, junto ao Supremo Tribunal Federal (STF), o direito a permanecer em silêncio, Maximiano enviou uma apresentação de slides aos senadores como forma de tentar se explicar. Ele não se defende das principais acusações que pairam sobre ele, mas, apenas, se empenha em levantar fatos para invalidar o depoimento dos irmãos Miranda sobre o recebimento do invoice (a fatura da vacina) para liberar a importação. O chefe de importação do Ministério da Saúde, Luis Ricardo Miranda, explicou, na sessão de 25 de junho, que o documento chegou com problemas em 18 de março, mas, mesmo assim, sofreu “pressões anormais” para aprová-lo — como, aliás, narrou ao Ministério Público Federal e reforçou em depoimento à comissão de inquérito.

Divergência de datas

Segundo Maximiano, seria mentira que o invoice (recibo internacional) teria sido enviado na data alegada por Luis Ricardo. “O problema (uma prévia de orçamento) invoice é somente enviado ao Ministério da Saúde em 22 de março. Portanto, posso afirmar que é uma contradição central dos irmãos Miranda. Quando vão ao presidente, no dia 20, não havia nem o arquivo, muito menos a suspeita ou o problema com o proforma”, alegou.

No entanto, o próprio governo, em pronunciamento à imprensa, mostrou que o documento chegou na data demonstrada por Miranda.

Por conta do episódio da Covaxin, a apuração da CPI deve seguir a trilha de outros imunizantes. A próxima é da vacina russa Sputnik V, cuja representação no Brasil é feita pela União Química, que tem aparecido nos requerimentos dos senadores do G7 há algum tempo, mas sem qualquer aprofundamento. (Colaboraram ST e BL)

Jefferson Rudy/Agência



Aziz (E, com Renan) marcou a convocação de Barros para dia 8, mas recuou após conversar com membros do G7

PODER / Grupo de parlamentares defende implantação escalonada do registro em papel da votação, começando por 5% das urnas em 2022. Relatório do deputado Filipe Barros, favorável à implantação da nova regra, deve ser discutido hoje na comissão que analisa a PEC

Saída híbrida para voto impresso

» RENATO SOUZA

O cabo de guerra sobre o voto impresso para as eleições de 2022 — de um lado, o presidente Jair Bolsonaro ameaça não reconhecer o resultado das urnas e, de outro, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e lideranças políticas e sociais defendem a manutenção do formato atual por jamais ter sido detectado um único indício de fraude eleitoral em 25 anos de utilização de urnas eletrônicas — pode levar a uma solução híbrida que contemple os dois lados. Um importante grupo de deputados defende uma implantação escalonada do voto impresso, começando por 5% das urnas em 2022 e chegando a 100% delas em 2030, ao custo total de R\$ 2,5 bilhões.

A comissão especial da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) do voto impresso deve se reunir hoje para que seja apresentado o relatório do deputado Filipe Barros (PSL-PR), favorável à impressão do voto. No entanto, juristas defendem que a proposta teria dificuldades para ser chancelada na Justiça, além dos desafios logísticos e financeiros de implantar a ideia — apesar de Bolsonaro ter afirmado que existe uma solução no orçamento para custear a mudança.

No Supremo, ministros avaliam a proposta como imotivada. E preveem risco de mais uma crise institucional com o Poder Executivo caso a PEC de autoria da deputada bolsonarista Bia Kicis (PSL-DF) seja aprovada pelo Parlamento e termine barrada pela Justiça em razão do potencial de fragilizar o sigilo do voto, pois as cédulas poderiam ser alvo de vazamentos.

No último dia 26, líderes de 11 partidos — inclusive alguns da base do governo, como PL, Progressistas, PSL e Republicanos — fecharam acordo para não votar a implantação do voto impresso. Entre os deputados, mesmo quem é a favor do novo formato sabe das dificuldades e acredita ser impossível adotá-lo em 100% das urnas para as eleições gerais de 2022. Desde a eleição passada, antes de ser alçado ao cargo, Bolsonaro ataca as urnas eletrônicas,

Elio Rizzo/Esp. CB/D.A Press - 31/10/10



Em 25 anos de utilização das urnas eletrônicas, não há registro de violações. Mas começaram a ser questionadas por Bolsonaro

diz que o pleito foi fraudado — segundo ele, teria sido ganhado a disputa contra Fernando Haddad (PT) no primeiro turno —, mas nunca apresentou provas disso. Aliás, encerra-se hoje, à meia-noite, o prazo dado pelo TSE para que comprove a irregularidade que disse ter havido, mas o presidente já afirmou que “apresenta provas se quiser”.

Movimento do STF

Nos bastidores, ministros do Supremo que também ocupam cadeiras no Tribunal Superior Eleitoral tentam persuadir os deputados da ideia do voto impresso. De acordo com fontes no Judiciário e no Legislativo, a articulação contrária à PEC começa a surtir efeito, mas o atual presidente do TSE, Luís Roberto Barroso, afirmou que se a proposta de emenda constitucional for chancelada pelo Congresso, a Justiça Eleitoral fará o possível para que a mudança seja implantada já no próximo ano. A última

vez que houve um registro em papel da votação foi em 2002: um teste com 7,1 milhões de eleitores, que envolveu todas as sessões do Distrito Federal e de Sergipe. Além das filas nos locais de votação, não se constatou nenhuma vantagem que pudesse levar à adoção do formato.

O deputado Eduardo Barbosa (PSDB-MG) não vê motivos para que o sistema de votação passe por mudanças sem que nenhuma irregularidade ou fragilidade insanável tenha sido identificada. Para ele, essa discussão é mais uma cortina de fumaça para tirar o foco do alto desgaste do governo com a má condução do enfrentamento à pandemia de covid-19.

“Sou contrário ao voto impresso. O debate pode acontecer, mas isso é uma forma de fugir dos problemas mais sérios que temos que resolver. Temos aspectos do desemprego, das ações sociais para tratar. Isso é uma forma de desviar o assunto. As urnas eletrônicas podem ser auditadas. Estou no sétimo

mandado e nunca vi nenhum questionamento das eleições de que participei”, assegurou.

Para o deputado Hildo Rocha (MDB-MA), não existe necessidade de implantar o voto impresso agora. Mas, diante das alegações de fraudes e desconfianças levantadas por alguns setores, ele defende que se faça um esforço para adotar a medida.

“Vou votar de acordo com a orientação do partido, mas, pessoalmente, sou a favor do voto impresso. Acredito que a urna eletrônica é segura, sim, mas defendo que aqueles que não acreditam venham a acreditar. Fui eleito cinco vezes com essa urna e deixei de vencer duas vezes. Mas não é porque deixei de ganhar que vou questionar a validade da eleição”, observou, para acrescentar: “Não tem condição de fazer eleição com 100% (de impressão) das urnas em 2022. Tem que adaptar, as empresas têm que desenvolver uma tecnologia. Não tem tempo hábil para isso”.

Maior risco de judicialização

Em setembro de 2020, o Supremo Tribunal Federal (STF) entendeu que a impressão do voto é inconstitucional, porque viola o sigilo da escolha do eleitor. A maioria dos magistrados seguiu o entendimento do relator de uma ação sobre o tema, ministro Gilmar Mendes. De acordo com a decisão, algumas situações colocariam em risco a confidencialidade do sufrágio — como no caso de pessoas com deficiência visual, que precisam de ajuda para conferir a cédula que foi impressa.

O risco é que, se o Congresso aprovar o retorno da impressão do voto, decisões judiciais barrem a iniciativa por conta da inconstitucionalidade. Para Raphael Sodré Cittadino, presidente do Instituto de Estudos Legislativos e Políticas Públicas (IELP), a impressão seria, na verdade, uma porta de entrada para fraudes eleitorais.

“Sem dúvida, traz risco à garantia do sigilo. Qual a utilidade da impressão individual do voto se o voto é sigiloso? E em que medida isso coibiria fraudes? É muito mais simples a fraude contra um recibo impresso do que contra um sistema eletrônico com forte estrutura de segurança, como o da nossa Justiça Eleitoral. Além do mais, a auditoria é possível de ser feita com os boletins de urna, que trazem o extrato sem identificação do votante — assim como um voto impresso individualizado faria —, mas sem o risco da manipulação de cada eleitor no momento da votação”, explica.

Para a constitucionalista Vera Chermim, a judicialização da questão é líquida e certa. “O Poder Legislativo é competente para criar e editar leis, além de emendas constitucionais. Contudo, isso não impede que haja demandas junto ao STF argumentando uma suposta inconstitucionalidade de um texto de lei correspondente ao tema ou de um ou mais de seus dispositivos. Retornar ao voto impresso onera as finanças públicas e é um retrocesso político e cultural”, explica. (RS)

Bolsonaro sobre atos: “nunca foi por saúde ou democracia”

» INGRID SOARES

O presidente Jair Bolsonaro criticou, ontem, os protestos contra o seu governo que ocorreram no Brasil e em vários países, no último sábado. Pelas redes sociais, ele publicou imagens do vandalismo no final da manifestação em São Paulo e afirmou que o protesto “nunca foi por saúde ou democracia, mas por poder”.

“Nenhum genocídio será apontado. Nenhuma escalada autoritária ou ‘ato antidemocrático’ será citado. Nenhuma ameaça à democracia será alertada. Nenhuma busca e apreensão será feita. Nenhum sigilo será quebrado. Lembrem-se: nunca foi por saúde ou democracia, sempre foi pelo poder!”, tuitou.

Em outra postagem, o presidente atrelou o vandalismo ao PT. Fazendo uma referência à proposta de emenda constitucional do voto impresso, que pretende ver aprovada no Congresso, Bolsonaro destacou que a esquerda quer voltar ao poder na “fraude”. A mensagem vem acompanhada de um vídeo que mostra um grupo de mascarados atacando policiais durante a ma-

nifestação. “Aos 36 segundos (do vídeo), um policial militar é atingido quase mortalmente por uma pedra. Esse tipo de gente quer voltar ao poder por um sistema eleitoral não auditável, ou seja, na fraude. Para a grande mídia, tudo normal”, postou.

O filho 01, senador Flávio Bolsonaro (Patriotas-RJ), também criticou as depredações na capital paulista. “Nunca foi tão fácil escolher”, escreveu, acrescentando a hashtag “Bolsonaro 2022”.

O ministro das Comunicações, Fabio Faria, juntou-se às críticas do presidente e do senador e questionou a aplicação de multas a manifestantes que não fizeram uso de máscaras. “Ainda não publicaram o valor que o governo do estado de São Paulo gastou com as ‘manifestações pacíficas’ de ontem (sábado), nem o valor das multas para as pessoas que estavam sem máscaras”, provocou.

Da mesma forma, o governador de São Paulo, João Doria, repudiou os atos de briga e vandalismo ocorridos na capital paulista. Ele anunciou que a polícia investigará as depredações e punirá o que caracterizou de “delinquentes fantasiados de manifestantes”. “Minha solidariedade aos militantes do PSDB e todos

Evaristo Sa - 11/5/21



Esse tipo de gente quer voltar ao poder por um sistema eleitoral não auditável, ou seja, na fraude”

Presidente Jair Bolsonaro, atrelando os atos de vandalismo ao PT e às eleições de 2022

os brasileiros de bem que saíram às ruas e sofreram agressões. A polícia está investigando e punirá os delinquentes fantasiados de manifestantes”, publicou.

Doria acrescentou que apoia manifestações pacíficas, que não se deve apelar para a polarização e que o caminho é o da “racionalidade e do bom senso”. “Repudio atos violentos

de minorias que usam agressões para tentar impor suas ideias. Sou um democrata e sempre defendi manifestações pacíficas. Não será um extremo que vencerá o outro extremo. O Brasil merece mais que isso. O caminho é da racionalidade e do bom senso”, destacou no Twitter.

No começo da noite de sábado, um

grupo de mascarados depredou uma concessionária de veículos, uma agência bancária, um ponto de ônibus, queimou lixo e entrou em conflito com a Polícia Militar. Houve briga também quando membros do Partido da Causa Operária (PCO) agrediram manifestantes de outras entidades ligadas aos grupos de esquerda.

O GDF não para de investir no combate à pandemia.

Thalita Passos
Enfermeira do HRAN

Higienize as mãos com frequência.

O uso de máscara é obrigatório.

Evite aglomerações.

6.500 novos profissionais de saúde contratados.



PODER / Base governista desengaveta projeto que amplia a definição de crime contra o Estado e as instituições, abrindo brecha à supressão de liberdades e direitos, como manifestações públicas. Representantes das Nações Unidas veem a iniciativa com preocupação

PL revê conceito de terrorismo

» AUGUSTO FERNANDES

Em meio às crescentes mobilizações sociais pelas ruas do Brasil contra o governo do presidente Jair Bolsonaro, a Câmara dos Deputados voltou a analisar um projeto de lei (PL) que busca endurecer a ação policial contra atos terroristas no país. O documento, contudo, não deixa claro quais atitudes devem ser enquadradas como terrorismo e, portanto, serem combatidas como tal, o que virou motivo de preocupação para entidades nacionais e internacionais que defendem os direitos humanos — entre as quais a Organização das Nações Unidas (ONU). O maior receio é de que, uma vez convertido em lei, se coíba a realização de manifestações contra o governo, como as que aconteceram no último sábado em todo o país, e se tipifique como crime a participação nesses protestos.

De acordo com a proposta, de autoria do deputado Major Vitor Hugo (PSL-GO), da base de apoio ao governo, mesmo diante de atos que não são tipificados como crime de terrorismo, as autoridades policiais poderão atuar para prevenir e reprimir essas mobilizações. Bolsonaro apresentou o PL pela primeira vez em 2016, quando ainda era deputado. A proposta expirou em 2019, quando assumiu o governo, mas Vitor Hugo reformulou o projeto e o reapresentou no mesmo ano. A proposta ficou parada durante a presidência de Rodrigo Maia (sem partido-RJ).

Segundo o texto, deverá ser tratado como terrorismo qualquer atitude que seja perigosa para a vida humana ou potencialmente destrutiva em relação a alguma infraestrutura crítica, serviço público essencial ou recurso-chave, ou que aparente ter a intenção de intimidar ou coagir a população civil ou de afetar a definição de políti-

Paulo Pinto/Fotos Publicas



Receio da oposição é de que manifestações como a do último sábado contra o governo possam ser enquadradas como terrorismo e reprimidas devido à tipificação ampliada

cas públicas por meio de intimidação, coerção, destruição em massa, assassinatos, sequestros ou qualquer outra forma de violência.

Além disso, o projeto sugere a criação de um Sistema Nacional Contraterrorista, que seria controlado pelo governo federal e coordenaria as ações de planejamento para o combate ao terrorismo. A proposta também conta com artigos que garantem uma espécie de excludente de ilicitude aos policiais que eventualmente atirarem contra os terroristas durante alguma ação, e que permitem a esses profissionais se infiltrar em organizações suspeitas e utilizar uma identidade falsa durante a investiga-

ção. A matéria propõe, ainda, a instituição de um sistema de premiação aos agentes públicos que se destacarem no enfrentamento ao terrorismo.

Definição imprecisa

Diferentes representantes da ONU manifestaram preocupação com esse projeto, e uma carta com as considerações da entidade sobre a proposta foi enviada ao Palácio do Planalto no mês passado. Nela, sete representantes da organização consideram que o texto “expande significativamente o conceito de terrorismo nas leis domésticas” e que ele “pode levar ao aumento da criminalização de defensores dos direitos

humanos, movimentos e organizações sociais, bem como a restrições às liberdades fundamentais”.

De acordo com os integrantes da entidade, as mudanças “ampliam indevidamente o conceito de “terrorismo” e o tipo de ações consideradas “atos terroristas”, ao usar uma linguagem imprecisa, que vai muito além do entendimento estabelecido do que constitui terrorismo ou atos terroristas de acordo com o direito internacional”. “O amplo escopo e a imprecisão desses termos tornam os indivíduos suscetíveis à violação de vários direitos”, frisam.

O Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos também se manifestou contra o pro-

jeito. Em manifestação à Comissão de Direitos Humanos e Minorias da Câmara, Jan Jarab, um dos representantes da ONU na América do Sul, destacou que “os Estados devem garantir que a legislação antiterrorismo esteja limitada à criminalização de condutas devidamente e precisamente definidas com base nas disposições do seu enfrentamento”.

No entendimento dele, a proposta de Vitor Hugo vai na contramão disso e pode “criar fortes limitações às liberdades fundamentais, impactando diretamente na atuação da sociedade civil, movimentos sociais e pessoas defensoras dos direitos humanos, estimulando e facilitando a repressão”.

Temor é proposta passar sem discussão

Criada em março passado pelo presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (Progressistas-AL), a comissão especial que vai analisar o projeto que redefina o conceito de terrorismo elegeu, na semana passada, presidente e relator — respectivamente Evair de Melo (Progressistas-ES) e Sanderson (PSL-RS), vice-líderes do governo na Casa. Mas parlamentares de oposição que integram o colegiado questionam a necessidade de o tema ser debatido, visto que o Brasil não é um país conhecido por ser palco de atos terroristas, e temem que a proposta seja aprovada sem amplas discussões sobre os seus efeitos, pois a pandemia da covid-19 pode comprometer a realização de audiências públicas.

Na avaliação do deputado Orlando Silva (PCdoB-SP), a proposta pode instituir um “estado policial vigi-



Temo que utilizem o argumento de combate ao terrorismo para se combater os adversários do regime. O governo mostra que tem grande intolerância com movimentos sociais. O Brasil segue na contramão dos países democráticos”

Deputado Orlando Silva (PCdoB-SP)

lantista”. Assim como a ONU, ele acredita que as normas do projeto cerceiam a liberdade de expressão dos brasileiros, pois é muito vaga a definição daquilo que se enquadrará no conceito de terrorismo.

“Temo que utilizem o argumento de combate ao terrorismo para se combater os adversários do regime. O governo

mostra que tem grande intolerância com movimentos sociais. O Brasil segue na contramão dos países democráticos, que buscaram ter mais transparência nas políticas de gestão de segurança. O que está nessa proposta é a instituição de vários instrumentos repressivos, o que não ajuda em nada a amadurecer a democracia”, criticou

Fernanda Melchionna (PSol-RS) ataca o projeto que, segundo ela, “visa regulamentar tudo o que Bolsonaro vem tentando fazer de forma ilegal, que é o aparelhamento dos órgãos policiais para atingir objetivos pessoais e políticos”. “No momento em que é mais questionado, com manifestações gigantes acontecendo, ele tenta endurecer a legislação para criminalizar os que lutam. É uma tentativa de fechar as liberdades democráticas por dentro do regime político”, analisa.

Sem perseguição

Vitor Hugo nega que o objetivo da sua proposta seja o de perseguir mani-

festantes contra o governo. “Esse projeto não criminaliza ou penaliza nenhuma atuação de movimentos sociais. Só há um tipo penal no projeto de lei, que é o que reforça a cadeia de comando contraterrorista. A gente vai ver deputados de esquerda fazendo críticas, o que é normal da democracia, mas tenho certeza de que eles não ficarão somente nessas críticas. Espero que tragam contribuições para o texto”, salienta.

De acordo com o deputado, o país carece de uma legislação que o proteja do terrorismo, por isso o projeto é relevante. “Essa legislação virá suprir uma lacuna que ainda existe. No Brasil, nós demoramos 15 anos somente para aprovar o tipo penal do terrorismo. Mas não temos uma legislação que estabeleça quais são os fundamentos, critérios e balizas para um sistema de prevenção e combate ao terrorismo”, explica.



Esse projeto não criminaliza ou penaliza nenhuma atuação de movimentos sociais. Só há um tipo penal no projeto de lei, que é o que reforça a cadeia de comando contraterrorista. A gente vai ver deputados de esquerda fazendo críticas”

Deputado Major Vitor Hugo (PSL-GO)

O presidente da comissão especial que vai debater o projeto também defende a proposta. “É um tema de alta relevância. O Brasil tem avançado em alguns aspectos, expandindo a economia e mantendo relações mais abertas com outros países, e é preciso ficar atento a isso. O mal não tem fronteira. Ações preventivas contra o terrorismo são necessárias. Quem não tomar esse cuidado pode pagar um preço muito caro”, destaca Evair de Melo. (AF)



Roberto Brant

“Vivemos hoje na política um dos momentos mais baixos da nossa história. Temos um governo sem projeto e sem rumo e um parlamento fragmentado em facções desconectadas e sem compromisso”

Com os olhos em 2022

Desde o fim da Segunda Guerra Mundial até os dias de hoje, nenhum país transformou sua economia e tornou-se desenvolvido sem a liderança deliberada do Estado e sem as principais instituições da economia de mercado. As economias centralizadas do tipo soviético, como sabemos bem, terminaram em grande fracasso. Do mesmo modo, os países em que o Estado esteve ausente tampouco foram capazes de cruzar a linha que leva à prosperidade.

A lição a se extrair da história é de que Estado e mercado são instituições complementares e não faz sentido colocá-los em polos opostos. O que é preciso é que o Estado seja público e o mercado seja livre. Toda a discussão puramente ideológica, se-

parando visões de esquerda e liberalismo econômico, não leva a qualquer resultado, pois pretendem atribuir valor universal a ideias que dependem do tempo, das circunstâncias e do lugar onde se aplicam. Além de inúteis, são discussões que nos afastam das soluções dos problemas reais.

Na vida das sociedades, há coisas que só podem ser realizadas pelo Estado e outras que são mais bem produzidas pela iniciativa privada. O máximo de benefício se alcança quando as duas esferas não se confundem, ou seja, quando o Estado não se propõe a produzir bens e serviços que se vendem nos mercados e quando o interesse privado não interfere na produção de bens públicos. Quando esses papéis se confun-

dem, o Estado torna-se mau empresário e a esfera essencialmente pública torna-se privatizada. Esse é um risco sempre presente no capitalismo e vem ameaçando a democracia.

Um dos bens públicos por excelência são as políticas econômicas destinadas a promover o crescimento da economia. Entre os vários, e às vezes conflitantes, objetivos de uma sociedade, um dos mais essenciais é a prosperidade econômica para a maioria das pessoas. O livre funcionamento das forças de mercado quase nunca é capaz de realizar isto, pois o que move a decisão das empresas é o retorno financeiro do investimento e não as necessidades de bem-estar da população. Hoje podemos saber, com certeza, que isso se faz pela ação simultânea e complementar do dinamismo empresarial e da qualidade da vida política.

Vivemos hoje na política um dos momentos mais baixos da nossa história. Temos um governo sem projeto e

sem rumo e um parlamento fragmentado em facções desconectadas e sem compromisso. Para piorar, nos tornamos uma sociedade marcada pela descrença, pela desconfiança e pelo rancor. Nesse ambiente, caminhamos para eleições gerais em que se escolherá que maioria teremos e para quê. A pergunta a fazer é como poderemos construir um novo projeto de economia e de país nessas condições.

As eleições de 2018 foram travadas num ambiente de grande vazão de ideias, numa disputa de rejeições e ódio, em que o futuro do país não esteve em cogitação. O resultado que colhemos são mais quatro anos perdidos e a incerteza de ainda sermos capazes de regeneração.

Em outros momentos, nosso país foi capaz de renascer e de recuperar-se, mesmo depois de crises políticas e econômicas tão graves como as que vivemos hoje, como o fim do regime militar e as consequências do

governo Collor. É perfeitamente possível que sejamos capazes de fazê-lo mais uma vez. Para isso, no entanto, é necessário que se apresente ao povo um projeto de país, um horizonte de nossas possibilidades e não apenas um perfil de personalidade ou um arranjo de interesses.

Há muito tempo, o desenvolvimento econômico deixou de estar presente na agenda dos governos. Sem a sua iniciativa e liderança, não vamos superar os anos perdidos. A estagnação brasileira tem uma forte tendência para se perpetuar sem a intervenção do poder e dos recursos do Estado, único agente que tem autonomia para quebrar os elos do círculo vicioso.

Um projeto político que coloque o Estado a serviço desse objetivo seria capaz de reinventar o sentido de uma campanha eleitoral, oferecendo ao povo brasileiro não uma oportunidade de trocar os grupos no poder, mas a esperança de se inventar um novo país.

Depois de anular uma arma que poderia ser utilizada por seus adversários no jogo sujo das redes sociais durante o período eleitoral, ao **Correio** ele deixa claro que, na vida pública, é preciso não ter nada a esconder. Mesmo que isso exponha a intimidade

“Talvez esteja abrindo caminho para alguém”

» SARAH TEÓFILO

O anúncio feito pelo governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, na última quinta-feira, no programa *Conversa com Bial*, da Rede Globo, teve o condão de precipitar o debate eleitoral de 2022 para questões envolvendo costumes e sexualidade. Ao afirmar para o apresentador Pedro Bial “sou um governador gay, não sou um gay governador”, anulou aquilo que poderia ser uma arma de adversários eleitorais para tentar desqualificá-lo — e usar essa questão no jogo sujo das redes sociais, atrelando-a a mentiras.

O PSDB não é um partido que carrega um certo conservadorismo? Esse anúncio do senhor vai prejudicá-lo nas prévias, em novembro?

Eu discordo que seja um partido conservador. Acho que tem uma visão mais progressista, mesmo que não seja a bandeira do partido. Mas sempre trabalhou em prol da diversidade. Nunca defendi voto em mim porque eu sou o jovem. Também não vou defender voto em mim porque sou gay. Não é algo que me torne melhor ou pior, me torna diferente.

Mas o senhor acha que não o prejudica nas prévias?

Tenho confiança que não prejudica.

E com o eleitorado?

O mais importante de tudo é deixar claro que não tenho nada a esconder. Para que fique claro que, mesmo sendo um tema ainda sensível para muitos, não há nada a esconder. Se as pessoas estão buscando integridade, podem ter certeza que do lado daqui tem um político que se apresenta por inteiro. Eu busquei, com esse movimento, ser absolutamente transparente em relação a um tema que eventualmente pode afastar determinados públicos. Mas (a minha orientação sexual) não é carro-chefe da campanha, nem da minha atuação política. O que importa é a capacidade de tocar na vida dos outros. Agora, ter a coragem de publicamente falar sobre este tema, num país que

“Alguém tem que abrir esse caminho para mostrar que não é um assunto. Então, eventualmente, o meu papel é o de mostrar que isso é um ‘não assunto’, mesmo que, para mim, signifique não alcançar determinadas posições, mas talvez esteja abrindo caminho para que, no futuro, alguém possa”, afirmou.

Ao anunciar ser gay num programa de tevê, o movimento do governador foi interpretado por alguns como um elemento de aglutinação de um público que não é alcançado pelo governador João Doria — contra o qual disputa a indicação do PSDB para a candidatura presencial, junto com o senador Tas-

so Jereissati (CE) e o ex-prefeito de Manaus Arthur Virgílio Neto, nas prévias de novembro —, nem por uma grande parte dos partidos de centro, já que a bandeira LGBTQIA+ é tradicionalmente das legendas de esquerda. Leite ressalta que a questão gay seja um assunto a debater.

“Nesse momento que o Brasil tem essa crise de integridade, entendi que era importante me apresentar desde o início dessa trajetória para o meu partido. Entendi que era o momento de falar. Não teve qualquer cálculo do ponto de vista político-eleitoral”, afirmou.

Confira a seguir os principais pontos da entrevista concedida ao **Correio**:



Estou menos preocupado com o resultado eleitoral, se vai me prejudicar, mas com um valor que para mim é muito importante, que é de honestidade e transparência. Não tratei desse tema antes porque não era um tema nas outras campanhas”

tem uma liderança homofóbica, como a do presidente (Jair Bolsonaro), a coragem, sim, pode ser um atributo que faça com que as pessoas votem em mim, mas não a orientação sexual.

Mas o senhor tem receio de que isso o prejudique, tendo em vista que o Brasil é um país homofóbico?

Já tive muito espaço para mostrar minha capacidade de gestão, minha capacidade política, estou tranquilo em relação ao que posso fazer para o país. E se for um problema ainda para muita gente, paciência. Alguém tem que abrir esse caminho para mostrar que isso não é um assunto. Quantas mulheres, há 100 anos, lutaram por representatividade feminina, e elas não conseguiram, mas abriram caminho para outras? Então, eventualmente, o meu papel é o de mostrar que isso é um ‘não assunto’, mesmo que para mim signifique não alcançar determinadas posições. Mas, talvez, esteja abrindo caminho para que, no futuro, alguém possa. Estou menos preocupado com o

resultado eleitoral, se vai me prejudicar, mas com um valor que, para mim, é muito importante, que é de honestidade e transparência. Não tratei desse tema antes porque não era um tema nas outras campanhas. Mas, nesse caminho novo que se apresenta, se transformou num assunto, e por isso eu deixo claro para que não seja acusado, de forma nenhuma, de estar escondendo qualquer coisa.

O Aécio (Neves, deputado) disse, em entrevista, que o PSDB tem que tomar cuidado para não deixar de existir. O senhor acha que o partido está correndo risco de extinção?

Não entendo que haja um risco. O partido tem uma história. Mas, de fato, há um momento político ainda diferente no país que teve impacto nos partidos mais tradicionais. A gente veio de um ambiente de Lava-Jato, de frustrações do eleitorado com os partidos tradicionais, que geraram a diminuição dos partidos maiores. Não tem uma preocupação do partido de desaparecer, mas



Ter a coragem de publicamente falar sobre este tema, num país que tem uma liderança homofóbica, como a do presidente (Jair Bolsonaro), a coragem, sim, pode ser um atributo que faça com que as pessoas votem em mim, mas não a orientação sexual”

Facebook/Reprodução



acho que é legítimo que se tenha uma preocupação em como recuperar a conexão com o eleitorado.

O senhor acha que o nome do governador de São Paulo, João Doria, depois da atuação na pandemia em favor da vacinação, já deveria ter crescido mais nas pesquisas?

O tema que a população está mais vinculada é a pandemia, no qual o governador mais teve evidência. Tem que se entender que pesquisa não é eleição. Mas, de fato, há de se compreender porque, eventualmente, esse resultado nas pesquisas não se apresenta ao governador. Como eu disse e insisto, (Doria) tem meu respeito, acho que faz um governo importante, tem o seu mérito nas vacinas. Mas, talvez, o eleitor esteja procurando algum outro tipo de caminho.

» **Conversas com diretórios**

O governador Eduardo Leite (RS) tem se movimentado pelos diretórios do PSDB para emplacar o seu nome nas prévias da sigla para disputar a presidência da República. Após o evento no diretório do DF, foi a um almoço na casa do senador Izalci Lucas, presidente do PSDB-DF. Na mesa, entre os assuntos abordados, falou-se do anúncio do tucano sobre a sua sexualidade. Ele, porém, tem deixado claro dentro e fora do partido que esse não será o “carro-chefe” de uma eventual campanha presidencial. O encontro teve a presença do senador Reguffe (Podemos-DF), dos deputados Paula Belmonte (Cidadania-DF), Rodrigo de Castro (PSDB-MG) e Professor Israel Batista (PV-DF), e da ex-senadora Ana Amélia Lemos. Izalci tem conversado com os senadores Reguffe e Leila Barros (PSB-DF) para formar uma frente única contra o atual governador do DF, Ibaneis Rocha, em 2022. No evento no diretório, o governador gaúcho elogiou a atuação de Izalci no Senado.

Tema passa a ser desafio para conservadores

» DENISE ROTHENBURG

Ao assumir publicamente que é gay, o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, pré-candidato do PSDB ao Palácio do Planalto, no ano que vem, colocou o assunto na campanha eleitoral de 2022 e impôs aos conservadores o desafio de tratar desse tema sem perder votos do segmento LGBTQIA+, que a cada dia se mostra mais influente. Por enquanto, os integrantes da ala do bolsonarismo raiz, como a deputada Bia Kicis (PSL-DF), defen-

dem que, em relação ao governador gaúcho, o tema seja simplesmente deixado de lado. “A postura é: ninguém tem nada a ver com isso. Cada um tem a sua opção”, diz.

A parlamentar, assim como muitos deputados, estranhou o fato de Leite fazer o anúncio num programa de tevê, na maior emissora do país. Colegas dela na Câmara acreditam que, embora o governador negue, houve, sim, um cálculo político. “No Rio Grande do Sul, nunca foi segredo”, comentou o deputado Evair de Melo (PP-ES), ligado ao

presidente Jair Bolsonaro.

Cálculo político ou não, o fato é que Leite, conforme o leitor do **Correio Braziliense** já sabe, se tornou mais conhecido e liderou os tópicos de busca do Google no final da semana passada — sinal de que as pessoas queriam saber quem ele era. A ideia, agora, entre os tucanos é fazer com que essa “curiosidade” leve as pessoas a buscarem informações sobre gestão do governador gaúcho, algo que os aliados de Leite querem usar como cartão de visitas para convencer o próprio PSDB a fazer

dele o candidato a presidente da República, nas prévias de novembro.

A aposta geral é a de que Leite surge como um nome capaz de tirar votos da centro-esquerda, mas não conseguirá adentrar no eleitorado mais conservador. Bia Kicis, por exemplo, considera que nem deve haver tática eleitoral para tratar desse tema. “Não tem tática em relação a isso. Os conservadores de hoje não são iguais aos da década de 1960, que abominavam a homossexualidade. Hoje, (os conservadores) não são contra. Porém não queremos que

seja estimulado, tratado como um padrão ideal”, diz a parlamentar.

A deputada do PSL praticamente repete o que foi dito pelo presidente Jair Bolsonaro a apoiadores, na semana passada, ao comentar a entrevista ao programa *Conversa com Bial*, da Rede Globo, quando o governador gaúcho mencionou sua opção sexual. “Ninguém tem nada a ver com a vida particular de ninguém. Agora, querer impor o seu costume, o seu comportamento para os outros, não”, reagiu. Essa postura de Bolsonaro, porém, foi vista como um avanço rumo ao seu grupo político. Afinal, quando deputado, em 2011, ele se declarava “incapaz de amar um filho homossexual”.

O GDF não para de investir no combate à pandemia.

Thalita Passos
Enfermeira do HRAN

Higienize as mãos com frequência.

O uso de máscara é obrigatório.

Evite aglomerações.

500 mil testes realizados. Maior testagem do Brasil.





LEGISLAÇÃO / Aprovada há um ano, Lei Geral de Proteção de Dados pode começar a ser usada em agosto para punir empresas privadas e órgãos públicos que não garantam a devida proteção às informações pessoais colocadas sob sua guarda

Regras para resguardar privacidade do cidadão

» ISRAEL MEDEIROS

Em vigor desde 2020, a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD, lei nº 13.709) promete mudar a forma como empresas e órgãos públicos lidam com dados pessoais e informações sensíveis. O cidadão, em teoria, passa a ter maior poder sobre seus próprios dados, o que, mesmo em 2021, parece distante, em um contexto no qual grandes vazamentos são frequentes — como no caso do megavazamento de informações vinculadas a mais de 220 milhões de CPFs que veio à tona no início do ano.

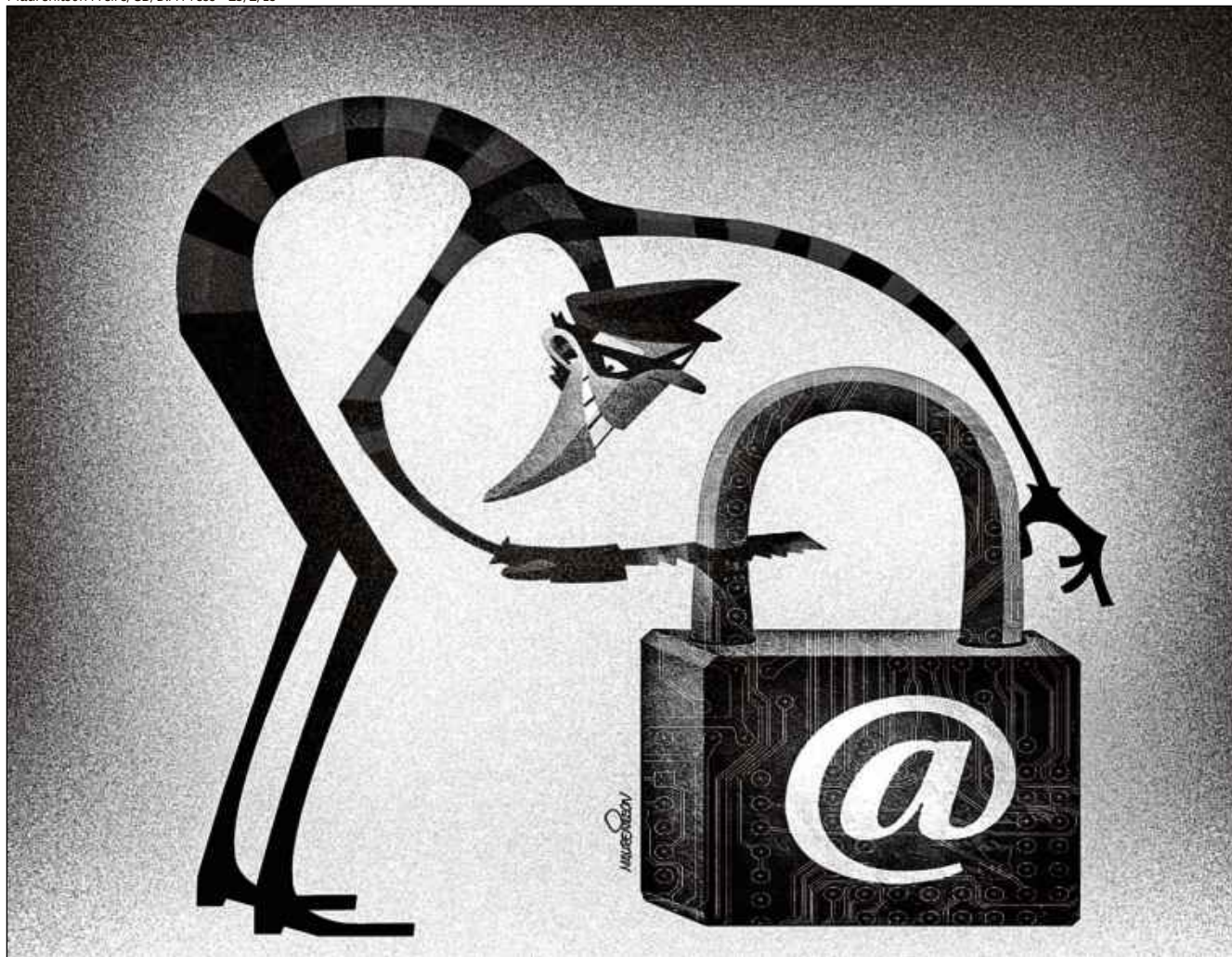
Apesar de a lei já ter entrado em vigor, as sanções previstas só passarão a valer a partir de 1º de agosto deste ano. O prazo inicial era fevereiro de 2020, mas a data foi adiada três vezes. Entre as punições previstas, a que mais preocupa empresas é a aplicação de multas, que podem chegar a R\$ 50 milhões.

O período entre o início da vigência da lei e o início das punições tem efeito educativo, pois empresas e órgãos públicos precisam se adequar às novas regras. A advogada Andreia Mendes, do escritório Mauro Menezes & Advogados, explica que é comum, na legislação brasileira, estabelecer prazos para que leis comecem a ser cumpridas plenamente.

Por isso, a Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD), que será responsável pela fiscalização e aplicação de sanções, busca, em primeiro lugar, criar uma cultura de proteção de dados no Brasil, sem aplicar punições inicialmente.

Em sabatina na Comissão de Infraestrutura no Senado Federal no ano passado, o diretor-presidente da ANPD, Waldemar Gonçalves Ortunho, disse que “punições serão usadas apenas como última alternativa”. Isso, no entanto, pode fazer com que as ações em prol da proteção de dados demorem a ser colocadas em prática. Segundo Andreia, o receio da aplicação de multas é essencial para que empresas invistam mais em segurança. Ela aponta, no entanto, que a lei pode permitir que essas organizações escondam vazamentos,

Maurenilson Freire/CB/D.A.Press - 23/2/15



por medo de sanções.

“Na Europa, quando a General Data Protection Regulation (GDPR), equivalente à lei brasileira, estava para entrar em vigor, houve muitos casos de invasão para captura de dados. Porque aí eles fazem o bloqueio de dados e pedem recompensa para a empresa não ser denunciada. Se todo mundo soubesse que a empresa foi hackeada, poderia responder por isso. É algo que se pode esperar”, comenta.

Já a especialista em direito digital da Data Privacy Brasil, Flávia Bortolini, entende que é compreensível que o período para a aplicação de sanções tenha sido prorrogado em um contexto de crise que afetou gravemente as empre-

sas e causou elevado índice de desemprego. Mas ela acredita que a data para o início das punições não deve ser novamente postergada.

“Foi adequado o período, mas não deve se estender. Muita coisa aqui no Brasil só funciona se dói no bolso. Isso leva o Brasil para um patamar de países que têm responsabilidade com dados, o que é bom. Sem contar que empresas que investem no tratamento dos dados são muito mais lucrativas”, argumenta.

O principal desafio a ser vencido para o cumprimento da lei, segundo ela, é a escassez de especialistas em proteção de dados. Esse, segundo a advogada, é um problema enfrentado pela própria ANPD. “Acho que não te-

remos multas ou sanções graves nesse primeiro momento, pelo menos até o fim do ano. Mas hoje não é a empresa pequena que está no radar da ANPD, são os bancos, e-commerces, empresas de telefonia”, comenta.

Ela ressalta, no entanto, que as empresas que investirem em proteção de dados agora terão a chance de se adiantar e crescer em um mercado que ainda está engatinhando. “Uma empresa que faz coleta de dados de cidadãos europeus (onde há lei própria sobre o assunto) já tem que ter uma proteção de dados. Precisa ter uma lei que se comunique com a lei europeia. O empresário que vai se adequar a isso já vai estar largando na frente”, completa.

Falhas frequentes no MEC

No caso das empresas e órgãos públicos, a lei prevê as mesmas sanções da iniciativa privada, tais como advertências e proibição de tratamento de dados em caso de reincidência em erros. As multas, no entanto, não podem ser aplicadas. Cidadãos que se sentirem lesados por vazamentos de dados em órgãos públicos podem entrar com ações judiciais, o que abre a possibilidade de uma enxurrada de processos.

“Pode haver um movimento em massa. Isso reforça a necessidade de os órgãos públicos se ajustarem. Uma prefeitura que não está adequada pode ser advertida e, posteriormente, ter seu banco de dados deletado. Isso seria muito prejudicial para a prefeitura”, alerta Flávia Bortolini.

O Ministério da Educação, por exemplo, já teve seu sistema invadido por hackers em mais de uma oportunidade. Em 2017, criminosos encontraram falhas no sistema de redefinição de senhas dos candidatos do Enem que utilizavam o Sistema de Seleção Unificada (Sisu) para ingressar em universidades públicas. Muitos tiveram seus dados de inscrição alterados, o que impediu estudantes de ingressarem nos cursos desejados e gerou processos por danos morais contra o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

Em 2012 e em 2015, ataques de hackers sobrecarregaram o site do Enem e fizeram com que os participantes fossem impedidos de ver suas notas na prova. Procurado, o Departamento de Tecnologia da Informação (TI) do Inep não quis responder aos questionamentos. (IM)

Fechando o cerco ao assédio

» GABRIELA BERNARDES*
» GABRIELA CHABALGOITY*

Completo 20 anos, em maio, a Lei nº 10.224, de 15 de maio de 2001, que tipificou crime de assédio sexual. A lei acrescentou um artigo (Art. 216-A) ao Código Penal para definir o assédio sexual como “constranger alguém com o intuito de obter vantagem ou favorecimento sexual, prevalecendo-se o agente da sua condição de superior hierárquico ou ascendência inerentes ao exercício de emprego, cargo ou função”.

Para a senadora Leila Barros (PSB-DF), tipificar o assédio sexual como crime foi uma importante conquista da sociedade, mas é preciso avançar. “Infelizmente, mesmo decorridos vinte anos da aprovação da lei, muitas pessoas, sobretudo mulheres, continuam sendo vítimas desse tipo

de assédio”, ressaltou.

Levantamento divulgado pelo Ministério Público do Trabalho (MPT), em 2020, apontou que, nos últimos cinco anos, as denúncias de assédio sexual cresceram 63,7%. Apenas em 2019, 442 denúncias foram processadas pelo órgão.

De acordo com a senadora, uma pesquisa realizada no ano passado, envolvendo 414 profissionais de todo o país, apurou que quase metade das mulheres sofreu algum tipo de assédio sexual no trabalho. Dessas, 15% pediram demissão do emprego após o caso. Apenas 5% delas denunciaram.

No âmbito do esporte, o PL 549/19, de autoria da senadora Leila Barros, já aprovado no Senado e tramitando na Câmara dos Deputados, amplia a proteção de torcedores e profissionais contra atos de violência nos estádios, ginásios e outros ambientes

destinados à prática esportiva. “Também sou relatora do PL nº 1399/19 que tem como objetivo criar, no ambiente de trabalho, estrutura para formalização de denúncias, atendimento às vítimas e conscientização dos empregados em relação ao assédio, inclusive o sexual”, explicou.

A senadora Simone Tebet (MDB-MS) lembra que, por muitas vezes, a vítima tem receio de denunciar. “No ambiente de trabalho, por exemplo, as mulheres sentem dificuldade de denunciar os casos de assédio porque têm medo de perder o emprego. As mulheres têm muita dificuldade de entrar no mercado de trabalho, e são as primeiras a serem mandadas embora nos momentos de crise. Por isso, estão sujeitas a viver em ambientes que, muitas vezes, levam a problemas psicológicos”, comenta.

Em abril passado, foi sancionada a

Waldemir Barreto/Agência Senado



Para a senadora Leila Barros, a lei foi importante, mas é preciso avançar

lei que classifica o crime de perseguição obsessiva, prática conhecida como stalking. O projeto é de Leila Barros. De acordo com a nova lei, torna-se crime “perseguir alguém, reiteradamente e por qualquer meio, ameaçando-lhe a integridade física ou psicológica, restringindo-lhe a capacidade de locomoção ou, de qualquer forma, invadindo ou perturbando sua esfera de liberdade

ou privacidade”.

A pena é de até dois anos de prisão e pode ser aumentada se envolver crimes contra crianças, adolescentes, idosos e mulheres e se houver a participação de duas ou mais pessoas ou o uso de armas.

*Estagiárias sob a supervisão de Odail Figueiredo

PANDEMIA

Covid-19: 27 mil novos casos

O Brasil chegou a 524.417 mortes por covid-19. Nas últimas 24 horas, foram 830 óbitos e 27.783 novos casos. No total, 18.769.808 casos já foram confirmados no país. Ainda existem 3.553 mortes em investigação por

equipes de saúde, dados relativos a ontem. Isso porque há casos em que o diagnóstico só sai após o óbito do paciente. O número de pessoas recuperadas totalizou 17.082.876, informou a Agência Brasil.

As informações estão no balanço diário do Ministério da Saúde divulgado ontem, elaborado a partir de dados levantados pelas autoridades locais de saúde. Em geral, os registros de casos e mortes são menores nos feriados, aos

domingos e segundas-feiras em razão da dificuldade de alimentação dos sistemas pelas secretarias de Saúde. Já às terças-feiras, os totais tendem a ser maiores pelo acúmulo das informações que são enviadas ao ministério.

Até o momento, foram distribuídas a estados e municípios 143,2 milhões de doses de vacinas contra a covid-19. Desse total, foram aplicadas 104,9 milhões de doses, sendo

77,5 milhões da primeira dose e 27,4 milhões da segunda dose.

O ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, usou sua conta no Twitter para comemorar a distribuição de 13,5 milhões de doses de vacina nos últimos cinco dias. Foram 3 milhões de doses da Janssen; 3,33 milhões de doses da Pfizer e 7,15 milhões de doses da AstraZeneca entregues aos estados e municípios entre quarta-feira (30) e ontem.



Bolsas Na sexta-feira 1,56% São Paulo 0,44% Nova York	Pontuação B3 Ibovespa nos últimos dias 127.327 29/6 30/6 1/7 2/7	Salário mínimo R\$ 1.100	Dólar Na sexta-feira R\$ 5,053 (▲ 0,16%)	Últimas cotações (em R\$) 25/junho 4,938 28/junho 4,928 29/junho 4,942 30/junho 4,973 1/7julho 5,045	Euro Comercial, venda na sexta-feira R\$ 5,996	Capital de giro Na sexta-feira 6,75%	CDB Prefixado 30 dias (ao ano) 4,15%	Inflação IPCA do IBGE (em %) Janeiro/2021 0,25 Fevereiro/2021 0,86 Março/2021 0,93 Abril/2021 0,31 Maio/2021 0,83
-------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

SERVIÇO / Com índice de resolução de 80% de conflitos entre clientes e empresas, site do Ministério da Justiça já evitou a judicialização de mais de 3 milhões de demandas. O mecanismo é gratuito e, segundo o governo, o prazo médio de resposta é de sete dias

Plataforma pública vira aliada do consumidor

» FERNANDA FERNANDES

Criada pelo governo em 2014, a plataforma *consumidor.gov.br* já intermediou mais de 4 milhões de conflitos entre empresas e consumidores. Segundo dados da Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon), do Ministério da Justiça, o prazo médio de resposta das empresas aos consumidores, pelo sistema, é de sete dias, com índice de resolução de 80%.

“É um mecanismo efetivo, célere, que não gera custo para o consumidor e que tem um nível muito elevado de resolução de demandas. Além de ser gratuito, o consumidor pode acessar o sistema de casa. Em nenhum processo judicial, você terá retorno em menos de 10 dias”, afirma a secretária de Defesa do Consumidor, Juliana Oliveira Domingues.

Entre 2019 e 2020, a plataforma pública registrou aumento de 53,38% no número de reclamações finalizadas. Entre janeiro e junho deste ano, o crescimento se manteve, com um aumento de 36,6% no número de reclamações solucionadas, em relação ao mesmo período do ano passado. A secretária atribui o alto índice às medidas sanitárias adotadas para combater a pandemia do novo coronavírus, que fechou setores, incluindo Procons, e diminuiu a força de trabalho nos centros de atendimento telefônico.

“Em razão das políticas públicas na pandemia, houve um colapso nas de-

mandas, e a plataforma teve a sua expressividade recorde, com mais de 1 milhão de atendimentos, e com o cadastramento de diversos fornecedores de produtos e serviços essenciais. Hoje, o *consumidor.gov.br* é a maior plataforma no mundo em termos de atendimento de consumo”, diz Juliana.

Ainda de acordo com a secretária, com 70 milhões de ações judiciais nos arquivos, o Ministério da Justiça celebra a plataforma, uma vez que, pelo menos, 3,3 milhões de reclamações já foram resolvidas fora da esfera judicial. “Foram milhares e milhares de ações que deixaram de chegar ao Poder Judiciário com a utilização de um mecanismo efetivo, que não gera nenhum custo, porque o processo não traz custo operacional para ninguém”, explica.

Uma reclamação da consumidora Raquel Campos, 35 anos, faz parte do alto índice de resoluções da plataforma pública. Raquel conta que, em 2019, comprou um pacote de viagem para Portugal, com antecedência, mas, pouco tempo antes do embarque, teve que cancelar, devido a um problema de saúde na família. Após inúmeras tentativas junto ao fornecedor para obter de volta o valor que já havia pago, recorreu ao *consumidor.gov.br*.

“O fornecedor entrou em contato comigo super-rápido, eu enviei o relatório médico comprovando minha justificativa e, em uma semana, tudo estava resolvido. Me reembolsaram 90% do valor do pacote. Achei super-fácil”, conta.

Arquivo Pessoal



Raquel Campos conseguiu reembolso de 90% do valor que havia pago por uma viagem cancelada a Portugal

Monitoramento

Apesar de ser gerido e mantido pela Senacon/Ministério da Justiça, o monitoramento do *consumidor.gov.br* é realizado também pelos Procons, Defensorias, Ministérios Públicos e sociedade.

A secretária Juliana Domingues

conta que todas as informações e índices da plataforma são lançados em painel que pode ser acessado pelo consumidor, para consultas por categorias e por empresas. “Existem ganhos para o fornecedor em manter a boa reputação, pela transparência dessas informações posteriormente”, afirma. Segundo a secretária, atualmente, o sof-

ware da plataforma é utilizado por outros países para implementação de sistemas semelhantes.

“O software foi compartilhado por meio de acordos internacionais com Argentina e Uruguai, mantendo o foco da Senacon em dividir melhores práticas com outros atores e órgãos internacionais”, diz Juliana.

SANEAMENTO

Privatização ainda provoca polêmica

» ISRAEL MEDEIROS
» JOÃO VITOR TAVAREZ*

Com 35 milhões de brasileiros sem acesso à água tratada, e 100 milhões sem serviço de esgoto, o país precisaria de R\$ 700 bilhões em investimentos para atender as demandas de saneamento básico, segundo o Ministério do Desenvolvimento Regional. De acordo com a pasta, alcançar esse montante é impossível sem a participação da iniciativa privada, já que os governos estaduais e municipais só têm capacidade de investir R\$ 7 bilhões por ano no setor.

O aumento dos investimentos foi o principal argumento do governo para

aprovar o novo Marco Legal do Saneamento, em 2020. O assunto foi debatido por anos e enfrentou grandes resistências de associações ligadas à defesa dos serviços públicos. Isso porque a lei permite a privatização de empresas públicas de saneamento.

Desde a sanção da nova lei, quatro leilões de concessão foram realizados, totalizando mais de R\$ 61,3 bilhões em investimentos. O principal objetivo da legislação é garantir, até 2033, que 99% da população brasileira tenha acesso à água potável e 90% ao tratamento e à coleta de esgoto.

Para Guilherme Fernandes Marques, professor do Instituto de Pesquisas Hidráulicas (IPH) da Universidade Federal

do Rio Grande do Sul (UFRGS), o Marco de Saneamento traz elementos positivos que vão ajudar a melhorar a cobertura de saneamento no país. Ele acredita que a ampliação da coleta de esgoto deve ser prioridade. “Não temos mais condições de lançar esgoto nos rios em pleno século 21. Essa poluição está afetando a disponibilidade de água para municípios vizinhos, e isso é inaceitável. Coletar e tratar esgoto é hoje uma questão de segurança hídrica”, afirma.

Marques também acredita que é necessário capacitar as empresas municipais. “Os principais desafios são a grande carência e a falta de suporte técnico a nível municipal. Muitos municípios nem sequer têm planos de sa-

neamento”, diz

Para a Associação Nacional dos Serviços Municipais de Saneamento (Assemac), no entanto, a lei sancionada em 2020 é um retrocesso. “Não existe um novo marco legal, isso é balela. A lei de 2007 é um marco. A nova veio para direcionar a prestação dos serviços de saneamento para um único modelo. O governo trabalha no sentido de entregar o saneamento para o setor privado”, afirma Aparecido Hojaij, presidente da associação.



Não é uma lei nem a privatização que vão universalizar o saneamento. Para atingir eficiência, precisamos de um programa que capacite os operadores de serviço, coisa que o governo não tem”

Aparecido Hojaij, Presidente da Associação Nacional dos Serviços Municipais de Saneamento

“Não é uma lei que vai universalizar o saneamento. Não é a privatização que vai resolver essa questão. Um dos fatores principais para atingirmos eficiência é um programa de assistência técnica que capacite os operadores de serviço, coisa que o governo não tem”, pontua.

O GDF não para de investir no combate à pandemia.

Thalita Passos
Enfermeira do HRAN

Higienize as mãos com frequência. O uso de máscara é obrigatório. Evite aglomerações.

R\$ 300 milhões para combater a fome.



AMAURI SEGALLA

MERCADO S/A

amaurisegalla@diariosassociados.com.br

O BRASIL É UM CELEIRO DE OPORTUNIDADES PARA DIVERSOS RAMOS DE NEGÓCIOS. SE A POLÍTICA NÃO ATRAPALHAR, O PAÍS SEGUIRÁ EM FRENTE

Supermercados planejam abertura agressiva de lojas

O setor de supermercados deverá ter longa avenida de crescimento nos próximos anos. Essa é a avaliação da corretora XP, que considera que os ventos favoráveis chegarão a todos os segmentos, dos atacadistas aos varejistas. Um caso interessante é o atacarejo Assaí, dono de 184 lojas espalhadas por 23 estados. A rede abre, em média, 18 unidades por ano, mas o ritmo ganhará velocidade. Até 2025, a meta é inaugurar, ao menos, 103 estabelecimentos. O GPA (Grupo Pão de Açúcar) também tem planos

ambiciosos para o futuro, com a construção de 190 lojas em um período de cinco anos. Com isso, a companhia deverá superar a marca simbólica de mil endereços no país (serão 1.060). Para a XP, a recuperação dos níveis de emprego e a consequente melhoria de renda dos brasileiros terão forte impacto no setor. O Brasil, como se vê, é um celeiro de oportunidades para diversos ramos de negócios. Se a política não atrapalhar, o país seguirá em frente.

Reprodução/mercadoconsumo



Gerson Lima/Divulgação

A prova de fogo do Madero

A rede de hambúrgueres Madero tem um problema urgente a resolver: o pagamento de dívidas de curto prazo. Dos R\$ 2,4 bilhões que deve na praça, um terço vence em 12 meses. A única saída parece ser mesmo a abertura de capital, planejada para ocorrer ainda em 2021. Resta saber se os investidores darão voto de confiança para um grupo com pendências bilionárias e alto risco político. Seu dono, Junior Durski, é apoiador incondicional do presidente Bolsonaro e já fez ataques ao STF e ao Congresso.

Comércio eletrônico perde força em maio

O e-commerce brasileiro decepcionou em maio. Mesmo com o Dia das Mães, uma das datas mais importantes do comércio, as vendas on-line subiram apenas 0,10% em relação a abril, segundo pesquisa do Movimento Compre & Confiar, em parceria com a camara-e.net. No acumulado do ano, o desempenho é positivo: 14,07%. O segmento de materiais para escritório, informática e comunicação liderou as transações (43,2% do total), seguido por móveis e eletrodomésticos (27,3%) e vestuário e calçados (10,3%)

José Cruz/Agência Brasil - 11/7/19

“É um projeto totalmente inoportuno para que o país retome o crescimento, já que lança um ônus enorme sobre as empresas. É claramente resultado de um discurso populista, de aumentar a faixa de isenção, mas, em compensação, faz com que contribuintes que não têm nada de ricos acabem pagando a conta”

Marcos Cintra, ex-secretário da Receita do governo Bolsonaro, sobre a proposta da reforma tributária



R\$ 2 bilhões

é quanto a Votorantim Energia, controlada pela holding da família Ermírio de Moraes, vai investir na construção de dez parques eólicos no Brasil até 2022

RAPIDINHAS

- Dispositivos móveis como smartphones e tablets são os aparelhos preferidos dos brasileiros para jogar. É isso o que mostra levantamento feito com 96 mil pessoas pela Tim Ads, plataforma que premia clientes que participam de pesquisas on-line. Segundo o estudo, 57% dos gamers optam por esses dispositivos. Apenas 9% usam o computador.

- A gasolina está cara, certo? Não para a Ativa Investimentos. Segundo a corretora, o preço do combustível está 20% defasado no Brasil em relação ao mercado internacional. Para a Associação Brasileira dos Importadores de Combustíveis (Abicom), a defasagem média é de 11% no valor da gasolina e de 6% no preço do diesel.

- A inflação dos carros zero quilômetro atingiu níveis alarmantes. Segundo estudo da consultoria Kelley Blue Book Brasil, a média de reajuste dos 10 automóveis mais baratos do país foi de 11% em seis meses. Em alguns casos, as variações aceleraram mais. É o caso do Fiat Argo 1.0, que subiu 20,2% desde janeiro. O Fiat Mobi ficou 15,8% mais caro.

- O aumento expressivo do consumo de vinhos no Brasil levou a Grand Cru, maior importadora da bebida na América Latina, a alcançar uma marca importante: a inauguração de sua centésima loja no país. Ela foi aberta em Balneário Camboriú (SC). A empresa espera fechar 2021 com 40 novos endereços.

TVs por assinatura encolhem no país

As TVs por assinatura estão em queda livre no Brasil. De janeiro a abril, 508,5 mil contratos foram cancelados — é praticamente o dobro das perdas registradas no mesmo período do ano passado. Em abril, contavam-se 14,1 milhões de usuários no

país, a marca mais baixa desde agosto de 2012. Em janeiro de 2020, antes da pandemia, eram 15,6 milhões. Todos os dados são da Anatel. A crise econômica, o avanço dos serviços de streaming e até a pirataria são fatores que ameaçam o setor.

PREVIDÊNCIA / INSS deverá montar projeto piloto para possibilitar que a avaliação social necessária para a concessão do Benefício de Prestação Continuada a pessoas com deficiência seja feita por canais remotos. Determinação é do Tribunal de Contas da União

Avaliação remota para BPC

» VERA BATISTA
» FERNANDA STRICKLAND*

O Tribunal de Contas da União (TCU) determinou que o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), em 15 dias, em caráter piloto, autorize a realização de procedimentos por canais remotos para avaliação social, exigidos para a concessão do Benefício Assistencial de Prestação Continuada (BPC) a pessoas com deficiência. A decisão é de 23 de junho, e o processo teve como relator o ministro Bruno Dantas. A dúvida, no entanto, é se o INSS está preparado para adotar a nova sistemática e se o auxílio vai chegar à ponta, uma vez que as pessoas inscritas no BPC, muitas em situação de miséria, não têm telefone ou acesso à internet.

Por meio de nota, o INSS informou que se prepara para iniciar a avaliação social remota, que deve começar “a implementar no dia 6 de julho”. A autarquia, porém, ainda não tem os detalhes de como funcionará o sistema. “O órgão está definindo como será feito o procedimento”, aponta a nota. De acordo com o advogado Diego Cherulli, vice-presidente do Instituto Brasileiro de Direito Previdenciário (IBDP), “a decisão do TCU é justa, mas veio atrasada”.

“Não adianta exigir que o INSS use canais remotos se os cidadãos não têm acesso às tecnologias”, disse Cherulli. Ele reiterou que ainda é “um mistério” o que o INSS efetivamente vai fazer, mas como a “análise social para o BPC é praticamente uma declaração do cidadão, não há visitas locais nem maiores diligências, ela poderia, assim, ser feita por telefone ou ligação de vídeo”, reforçou.

Para ter direito ao BPC, esclareceu Cherulli, a pessoa deve ter renda de até um quarto do salário mínimo (R\$ 275). Lei recente, que ainda precisa ser regulamentada, elevou o valor para até meio salário mínimo por pessoa na casa (R\$ 550).

João Badari, especialista em direito previdenciário e sócio do escritório Aith, Badari e Luchin Advogados, lembrou que, durante a pandemia, o INSS se estruturou para fazer de forma remota os benefícios por incapacidade. “E deu certo. Agora, com o tempo, vai ter que se adequar às necessidades do BPC. O INSS, sem dúvida, está preparado. Porém não se pode garantir que o cidadão consiga atender aos requisitos”, disse.

O especialista em direito previdenciário Karlos Gomes, do Karlos Gad Advocacia, explicou que, para ter direito ao BPC, é preciso ter mais de 65 anos ou deficiência física, mental, intelectual ou motora, desde que a limitação impeça o beneficiário de gozar de uma vida plena em sociedade. “E não basta preencher tais requisitos, também é necessário não estar recebendo outro benefício”, observou.

Prazo

Com as novas regras para o INSS, o prazo para concessão do BPC é de 90 dias. “Caso o requerente se sinta prejudicado, deve procurar um especialista para ver a possibilidade de ajuizamento de uma ação judicial para o recebimento após o prazo legal”, explica Karlos Gomes.

Sandro Lucena Rosa, especialista em direito previdenciário e membro da Comissão de Direito Previdenciário da OAB/GO ressaltou que também “deve ser comprovada a situação de pobreza ou necessidade”. Ele reiterou que, desde 2016, o INSS também exige que as pessoas se inscrevam no CadÚnico. “Por isso, é sempre bom manter o cadastro atualizado. Ele pode ser feito nos Centros de Referência de Assistência Social (Cras)”, ressaltou.

*Estagiária sob supervisão de Odail Figueiredo

Taillana Galvão/Esp. CB/D.A Press - 3/2/20



Autarquia deve começar a implantar o sistema nesta semana, mas um dos obstáculos é a dificuldade dos segurados para ter acesso à internet

Beneficiários se queixam da demora

Nas redes sociais, várias pessoas reclamam da demora para marcar a perícia no INSS, e muitas estão com medo de não conseguir e ter o BPC cancelado. É o caso de uma beneficiária do Rio de Janeiro, mãe de três filhos, um deles, com autismo, que não quis se identificar. Ela explicou que passa por dificuldade e já está há dois anos e três meses na fila. “Eu preciso muito fazer essa perícia. Sem o auxílio, vamos passar por mais dificuldade ainda”, lamentou.

“Na minha opinião, o INSS precisa atualizar o atendimento. Conheço uma pessoa que até conseguiu fazer a perícia social, mas está esperando há 11 meses. Outra entrou na Justiça. Acho

péssimo o aplicativo, tive uma amiga que foi deferida e nem sabe o motivo. Teve que buscar um advogado”, afirmou a mãe do rapaz autista.

Luciene Leite, 42 anos, aposentada, teve paralisia infantil quando ainda era um bebê, afirma que, durante a pandemia, o processo de perícias ficou mais lento que o normal. “De 2018 a 2020, fiquei um tempo sem receber o benefício, devido a uma cirurgia que tive que fazer no pé. No ano passado voltei a receber, mas preciso de uma nova perícia social, e já estou há dois meses esperando”. A aposentada declara que “não gosta do sistema do INSS”. “Acho uma bagunça e difícil de entender”, reforçou.

Para Viviane Peres, diretora da Federação Nacional dos Trabalhadores em Saúde, Previdência e Assistência Social (Fenasps), a teleavaliação não resolve os processos represados, porque apenas 16% dos BPCs aguardam análise social. Os demais dependem da análise do requerimento ou avaliação médica. “Todos os argumentos para necessidade de teleavaliação social, atribuindo a essa etapa a ‘culpa’ do represamento, são uma falácia. O represamento dos BPCs não ocorre na pandemia, mas se aprofundou com as plataformas e a transformação digital”, disse. Segundo ela, no início da contaminação pelo coronavírus, havia mais de 500 mil processos na fila. (VB e FS)



ITÁLIA

Primeiro boletim atesta que Francisco reagiu bem à intervenção, realizada com anestesia geral, para sanar uma inflamação no cólon

Papa é submetido a cirurgia no intestino

Andreas Solaro/AFP



Antes da operação, previamente agendada, o pontífice participou da cerimônia do Angelus e anunciou viagens à Hungria e à Eslováquia

Para saber mais

Minimamente invasiva

A estenose diverticular sintomática do cólon é uma consequência da presença de divertículos — hérnias em formato de pequenos sacos que afetam a mucosa da parede intestinal. Trata-se de uma condição comum em idosos: 70% das pessoas com mais de 70 anos apresentam o problema.

Embora os divertículos possam não causar qualquer perturbação, eventualmente levam ao estreitamento do cólon, provocando sintomas como dor e constipação. Nesses casos, é preciso realizar uma intervenção cirúrgica planejada, como a do papa Francisco.

A cirurgia tem bons prognósticos e, em poucos dias, o paciente volta à rotina. A técnica à qual o pontífice foi submetido é considerada uma das mais seguras, porque não necessita de cortes. Cada vez mais frequentes em intervenções do trato digestivo, cirurgia laparoscópica é minimamente invasiva.

O cirurgião faz pequenas incisões de 0,5cm a 1cm, por onde são inseridos os instrumentos especializados, além de uma câmera, para que o médico visualize o procedimento. A recuperação costuma ser mais rápida e com menos riscos de complicações, comparada à técnica aberta.

Aos 84 anos, o papa Francisco reagiu bem à cirurgia para corrigir uma estenose diverticular sintomática no cólon, condição caracterizada pelo estreitamento do órgão devido à presença de pequenas hérnias inflamadas. O procedimento, que estava programado, ocorreu na Policlínica Gemelli, em Roma. O pontífice recebeu anestesia geral e, segundo a agência de notícias italiana Ansa, deverá ficar hospitalizado por, pelo menos, cinco dias.

“O Santo Padre reagiu bem à intervenção realizada sob anestesia geral e conduzida pelo professor Sergio Alfieri, com a assistência do professor Luigi Sofo, do doutor Antonio Tortorelli e da doutora Roberta Menghi”, informou o primeiro boletim, divulgado pelo Vaticano pouco depois da 0h de hoje (19h de domingo, no horário de Brasília).

Sem alarde, o papa deu entrada no hospital por volta das 15h em um carro comum. Acompanhado do motorista e de um colaborador, Francisco passou despercebido, pois somente três horas depois da chegada à Policlínica, o Vaticano emitiu o comunicado sobre o procedimento. O atendimento aconteceu no 10º andar, nas mesmas instalações onde, no passado, João Paulo II foi internado diversas vezes. Na época do pontífice polonês, o Gemelli chegou a ser apelidado de Vaticano III pela imprensa, em referência ao fato de o então papa precisar de hospitalizações frequentes.

Na manhã de ontem, Francisco rezou a oração do Angelus na Praça de São Pedro, como de costume. Sem falar do procedimento, informou que, em setembro,

viajará para a Hungria e para a Eslováquia. Apesar de não ter revelado que se submeteria à operação — a única que fez desde o início do papado, além de uma remoção de catarata —, no domingo anterior, o papa pediu aos fiéis que rezassem por ele. “Peço-lhes que rezem pelo papa. Rezem de uma forma especial: o papa precisa das suas orações! Obrigada. Sei que o farão”, disse.

Segundo o Vaticano, o procedimento, não emergencial, foi marcado para julho porque é um mês em que, geralmente, a agenda papal é mais enxuta. A Ansa informou que Francisco recebeu o diag-

nóstico de estenose diverticular sintomática no fim de fevereiro. O novo médico pessoal do pontífice, Roberto Bernabei, um nome conhecido da Gerontologia italiana, foi quem detectou o problema.

Diversos políticos italianos reagiram à notícia da internação do pontífice. “O pensamento de todos os italianos, dos quais atuo como intérprete, acompanha Vossa Santidade nessas horas”, escreveu o presidente italiano, Sergio Mattarella, assim que desembarcou em Paris, para onde viajou ontem. A prefeita de Roma, Virginia Raggi, e o presidente do Parlamento

Europeu, David Sassoli, também enviaram mensagens a Francisco.

Saúde

Nascido em 17 de dezembro de 1936, na Argentina, Jorge Bergoglio teve o lobo superior do pulmão direito removido aos 21 anos devido a uma pleurisia. Ele sofre de problemas nos quadris e no nervo ciático. “Não tenho medo da morte”, confidenciou ele em um livro de entrevistas escrito por um jornalista argentino, em 2019. Após a operação no pulmão, “nunca me senti limitado nas minhas atividades (...). Nunca senti

causa ou falta de ar”, assegurou.

Nos últimos anos, porém, ele teve que cancelar alguns compromissos e, às vezes, caminha com dificuldade. Desde o início da pandemia de coronavírus, que atingiu fortemente a Itália em fevereiro de 2020, o papa pareceu pouco preocupado com sua própria saúde, muitas vezes viajando sem máscara, embora tenha tido que renunciar aos habituais encontros com fiéis durante as audiências de quarta-feira. Apesar de um resfriado que o obrigou a cancelar compromissos logo no início da pandemia, sua saúde não suscitou nenhuma preocupação especial.

CONSTITUINTE CHILENA

Javier Torres/AFP

Uma mapuche no comando

A acadêmica e militante mapuche Elisa Loncón vai presidir a Convenção Constitucional chilena. Ela foi eleita, ontem, em segunda votação, após obter 96 dos 155 votos dos constituintes, na instalação dos trabalhos. “Essa Convenção vai transformar o Chile”, disse Loncón.

No discurso, a ativista indígena enfatizou que a confecção da nova Carta representará a pluralidade do país. Assinalou, ainda, que vai trabalhar para estabelecer os direitos sociais e para cuidar da Mãe

Terra, incluindo o direito à água. A futura Constituição, que deverá ficar pronta em até um ano, substituirá a herdada da ditadura de Augusto Pinochet (1973-1990).

“É um sonho de nossos antepassados, e esse sonho se realiza; é possível, irmãos e irmãs, colegas, refundar este Chile, estabelecer uma relação entre o povo Mapuche, as nações originárias e todas as nações que compõem este país”, destacou.

Elisa Loncón ocupa uma das 17 cadeiras reservadas aos povos originários na Convenção, instala-

da ontem. Ela subiu ao palco vestida com o traje típico e carregando uma bandeira mapuche, após iniciar sua saudação falando em mapudungún, a língua de seu povo.

A composição da Convenção é bastante heterogênea. Dos 155 integrantes (78 homens e 77 mulheres), muitos são independentes com afinidades de esquerda, sem experiência em cargos públicos e sem nenhuma lista que detenha maioria de um terço que outorga poder de veto, o que obrigará a realização de acordos.



A acadêmica Elisa Loncón discursa após ser eleita presidente da Convenção: pluralidade

lhos, protestos causaram fortes tensões e provocaram um atraso de aproximadamente três horas na instalação da Convenção. Alguns constituintes criticaram a forma com que a polícia conteve os manifestantes. “Sem mais repressão!”, gritaram.

Houve confrontos entre as forças especiais da polícia e um grupo que tentou atravessar o cordão de segurança em torno dos jardins da antiga sede do Congresso em Santiago, local onde a cerimônia foi realizada.

“O país inteiro está representado e eles vão sentar para conversar, falar sobre o país que queremos. Pela primeira vez, vejo que há uma instância em que os poderes de fa-

to não estão por trás”, disse o padre jesuíta Felipe Berríos, uma das vozes mais influentes do Chile, à agência de notícias France-Press.

Ainda no início dos traba-

O GDF não para de investir no combate à pandemia.

Thalita Passos
Enfermeira do HRAN

Higienize as mãos com frequência.

O uso de máscara é obrigatório.

Evite aglomerações.

700 mil pessoas beneficiadas por programas sociais.



VISÃO DO CORREIO

Sinais de alerta

Enquanto a humanidade ainda luta para se recuperar da tragédia sanitária causada pela pandemia do novo coronavírus, o planeta segue mandando sinais de que é preciso tratar outra doença grave que o acomete: o aquecimento global. Nos últimos dias, fenômenos climáticos extremos têm dado a dimensão da importância de se preservar florestas e mananciais, replantar árvores e reduzir drasticamente as emissões de gases do efeito estufa.

No Hemisfério Norte, temperaturas muito altas sufocam regiões normalmente mais amenas. Na Europa, Moscou, por exemplo, teve a mais forte onda de tempo quente em 120 anos, com termômetros na casa dos 35 graus dias seguidos. O mesmo ocorre em regiões dos Estados Unidos. Em Boston, na semana passada, o registro chegou a 37 graus. E até no Canadá, país tipicamente frio, vizinho ao Polo Norte, o calor bateu recordes históricos, atingindo inacreditáveis 49 graus na região da Columbia Britânica, onde fica Vancouver, sendo apontado como responsável pela morte de centenas de pessoas.

Mesmo considerando-se que é verão no Canadá, trata-se de um calor que não se sente nem nas mais quentes cidades brasileiras. Aliás, no Brasil tropical, a situação se inverteu, com um frio de trincar os dentes no Sudeste e até no Centro-Oeste, além do Sul, com temperaturas abaixo de zero em várias localidades, sobretudo nas serras Gaúcha e Catarinense, onde caiu neve por dias seguidos, o que é incomum.

Em outro contraste ambiental preocupante no Brasil, o Rio Negro te-

ve no mês passado sua maior cheia desde o início das medições, em 1902, alcançando 30,02 metros e deixando boa parte de Manaus debaixo d'água, enquanto no Centro-Oeste e Sudeste a estiagem mais severa em 90 anos esvazia para menos de 30% da capacidade os reservatórios das hidrelétricas responsáveis pela maior parte da energia produzida no país.

Todos esses fenômenos evidenciam a urgente necessidade de se cuidar melhor do meio ambiente e conter o aquecimento. Nesse sentido, um ponto positivo é a radical mudança de postura do governo norte-americano após a eleição de Joe Biden, que se propõe a dar prioridade à questão climática e levou os EUA de volta ao Acordo de Paris. O país havia deixado o tratado no governo do antecessor de Biden, Donald Trump, em uma de suas muitas manifestações de desprezo às causas ambientais.

Seria importante uma mudança de postura também no Brasil. Principalmente após a saída de Ricardo Salles do Ministério do Meio Ambiente, cuja gestão, que vinha desde início do governo Bolsonaro, foi marcada pelo relaxamento na fiscalização e recordes de desmatamentos e de queimadas na Amazônia. O bioma, por sinal, sofreu em junho com o maior número de focos de incêndio (2.308) para o mês em 14 anos, segundo o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe).

Está mais do que na hora de uma correção de rumo, no sentido do fortalecimento da preservação ambiental e da busca do desenvolvimento sustentável, para garantir um futuro melhor aos brasileiros e ao resto do mundo.



>> Sr. Redator

Cartas ao Sr. Redator devem ter no máximo 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
E-mail: redat.df@dabr.com.br

FEBEAPÁ

Para quem não se lembra, FEBEAPÁ foi o nome que o saudoso cronista Sérgio Porto, com o pseudônimo de Stanislaw Ponte Preta, deu aos apreciados escritos nos quais colecionava o "Festival de Besteiras que Assola o País". Pois eu me vou permitir a audácia de parodiá-lo, atualizando esse título para FELOAPÁ (Festival de Loroatas que Assola o País), e começando, hoje, pelo general-chefe do Gabinete de Segurança Institucional do nosso impagável presidente, que "está pondo em prática", no seu governo, o aprendizado adquirido nos 28 de mandato de deputado: — "O Brasil é o país que mais preserva florestas primárias no mundo." — "O presidente se tornou o maior símbolo do combate à corrupção de que se tem notícia, nos 520 anos da história do Brasil." Que tal?
 >> **Lauro A. C. Pinheiro**,
 Asa Sul

Nome aos bois

"A mídia costuma referir certos fatos ou afirmações como: "O Planalto disse que...". "O Burity afirmou que...". Penso que palácios não falam. Alguém de dentro desses prédios deve ser o autor. Por isso, sugiro que se dê nome aos bois ou à boiada para evitar a falta de clareza. Temos que saber os personagens desse circo aberto nas últimas eleições".
 >> **Aldo Paviani**,
 Lago Sul

Prevaricação?

E quando o magistrado retarda, não poucas vezes, por anos e anos, o andamento dos processos, "esquecendo-os" nos braços de Thêmis? Ou quando decide segundo suas interpretações pessoais, até mesmo em conflito com a letra da lei? O que é?
 >> **Fernando Carlos Wanderley Rocha**,
 Condomínio Solar de Brasília

Blindagem

O país está se afundando dia após dia no atual governo, e as instituições de poder continuam blindando o presidente capitão. A Procuradoria-Geral da República teve de levar um puxão de orelhas da ministra Rosa Weber, do Supremo Tribunal Federal, para abrir investigação sobre a suspeita de que o presidente da República prevaricou ante uma denúncia de corrupção na compra de vacinas contra

Desabafo

>> Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

As versões do governo para corrupção da vacina são aversões renitentes à realidade nua e crua dos fatos.

Eduardo Pereira — Jardim Botânico

Se arrependimento matasse... era o alerta do passado. Ninguém ouviu, o arrependimento cumpriu a sua sina.

Eriston Cartaxo — Setor Noroeste

A única coisa positiva que os bolsonaristas tinham para dizer desse governo é que nele não há corrupção. Não têm mais.

Paterson Pereira — Asa Norte

Curiosidade: como os generais de Exército, que juraram defender o país, estão se sentindo diante de tantas denúncias envolvendo seus comandados nos imbróglis da covid-19?

Eduardo Azevedo — Lago Sul

Os baderneiros que protestaram contra o governo no dia 3 causaram prejuízo ao patrimônio público e privado

Sebastião Machado Aragão — Asa Sul

Corrupção

A sociedade brasileira, honesta e trabalhadora, vive um dos piores momentos da sua história. Elegeu um cidadão com 28 anos de mandato parlamentar, mais 29 meses como chefe do Executivo federal, sem nenhum caso de desvios (não vale fake news), patrimônio compatível com os seus rendimentos, equipe de auxiliares de primeira linha, no entanto, essa esquerda, cujo guru responde a vários processos por corrupção, em conluio com parte da imprensa, contumazes surrupiadores do suor do trabalhador, criam mil e um artificios, na infrutífera tentativa de apeá-lo do poder. Um país sem corrupção é sinônimo de bem-estar para as gerações de hoje e de sempre, porém o vil metal, desgraçada e infelizmente, tem obscurecido a mente dessa gente. A corrupção, sem a punição dos seus autores, casos evidentes no cenário atual, traz insegurança jurídica, afugenta investidores, causando desemprego, fome, suicídio e todo tipo de miséria.
 >> **Jivanil Caetano de Farias**,
 Jardim Botânico



FERNANDO BRITO
fernandobrito.df@dabr.com.br

Arapuca 22

Legal e oficialmente, resta ainda um bom prazo para a abertura do próximo período eleitoral. Descontados possíveis efeitos pandêmicos, se repetirmos o calendário do pleito passado, resta pouco mais de um ano para a campanha entrar na fase decisiva. Tempo suficiente para grandes realizações, acaso houvesse boa vontade e competência. Não há nada disso, infelizmente. Repete-se, então, uma trama arcaica, quase macabra, em que dois "supostos protagonistas" opositores se retroalimentam, com objetivos e resultados semelhantes.

É um tema nauseabundo, mas incontornável. Portanto, a necessidade de reflexão, profundas ponderações e exaustiva investigação antes de digitar números em uma urna eletrônica. De gesto tão trivial — Aleluia! — advém parte significativa do destino de uma nação. Tome isso como o 11º Mandamento da lei: "Não desperdiçarás teu sagrado direito ao voto".

Enquanto a fumaça levanta, os preços disparam, a violência aterroriza, o desemprego desespera e mais de 500 mil morrem, a esperança teima em

existir. É preciso muita fé após sucessivos fracassos, mas vamos, uma vez mais, apostar que pode dar certo — lembrando que velhos caminhos dificilmente levam a novos paradesios.

Para escapar da arapuca armada em 2022 (o futuro como participação passado), seria oportuno observar com aguçada inteligência crítica, derubar mitos, sepultar ídolos e preferir uma humana elegância, com requintes de feminilidade vestida em comprovada gestão com resultados. Não é exagero. Opção assim existe, mas por período limitado e, geralmente, com baixo orçamento publicitário. Decorre daí a necessidade de subverter o "suposto protagonismo" no processo, assumir o comando e inovar em direção a propostas de progresso sustentável. Educação, meio ambiente, trabalho e segurança são metas centrais (a última depende das anteriores).

Parece uma boa receita. Está dada, por um preço modesto e impressa em papel-jornal. Ofertas diversas cobram mais caro por diferentes questões desimportantes. Aproveite a leitura e capriche na interpretação textual.

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
 É se mais mundo houvera, lá chegara"
 Camões, e, VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA
 Diretor Presidente

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
 Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
 Diretora de Redação

Paulo Cesar Marques
 Diretor de Comercialização e Marketing

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
 Diretor Financeiro

Plácido Fernandes Vieira e Vicente Nunes
 Editores executivos

CORPORATIVO
Josemar Gimenez
 Vice-presidente de Negócios Corporativos

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214-1211; Fax: (61) 3214.1205 - Sucursal São Paulo: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, Pr. andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/SP Tel: (11) 3372-0022 E-mail: associados@uaijgiga.com.br Sucursal Rio de Janeiro: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 e 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalri@uaijgiga.com.br REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo - Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 - Barro Preto - CEP: 30.180-070 - Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiaabrilcomunicacao.com.br Região Sul - HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 608 - Menino Deus - CEP: 90.160-240 - Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hmr@hrmmultimidia.com.br Regiões Nordeste e Centro Oeste - Goiânia: Exito Representações - Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C.2, Jardim Planalto - CEP: 74333-140, Goiânia-GO - Telefones: 62 3085-4770 e 62 98142-6119. Brasília: Sá Publicidade e Representações, SCS Qda G2, Bl. D - 15º andar - Ed. Oscar Niemeyer - salas 1502/3 - CEP: 70316-900 - Brasília/DF: (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiagu@sapublicidade.com.br Região Norte - Meio & Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K - Ed Embassy Tower, salas 701/2 - CEP: 73.340-000 - Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.

Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
 Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Noticiosa Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e DA Press. Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
 Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	RS 3,00	RS 5,00

ASSINATURAS*

SEG a DOM
RS 789,88
360 EDIÇÕES (promocional)

* Preços válidos para todos os estados.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

DA Press Multimídia
 Atendimento personalizado para pesquisa em jornais e cópias:
 SIC Quadra 2, nº 340, bloco 1, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF, de segunda a sexta, das 13h às 18h.

DIÁRIOS ASSOCIADOS

Atendimento para venda de conteúdo:
 Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 18h/sábados, das 14h às 21h
 Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568 / 0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.
 E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

DA LOG
 Agenciamento de Publicidade

As cidades precisam se preparar para a crise climática

» JULIANA BALADELLI RIBEIRO
Especialista em soluções baseadas na natureza na Fundação Grupo Boticário



Você já pensou como era a sua cidade antes de ser uma cidade? Quais animais andavam por onde hoje trafegam carros, ônibus e motocicletas? Que tipo de vegetação era dominante, ou quais povos habitavam a região? As áreas urbanas, hoje ocupadas por ruas, avenidas, casas, comércios movimentados, onde vivem 70% dos habitantes do planeta, nem sempre foram assim. A maioria das cidades do mundo nasceu às margens dos rios e hoje convive com eles: Paris e o Rio Sena; Londres e o Rio Tâmisa; Porto Alegre e o Rio Guaíba; e São Paulo, que cresceu entre os rios Pinheiros e Tietê. Suas águas eram utilizadas para suprir todas as necessidades da população, como abastecimento, pesca, transporte, limpeza, dessedentação de animais e lazer.

Quanto de nós ainda lembram de tomar banho de rio, apenas algumas décadas atrás? Isso mostra a nossa dependência em relação ao serviço ecossistêmico mais precioso do mundo: a água limpa. Nossas cidades foram construídas por cima de um ambiente natural e até hoje vemos reflexos desta ocupação, muitas vezes realizada sem planejamento. As cidades se desenvolveram à margem dos rios e depois os esconderam, buscando em cursos d'água mais longínquos aquilo que seu berço não mais conseguia prover.

Em momentos de chuvas intensas, é muito comum que os rios, escondidos, despercebidos, embaixo daquela avenida tão movimentada, transbordem. É então que seus habitantes se dão conta de que ainda estão ali, vivos, dinâmicos, pulsando sob o asfalto.

Em momentos de secas e estiagens severas, nos lembramos de que existe água debaixo da terra: aumenta o número de poços artesianos perfurados e a preocupação sobre um futuro com escassez hídrica. Mas essa preocupação normalmente é lavada pela primeira chuva que traz de volta outros problemas, como os resíduos descartados sem o devido cuidado, que entopem bueiros e assim atrapalham que a água das chuvas chegue em seu destino natural... O rio, que está ali, canalizado, seguindo seu fluxo.

Muitas cidades estão percebendo que não adianta lutar contra a força da natureza. Não adianta canalizar rios, cortar árvores, impermeabilizar todo o solo, e então torcer pela quantidade de chuva adequada e por temperaturas mais amenas. A crise climática que bate à nossa porta tem como uma de suas principais consequências a alteração nos padrões de chuva. As tendências de impactos da mudança do clima variam muito de uma região para outra, mas de forma geral, podemos perceber eventos climáticos mais extremos, como chuvas intensas ocorrendo com maior frequência e estiagens mais prolongadas. As cidades costeiras têm preocupações adicionais, como o aumento do nível do mar, a intrusão salina (invasão de água salgada no lençol freático) e a maior frequência de tempestades mais fortes, que podem se tornar ciclones ou furacões.

Muitas localidades usam a força e a sabedoria da natureza a seu favor. Na cidade de Rio Cheonggyecheon, Coreia do Sul, em um curto espaço de tempo, o

rio que cruzava a área central foi revitalizado. Um projeto complexo foi necessário, com a implosão de um enorme viaduto de concreto e o estímulo ao uso do transporte público. Como recompensa, hoje o rio é habitado por peixes, possui cascatas e parques lineares em seu entorno e se transformou em novo ponto turístico.

No Brasil, Recife (PE) está colocando em prática o projeto de revitalização do Rio Capibaribe, com planejamento urbano integrado a Soluções Baseadas na Natureza. O rio que divide a cidade, vai passar a ser ponto de encontro e orgulho para seus moradores. Em Curitiba (PR), o Rio Barigui apresenta diversos parques em suas margens, sendo o mais famoso — o Parque Barigui — criado na década de 1970 sob a justificativa de que seu lago servisse como bacia de contenção de cheias. Hoje é o parque mais amado da capital paranaense e uma avaliação de retorno de investimento, realizada pela prefeitura em parceria com a Fundação Grupo Boticário, identificou que a cada R\$ 1 investido no local, retornam para a cidade R\$ 12,50.

É preciso que as cidades façam as pazes com seus rios e reconheçam ali a grandiosidade da vida e enormes oportunidades de transformação social. Grandes metrópoles do mundo têm nos cursos d'água seu cartão-postal, contando com a paisagem do entorno dos rios para gerar oportunidades de negócios, lazer, turismo e recreação para a população. Crises são oportunidades e a crise climática pode ser uma boa chance para que as áreas urbanas se reconciliem com seus recursos hídricos.

A dose e o veneno da reforma tributária

» LUIZ NICOLAIEWSKY
Superintendente do Sindicato Nacional da Indústria da Cerveja (Sindicerv)

Em meados do século 16, o médico e físico Paracelso disse que a diferença entre o remédio e o veneno é a dose. Em excesso, ambos podem matar. Em doses insuficientes, um não mata, e o outro jamais cura. Esse pensamento é particularmente adequado nesse momento em que se coloca em pauta a reforma tributária. A indústria brasileira — tendo o setor da cerveja como um grande player — está atenta aos principais movimentos da agenda de desenvolvimento econômico e social do país e um dos seus pontos mais importantes é a reforma tributária. Em discussão no parlamento, se bem conduzida, a reforma será fundamental para a retomada econômica, a geração de empregos e o aumento da renda da população brasileira pós-pandemia.

Trata-se de um dos setores de extrema relevância no Brasil. Afinal de contas, somos o terceiro maior produtor de cerveja do mundo, com uma das cadeias produtivas mais extensas, que gera mais de 2 milhões de postos de trabalho, R\$ 25 bilhões por ano de tributos e representa pouco mais de 2% do PIB. Por este motivo, podemos afirmar que a indústria da cerveja é peça fundamental nesse processo de retomada do crescimento econômico.

Neste momento tão particular e delicado, aprendemos a repensar nossas atitudes, rever nossos valores, viver com menos e de forma mais simples. E essa lógica precisa ser aplicada também ao nosso sistema tributário. Avançar com a reforma tributária hoje no Brasil é urgente e crucial. O setor apoia uma ampla reforma tributária, abrangendo todos os tributos sobre o consumo e que seja efetivamente transformadora, tendo como fim maior a simplificação de todo o sistema, a eliminação da burocracia e da insegurança jurídica, sem que se promova um aumento da atual carga impositiva, que já é uma das maiores do mundo.

Para ir ainda mais fundo no tema, contratamos um estudo junto à Fundação Getúlio Vargas com o objetivo de mapear o setor e simular as propostas que se encontram em debate no Congresso Nacional. As simulações apontam que majorações na carga tributária vigente produziram consequências negativas não apenas para o setor, mas, em especial, para o país.

Um potencial incremento, nos moldes do que tem sido preconizado e apresentado acarretará redução expressiva na renda, nos empregos, nos investimentos e na arrecadação por parte dos Estados e da União. Não é um prognóstico de uma única indústria. A cadeia produtiva da cerveja começa no campo, passa por transporte, energia, veículos, alumínio e vidro, só para citar alguns exemplos. Ou seja, toda e qualquer iniciativa tem impacto, para o bem ou para o mal, nessa cadeia.

Relembrando da analogia do filósofo Paracelso, é preciso conversarmos sobre a “dose” para que não haja exageros ou que as medidas sejam insuficientes. Apoiamos a reforma tributária ampla e abrangente, que traga simplificação e não aumento de carga. Não é hora de aumentar imposto. O momento agora é de acertar a dose para que o remédio não se torne veneno. Defendemos, por isso, a ampla discussão, a reflexão e a união para trabalharmos a favor de uma indústria nacional forte e colaborativa para reencontrar o caminho do crescimento de que tanto necessitamos.

A evolução da saúde em tempos de pandemia

» WILSON POLLARA

Médico e superintendente do Instituto de Assistência Médica ao Servidor Público Estadual de São Paulo (IASPE). Foi diretor-executivo do Instituto Central do Hospital das Clínicas, Secretário Adjunto de Estado da Saúde de São Paulo e Secretário Municipal de Saúde de São Paulo entre 2017 e 2018

A comemoração dos 60 anos do Hospital do Servidor Público Estadual de São Paulo (HSPE) ocorre num momento emblemático e inédito na história da medicina. Desde que a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou a pandemia do novo coronavírus — em 11 de março de 2020 — este tem sido um período repleto de adversidades, mas também que produzirá avanços administrativos e tecnológicos para todos os gestores da saúde.

Trata-se de uma epidemia silenciosa, que exige um esforço multidisciplinar de proporções enormes para as equipes definirem as melhores estratégias terapêuticas. A OMS já estimou que 10% dos pacientes que contraem o novo coronavírus desenvolvem a síndrome pós-covid. Ou seja, mesmo após três meses da fase aguda da doença, esse grupo precisará de algum tratamento para lidar com os efeitos da infecção.

Entre as síndromes clínicas reportadas está a de Guillain-Barré — uma doença autoimune grave em que o próprio sistema imunológico passa a atacar as células nervosas, levando à inflamação nos nervos e, conseqüentemente, à fraqueza e à paralisia muscular. Também devemos ficar atentos sobre a covid-19 longa em pessoas que continuam com acometimento pulmonar, cardíaco, entre outros sintomas, mesmo após quatro a 12 semanas, sem outro diagnóstico que justifique. Como gestor hospitalar, reconheço que teremos o desafio de atender esses novos casos, além de manter a eficiência para promover saúde, prevenção, controle de doenças crônicas e reabilitação.

Mas, desde sua abertura, no aniversário da Revolução Constitucionalista de 9 de julho de 1961, o HSPE tornou-se referência em atenção básica na saúde e em tratamento de alta complexidade. Não será dife-

rente neste período de crise sanitária. Nos próximos meses, vamos implementar uma nova ferramenta imprescindível para aprimorar um sistema baseado na atenção primária aos pacientes. Utilizaremos um software que poderá ser acessado por um aplicativo para realizar um censo de saúde. O objetivo será entrevistar e coletar dados dos nossos 1,3 milhão de usuários para atender de forma equitativa e eficiente às necessidades de saúde dos servidores públicos estaduais e beneficiários. Com isso, poderemos analisar fatores de risco e mapear as necessidades de tratamentos, intervenções e medicamentos por região.

O censo de saúde promovido pelo HSPE permitirá também traçar metas e práticas dos mais altos padrões de qualidade e previsão para o credenciamento de novos hospitais, clínicas, laboratórios e médicos. Essa ação já estava sendo planejada, mas a pandemia da covid-19 acelerou sua implementação. A nova ferramenta fornecerá informações fundamentais para orientar seus profissionais de saúde nas mais de 50 especialidades. Assim vamos manter nossa essência de cuidar de pessoas, e antecipar tratamentos ao invés de apenas tratar doenças ou condições específicas.

Em momentos de crise também é preciso demonstrar agilidade. O HSPE foi pioneiro ao instalar o primeiro pronto atendimento exclusivo para pacientes com suspeita da covid-19 em São Paulo. O Gripário, como ficou conhecida a unidade, foi instalado em 18 de março de 2020, cinco dias depois de o governo do Estado de São Paulo anunciar a suspensão das aulas presenciais. Até o momento, foram realizados mais de 40 mil atendimentos. Esse espaço ajudou a reduzir os riscos de contaminação entre pacientes que buscavam o hospital para

emergências não relacionadas ao novo coronavírus.

Outro avanço provocado pela covid-19 que veio para ficar foi a Telemedicina. Boa parte do atendimento continuará a ser presencial, mas em consultas de retorno ou orientação, essa ferramenta se demonstrou amplamente eficaz. Ajudou ainda a evitar a exposição dos vulneráveis ao risco de contaminação ao Sars-CoV-2. Além de contribuir para estreitar o relacionamento entre médicos e pacientes, e agilizar o acesso entre ambos. O HSPE é uma das principais unidades no tratamento de pessoas acima de 60 anos na América Latina. Atende cerca de 10% da população idosa de todo o estado. Às vésperas de completar seis décadas de existência, a unidade ganhou um Centro de Simulação Realística com equipamentos modernos para atendimentos clínicos e cirúrgicos com bonecos simuladores de alta-fidelidade, para oferecer cursos teórico-práticos em cenários que reproduzem o cotidiano do ambiente hospitalar.

Nos próximos 60, anos teremos uma medicina cada vez mais moderna, eficiente, integrada e formada por equipes multidisciplinares. O legado deste momento histórico trágico — em que ultrapassamos a triste marca de meio milhão de mortes pela covid-19 — será o investimento global em saúde e ciência de qualidade. Tanto na área tecnológica quanto na de recursos humanos. E isso não inclui só os médicos, mas os técnicos, enfermeiros, nutricionistas, os fisioterapeutas, cientistas, e toda cadeia de profissionais que dá suporte para manter esse atendimento. O Hospital do Servidor Público Estadual continuará a produzir estudos científicos, colaborar com pesquisas e exercer a medicina com o que há de mais nobre na arte de promover saúde.

Os curativos inteligentes

Cientistas apostam na criação de ataduras com novas funcionalidades. Solução desenvolvida na Austrália muda de cor para avisar que precisa ser trocada. Na China, pesquisadores incorporam corrente elétrica às bandagens para tratar infecções e dispensar o uso de antibióticos

» VILHENA SOARES

Área de saúde tem sido uma das mais beneficiadas pela tecnologia nos últimos anos. Graças ao uso de novos dispositivos, diagnósticos e cirurgias se tornaram tarefas mais fáceis de serem realizadas nos hospitais. Pesquisadores da área têm, agora, se dedicado a refinar um dos materiais mais utilizados em centros médicos: os curativos. Por meio da nanotecnologia, um grupo da Austrália desenvolveu uma atadura que, ao mudar de cor, avisa o momento em que precisa ser trocada. Já cientistas da China estudam o uso de curativos com correntes elétricas para tratar infecções sem a necessidade de antibióticos.

“Atualmente, a única maneira de verificar o progresso das feridas é removendo curativos, uma tarefa dolorosa, arriscada e que dá aos patógenos a chance de atacar”, afirma ao *Correio Vi Khanh Truong*, pesquisador da Universidade de Melbourne, na Austrália. Para resolver esse problema, o cientista e sua equipe se dedicaram a desenvolver uma bandagem inteligente, capaz de indicar a hora de ser trocada pela mudança de cor. “Se conseguíssemos observar facilmente que algo está errado, isso reduziria a necessidade de trocas frequentes de curativos e ajudaria a manter as feridas mais protegidas”, enfatiza Truong.

Para essa tarefa, a equipe usou hidróxido de magnésio como matéria-prima da nova solução médica. O material é conhecido pelo poder antimicrobiano e antifúngico, além de barato. “Um curativo feito com esse material é bem mais fácil de produzir do que os feitos à base de prata, que também são usados para melhorar o controle das infecções. Essas duas matérias-primas são igualmente eficazes no combate a bactérias e fungos”, detalham os autores do estudo, publicado na última edição da revista especializada *ACS Applied Material Interfaces*.

O hidróxido de magnésio foi sintetizado em nanofolhas 100 mil vezes mais finas do que um cabelo humano, e o produto final, incorporado às fibras de ataduras convencionais. Os especialistas também adicionaram nanossensores ao material, para que o curativo inteligente conseguisse responder às mudanças no pH da superfície em que é aplicado apenas com o uso de luz ultravioleta. “A pele saudável é ligeiramente ácida, enquanto as feridas infectadas são moderadamente alcalinas. Sob a luz ultravioleta, as nanofolhas brilham intensamente em ambientes alcalinos e

Fotos: RMIT University/Divulgação



Composto por hidróxido de magnésio (embaixo) e nanossensores, o curativo (em cima) muda a tonalidade conforme alterações no pH da pele ferida



desbotam em condições ácidas, indicando os diferentes níveis de pH que marcam os estágios de cicatrização de feridas”, explicam os cientistas.

Testes iniciais mostram que as nanofolhas de hidróxido de magnésio têm resultados bastante positivos em

análises feitas com animais, além de durabilidade admirável. “Normalmente, os curativos antimicrobianos começam a perder o desempenho depois de alguns dias, mas os estudos mostram que os nossos podem durar até sete dias”, conta Truong. Os pesquisadores

adiantam que mais pesquisas precisam ser feitas com a nova tecnologia médica, mas acreditam que ela pode evoluir rápido e ser incorporada facilmente às práticas médicas. “Como o magnésio é muito abundante, se comparado à prata, nosso curativo pode ser até 20 vezes mais barato do que os usados atualmente”, compara Truong.

Facilidade

Filipe Tôrres, membro do Instituto de Engenheiros Eletricistas e Eletrônicos (IEEE) e especialista em engenharia biomédica e engenharia eletrônica da Universidade de Brasília (UnB), avalia que os resultados obtidos no trabalho australiano são positivos, ainda que experimentais. “É algo inovador, que não envolve etapas muito complicadas. Isso faz dessa tecnologia algo palpável, que pode evoluir rapidamente. Além disso, o hidróxido de magnésio é encontrado com facilidade. Usá-lo como base foi uma estratégia muito inteligente”, afirma.

Outra grande vantagem do curati-

vo, segundo o especialista brasileiro, é a mudança de cor para avisar a troca. “Apenas a exposição à luz ultravioleta já acusa essa necessidade. Isso é algo que é fácil de ser feito em centros de tratamentos especializados e hospitais, o que facilita bastante o uso. Esse é um critério essencial para que uma tecnologia funcione”, justifica. “Acredito que esse projeto tem tudo pra evoluir, e podemos também esperar ataduras com sistemas semelhantes, pois essa é uma área que tem crescido bastante. A utilização de novos recursos tecnológicos para auxi-

liar a área médica é algo em que vale a pena ficar de olho”, sugere.

A equipe australiana planeja conduzir mais testes, em parceria com médicos e clínicas, para fazer ajustes que considerem necessários. “Com mais análises, esperamos que nossos curativos multifuncionais possam se tornar parte de uma nova geração de tecnologias de baixo custo baseadas em magnésio para tratamento avançado de feridas”, diz Truong.

7 DIAS

É a durabilidade do curativo criado por cientistas da Universidade de Melbourne

Rompendo as malhas de bactérias

Com o uso exagerado e descontrolado de antibióticos, especialistas da área médica se preocupam com uma possível perda de eficácia desses medicamentos usados para tratar infecções. Pesquisadores dos Estados Unidos apostam em um curativo inteligente para afastar esse perigo iminente. Eles desenvolveram uma atadura com um sistema elétrico que, por meio de uma pequena voltagem, age no extermínio de agentes invasores. Os dados foram apresentados na revista especializada *Annals of Surgery*.

“Há muitas pessoas desenvolvendo novos antibióticos (...) Fizemos uma pergunta mais ampla: existem maneiras de derrotar esses tipos de infecção que não sejam baseadas na farmacologia? Nossa pesquisa partiu daí”, relata, em comunicado, Chandan Sen, diretor do Centro de Medicina Regenerativa e Engenharia da Universidade de Indiana e um dos autores do estudo.

No artigo, os autores afirmam que uma das razões pelas quais as infecções são difíceis de serem tratadas é a forma como as bactérias se unem para se proteger do sistema de defesa do

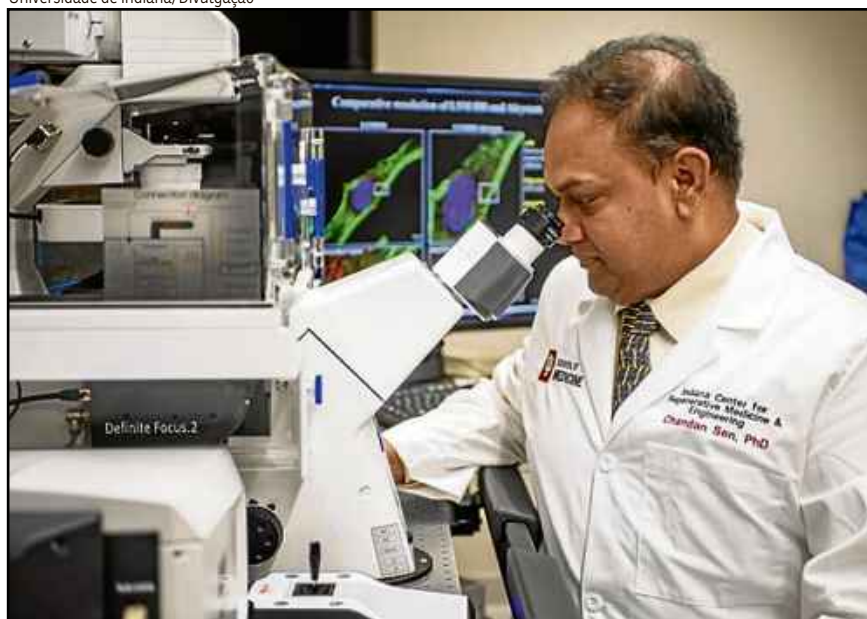
corpo humano. “Elas formam o que chamamos de biofilme, grupos de diferentes tipos de bactérias que se aglomeram e secretam uma malha pegajosa que as mantém dentro de uma ferida”, detalham.

Em análises laboratoriais mais aprofundadas, os pesquisadores descobriram que as bactérias se unem por meio de alguns nanofios microscópicos, que enviam sinais elétricos em forma de corrente. A partir dessa descoberta, eles buscaram interromper o ciclo também com uma corrente elétrica que “desorganizasse” os agentes maléficos. Os pesquisadores, então, criaram um nanossistema elétrico que foi anexado às ataduras. Em testes laboratoriais, observaram que uma corrente elétrica pequena, de apenas um volt, no local da ferida quebrou o biofilme de bactérias.

Cooperação

Segundo os criadores da atadura, a ação dela pode também ajudar o organismo a trabalhar contra os agentes invasores e a eliminar o uso de an-

Universidade de Indiana/Divulgação



tibióticos. “Com essa tecnologia, você desintegra o biofilme e permite que o sistema imunológico entre no combate. É uma cooperação”, explicam.

A equipe adianta que fará mais pesquisas com a nova tecnologia e

que pretende investigar como ela funciona no combate a fungos. “Podemos tratar muitas complicações que surjam dentro dos próprios hospitais”, cogitam. “A corrente elétrica que usamos é baixíssima e não ofere-

ce riscos, assim como os materiais do circuito, que são a prata e o zinco. Acreditamos que temos todos os recursos necessários para que nosso projeto possa se tornar um recurso auxiliar à medicina em geral.”



A corrente elétrica que usamos é baixíssima e não oferece riscos (...) Acreditamos que temos todos os recursos necessários para que nosso projeto possa se tornar um recurso auxiliar à medicina”

Chandan Sen, pesquisador da Universidade de Indiana

EU ESTUDANTE
acompanhe a cobertura on-line no site:
www.correio braziliense.com.br/euestudante

No Distrito Federal, atividades presenciais de ensino na rede pública serão retomadas por etapas. Primeiro grupo a retornar tem quase 23 mil crianças de até 5 anos, matriculadas em instituições vinculadas ao GDF

Aulas voltam hoje, em 122 creches

» ANA ISABEL MANSUR

Com um ano e quatro meses de ensino remoto, a rede pública do Distrito Federal dá início à retomada das aulas presenciais hoje. Mais de 22,9 mil crianças de até 5 anos voltam às atividades em 122 creches vinculadas à Secretaria de Educação (SEDF). Nos colégios, a previsão do retorno é para 2 de agosto, de maneira híbrida. Representantes da pasta acreditam que, até lá, todos os profissionais estarão imunizados contra a covid-19. No entanto, apesar das expectativas, alguns educadores têm demonstrado preocupação, não só no que diz respeito às questões sanitárias.

A pandemia forçou a comunidade escolar a se adaptar ao ensino a distância. Hellen de Paula Mota, 38 anos, diretora-geral do Centro Comunitário da Criança — creche conveniada ao Executivo local com atuação em quatro endereços em Ceilândia — sente-se confiante com a preparação que ocorreu no período de atividades remotas. Todos os colaboradores estão imunizados com a primeira dose das vacinas, segundo ela. “É um misto de alegria e ansiedade. Construímos um protocolo próprio da instituição com base na experiência das escolas particulares”, explica.

Entre as estratégias, há atividades lúdicas para garantir a troca, a cada duas horas, das máscaras dos profissionais. “São cinco por dia, de diferentes cores, para todos os colaboradores. E, no momento da substituição, colocamos uma música com referência à cor da vez. Toda a equipe faz a troca do item de proteção”, detalha.

As creches do Centro Comunitário da Criança atendem 743 meninos e meninas de 1 a 3 anos. A monitora Darly Lustosa, 31, trabalha na instituição de ensino e considera importante o retorno presencial. “Estou muito feliz. Estamos todos preparados e ansiosos. Sentimos como se estivéssemos acalentando as crianças, depois de tanto tempo longe”, descreve a colaboradora.

Carga horária

O filho de 1 ano e 5 meses da atendente Morgana Mendes Guimarães, 35, voltará à creche hoje. Apesar da insegurança com o momento da pandemia, a mãe está feliz pelo retorno. “Elas (as crianças) precisam de um lugar para ficar e interagir com outras, desenvolvem-se. E nada se compara ao ambiente escolar. Esse período em casa foi bem difícil, apesar do apoio que a creche nos deu. Como meu filho ainda é do berçário, não pode ter acesso às telas; por isso, as educadoras não mandavam vídeos, só áudios, com sugestões e explicações das atividades aos pais. É um alívio saber que ele exercerá o direito de receber educação”, completa a moradora de Ceilândia.

Apesar da felicidade em retomar o contato com os estudantes, Vinícius Matos, 36, teme pela carga horária dupla que pode afetar os profissionais de ensino híbrido. “Não paramos em momento algum, e o ensino remoto exigiu muito da equipe. Para muitos, era um universo não explorado. Foi uma questão desafiadora, de renovação e aprendizado. É importante estar próximo dos alunos. Algumas coisas, o ensino on-line não consegue fazer”, pondera o professor, que atua em dois colégios públicos do DF.

Outro ponto que preocupa a

Fotos: Arquivo Pessoal



A creche onde Darly é monitora deu cinco máscaras para cada educador



Professor em dois colégios públicos, Vinícius considera a fase desafiadora

» Palavra de especialista

Planejamento seguro e coerente

Em termos de prejuízos, o primeiro ponto a ser considerado é a própria pandemia — para qualquer pessoa, em qualquer área, com um período de reclusão e perdas em ritmo nunca antes vivenciado. O segundo, em relação aos alunos, é a questão educativa. Estamos acostumados a lidar com o processo educacional de forma presencial. Nossa cultura é de interação face a face, e os estudantes dependem da infraestrutura da escola. Grande parte deles não teve acesso ao processo educacional no ensino remoto por falta de recursos tecnológicos e sociais. Mas um ponto positivo a ser destacado foi a mobilização das escolas, em contato com as famílias e crianças, em processos incansáveis de solidariedade e trabalho.

A responsabilidade de recuperar o que ficou perdido passa por retornar as atividades presenciais, mas é necessário que todos os públicos envolvidos estejam vacinados — não apenas os professores —, o que implica imunizar praticamente toda a população. A vacina por partes e para grupos específicos não suspende a circulação do vírus. Não adianta os educadores serem vacinados, mas alunos, pais e responsáveis, não. Assim, o contágio vai acontecer. Além do contato do estudante com a família, há alunos que se deslocam para a escola por meio do transporte público.

Ademais ao planejamento epidemiológico e sanitário, é preciso olhar para a questão pedagógica,

com uma avaliação em rede entre escola e turma, para não aumentar ainda mais o “buraco” na educação, na comparação com o período pré-pandemia, quando tínhamos estudantes com níveis de aprendizagem diversos e muita distorção entre idade e série. Se não soubermos em que página está cada aluno, provocaremos um processo de expulsão deles das escolas. Não adianta juntar todos de volta, como se não tivesse havido disparidade de acesso, condições, dedicação e de estudo nesse um ano e meio de pandemia.

A partir desse diagnóstico, haverá como planejar o ciclo formativo, sabendo quanto tempo e o que tem de ser feito pedagogicamente para colocar todos os

estudantes no mesmo nível. Para isso, é preciso haver ação interseccional entre educação, proteção e saúde, considerando crianças órfãs e em situação de violência e fome, por exemplo. É imprescindível cuidar das sequelas do tempo de pandemia, e não vejo o DF fazer essa discussão para o retorno às aulas presenciais. Cuidar da educação requer responsabilidade e compromisso com a vida. E falta um planejamento seguro e coerente.

Catarina de Almeida Santos, professora da Faculdade de Educação da Universidade de Brasília (UnB) e coordenadora do Comitê DF na Campanha Nacional pelo Direito à Educação

» Colaboradores vacinados contra a covid-19

Casa Azul Felipe Augusto/Divulgação



A vacinação contra a covid-19 para os cerca de 100 colaboradores da Casa Azul Felipe Augusto — organização de assistência social sem fins lucrativos — começou com oito funcionários que trabalham no Riacho Fundo 2. Eles receberam as doses no Centro de Convivência Unidade Divinéia (Cose), no Núcleo Bandeirante, com apoio da Secretaria de Desenvolvimento Social do Distrito Federal (Sedes). “Aos poucos, as coisas voltam ao normal e, em breve, teremos todas as equipes de nossas quatro unidades imunizadas, preparadas para abrir os portões e receber nossos educandos”, comentou a presidente da instituição, Daise Lourenço.

categoria é o fato de que a vacinação tem ocorrido por regional de ensino e, por isso, muitos profissionais da educação não estão imunizados. “Nem a metade da

dos educadores foi atendida ainda. Não haverá retorno sem a categoria estar devidamente imunizada e (em ambiente de trabalho) com todas as condições sa-

nitárias e estruturais adequadas”, cobra Samuel Fernandes, diretor do Sindicato dos Professores do Distrito Federal (Sinpro-DF).

Coordenador de ensino integral do Centro de Ensino Fundamental (CEF) 1 de Planaltina, Marcus Martins, 65, está empolgado com o retorno dos estudantes. “O mais importante é a interação social. Ficar isolado traz consequências psicológicas e sociais”, ressalta o coordenador da escola, que atende mais de 1 mil alunos. Todos os professores do colégio receberam vacinas contra a covid-19.

Apesar da empolgação, a estudante Amanda Santos Vieira, 14, sabe que o esforço terá de ser dobrado para recuperar o ritmo no ambiente escolar. “Vai ser bem difícil aprender conteúdo novo. Ter aulas a distância é muito complicado. Vamos precisar nos esforçar bastante para pegar as matérias de ponta a ponta. Sinto que ‘pulei’ o 8º ano, praticamente, porque não aprendemos muito, apesar do esforço”, pondera a jovem, que teme pelo descumprimento das medidas sanitárias.

Colaboraram Pedro Marra e Ricardo Daehn

» Mortes passam de 8,5 mil

A Secretaria de Saúde do Distrito Federal confirmou, entre sábado e ontem, mais 1.013 casos de covid-19, o que levou o total de infectados a 432.492. Desse total, 8.505 (2,1%) morreram em decorrência da doença. Nessas 24 horas, a pasta registrou mais 15 óbitos, sendo oito deles ocorridos ontem. A taxa de transmissão da enfermidade encontra-se em 0,91 — o que indica que cada grupo de 100 infectados é capaz de transmitir o vírus para, em média, 91 pessoas.

Enquanto isso, desde o início da vacinação contra a covid-19 no DF, em 19 de janeiro, 33% da população total recebeu a primeira dose. Contudo, entre os mais de 3 milhões de habitantes da capital federal, apenas 11% completaram o processo de imunização, com as duas aplicações necessárias ou a vacina de dose única.

ENSINO PÚBLICO NO DF

460 mil
Estudantes

686
Instituições educacionais

PROFISSIONAIS

25,9 mil
Professores efetivos

10,5 mil
Professores temporários

8,8 mil
Na carreira de assistência

5 mil

Merendeiros, copeiros, servidores da limpeza e da vigilância

VACINADOS

14.893
Com dose única

19.827
Tomaram primeira dose

218
Imunizados com duas doses

Fonte: secretarias de Educação e de Saúde do Distrito Federal



EIXO CAPITAL

ANA DUBEUX / anadubeux.df@dabr.com.br

ENTREVISTA / EVERARDO MACIEL

“É uma verdadeira contrarreforma tributária”

Pior impossível.” Assim o ex-secretário da Receita Federal Everardo Maciel qualifica a nova proposta de reforma tributária enviada, na semana passada, pelo governo federal ao Congresso. Profundo conhecedor da máquina pública — já ocupou por quatro vezes a secretaria executiva de ministérios, além da Secretaria de Fazenda do DF —, Everardo

enumera os problemas da nova proposta. “Eleva a carga tributária de quase todas as empresas, especialmente as de porte médio, e de muitas pessoas físicas, aumenta a complexidade, estimula a litigiosidade, afugenta investidores estrangeiros, induz ao aumento do endividamento das empresas, desorganiza todo o sistema empresarial brasileiro e inviabiliza setores, como o imobiliário e o de prestação de servi-

ços”, explica, nesta entrevista à coluna. Ele avalia, ainda, que não é o momento de fazer mudanças estruturais. “É hora de cuidar da pandemia e da retomada da economia, o que requer mais inteligência do que tenho visto”, diz. Também não acredita em um projeto suprapartidário, de união, para mitigar os efeitos dessa grande tragédia sanitária. “Isso seria desejável, porém é absolutamente inviável, consi-

derado o atraso político do país, retratado pelo caudilhismo, anarquia partidária, corrupção política, etc.” Everardo vive, assim como muitos brasileiros, o luto pela perda de amigos. “Não sei o que seremos quando voltarmos, se é que voltaremos, à convivência que tínhamos. Certamente, não seremos os mesmos. Torço para que sejamos melhores.” Considera que a pandemia deixou

claro o descaso da humanidade com a “segurança planetária”, que exige prevenção de pandemias e catástrofes naturais, atenção com o meio ambiente, correção das desigualdades entre pessoas e entre países, enfrentamento dos crimes contra a humanidade e o deslocamento abusivo de lucros dos grandes conglomerados transnacionais para paraísos fiscais, em desfavor, principalmente, dos países em desenvolvimento.

Como vê a perda de tantos brasileiros na pandemia?

Vejo com profunda tristeza. Perdi vários amigos. O mínimo que posso oferecer é minha solidariedade às famílias enlutadas.

Os governos deveriam ter sido mais céleres nas decisões?

Sei que se trata de doença nova, sobre a qual não se tem um verdadeiro conhecimento, mas graus variados de ignorância. A despeito disso, alguns governos reagiram com celeridade e eficácia, contrastando com outros que, por ignorância ou incapacidade administrativa, negligenciaram. No primeiro grupo estão, entre outros, Nova Zelândia, Coreia do Sul, Alemanha, Portugal e Estados Unidos, no governo Biden; no outro, Índia, Peru, Estados Unidos no governo Trump e, infelizmente, Brasil.

Que exemplo no mundo poderia ser usado no Brasil?

É difícil transpor experiências de um país para outro pela diversidade de condições econômicas e culturais, porém, se buscasse um exemplo, não hesitaria em lembrar as iniciativas tomadas pelo presidente Joe Biden, em termos de socorro às empresas e pessoas vulneráveis, adoção de um arrojado programa de investimentos e, sobretudo, pela atenção total dada à vacinação.

Como a pandemia pode reforçar os valores humanistas da sociedade e que ensinamento este momento nos deixa?

A pandemia deixou claro o completo descaso da humanidade com o que denomino segurança planetária, consistindo na prevenção de pandemias e catástrofes naturais, a atenção com o meio ambiente, a correção das desigualdades entre pessoas e entre países, o enfrentamento dos crimes contra a humanidade e, não menos importante, o deslocamento abusivo de lucros dos grandes conglomerados transnacionais para paraísos fiscais, em desfavor, principalmente, dos países em desenvolvimento. A opção excessiva pela competição e pelo unilateralismo esmagou a colaboração e o multilateralismo. Em consequência, sofreu a humanidade e o planeta.

O que mudou na sua rotina neste ano de pandemia?

Tudo. O isolamento social restringiu os contatos com familiares e

Antonio Cunha/CB/D.A Press



Não é hora de proceder a mudanças estruturais. É hora de cuidar da pandemia e da retomada da economia, o que requer mais inteligência do que tenho visto.”

amigos e alterou completamente a forma como trabalho, ministro aulas e conferências, etc. Não sei o que seremos quando voltarmos, se é que voltaremos, à convivência que tínhamos. Certamente, não seremos os mesmos. Torço para que sejamos melhores.

A importância da união em torno de um projeto suprapartidário para mitigar os efeitos da pandemia nos próximos anos é possível?

Isso seria desejável, porém é absolutamente inviável, considerado o atraso político do país, retratado pelo caudilhismo, anarquia partidária, corrupção política, etc.

A quem interessa uma reforma tributária a menos de um ano meio das eleições?

Há os que querem, por oportunismo, aproveitar-se do quadro de confusão institucional para fazer valer interesses privados, e há os que querem utilizar a tributação com fins eleitoreiros. Em ambos os casos, uma indignidade que desrespeita as crises múltiplas decorrentes da pandemia.

Qual a sua visão sobre o fatiamento da reforma tributária?

Reforma tributária é um processo que decorre da necessidade permanente de ajustar o sistema tributário às mudanças nas circunstâncias econômicas, sociais e políticas. Não é, pois, um evento. Logo, será sempre fatiada.

Como avalia a possível recriação de um tributo nos moldes da antiga CPMF?

Não tenho restrições, em tese, à criação de um tributo sobre transações financeiras. A CPMF revelou-se um tributo eficiente, de baixo custo para o fisco e o contribuinte, sem litígios e nenhum efeito colateral perverso. É preciso ponderar, entretanto, que os tempos mudaram, e agora temos muitas inovações nas transações, a exemplo das criptomoedas, cujo tratamento tributário é ainda uma questão polêmica.

O atual modelo tributário inibe investimentos estrangeiros no país?

O que verdadeiramente inibe investimentos são a instabilidade

institucional e a insegurança jurídica: a primeira resulta da inexistência de limites claros nas competências dos poderes e a segunda, das disfunções do processo, especialmente o tributário, e da precariedade da jurisprudência.

Simplificar o sistema, com a criação de um imposto único, seria a melhor solução? Muitas empresas reclamam do excesso de regras e da burocracia?

É simplismo imaginar que simplificação é juntar tributos. A excessiva burocracia é fruto de regras ultrapassadas. Trata-se, todavia, de questão estritamente administrativa e é, por essa via, que deve ser tratada. Quanto ao imposto único, é uma fantasia pobre que nenhum tributarista, em nenhum lugar do mundo, sequer cogita.

Qual seria, do seu ponto de vista, a reforma mais justa para a sociedade?

Reformas devem resolver problemas bem formulados. Se não se conhecem os problemas, nenhuma reforma é justa ou necessária.

Por que o Brasil é um dos países com carga tributária mais elevada e um dos que prestam os piores serviços à população?

Carga tributária e qualidade dos serviços públicos são questões distintas. Carga tributária está associada ao tamanho do gasto público, que não necessariamente é o mais adequado. Há que se discutir, no caso, o tamanho do Estado. Tributo não é preço público. É certo que os serviços públicos brasileiros estão muito longe de representar um padrão de qualidade, porém melhorar essa qualidade não se deduz do tamanho da carga tributária.

Em muitos países, sempre que paga uma conta, a pessoa sabe exatamente quanto daquele valor é referente à cobrança de imposto. Isso é transparência. O Brasil não deveria seguir o exemplo?

Não, essa é uma falsa questão. As pessoas querem saber o preço dos produtos que compram e não quanto é o percentual correspondente a impostos. Não sou contra o imposto por fora, mas essa não pode ser tida como uma razão a justificar uma reforma tributária. Alguém já deu alguma importância aos tributos expressamente destacados em uma conta de luz? Nenhum brasileiro aprecia a cobrança por fora das gorjetas em restaurantes, como ocorre em alguns países. Prefere o que acontece no Brasil, em que o valor da conta já embute a gorjeta. É mais prático, não é?

De que forma as mudanças nas regras tributárias podem favorecer a retomada da economia?

Depende das mudanças, mas essa não é hora de proceder a mudanças estruturais. É hora de cuidar da pandemia e da retomada da economia, o que requer mais inteligência do que tenho visto.

Que avaliação faz da reforma tributária encaminhada pelo governo ao Congresso Nacional na última sexta-feira? Vai haver elevação da carga tributária?

É uma proposta que eleva a carga tributária de quase todas as empresas, especialmente as de porte médio, e de muitas pessoas físicas, aumenta a complexidade, estimula a litigiosidade, afugenta investidores estrangeiros, induz ao aumento do endividamento das empresas, desorganiza todo o sistema empresarial brasileiro e inviabiliza setores, como o imobiliário e o de prestação de serviços. Pior impossível. É uma verdadeira contrarreforma tributária.

Dominguetti negociava doses da vacina Sputnik

Análises preliminares da CPI da Covid indicam 900 mensagens do celular de Luiz Paulo Dominguetti, nas quais o policial militar intermediou negociações de doses de vacinas da AstraZeneca e, o que ainda não tinha vindo à tona, também do imunizante Sputnik.

A partir do laudo da Polícia Civil, que será concluído esta semana, a CPI quer montar a rede de conexões de Dominguetti, representante da Davati Medical Supply, com integrantes do Ministério da Saúde, de outros endereços da Esplanada, de empresas com sede no Distrito Federal e demais regiões.

Nas conversas de WhatsApp com uma pessoa identificada como Odilon, que ele diz ter sido quem o apresentou aos interlocutores do ministério, há vários registros sobre preços de vacinas. O celular de Dominguetti pode ajudar a desvendar se houve realmente proposta de pagamento de propina na venda de vacinas contra a covid-19 e até negociações para dar robustez às investigações da CPI.

Casal de professores da UnB ganha prêmio

Arquivo Pessoal



O Eight, uma metodologia idealizada pelo professor de engenharia Ricardo Ramos Fragelli, da UnB Gama, e que contou com a colaboração da professora de enfermagem da UnB, câmpus Darcy Ribeiro, Thais Fragelli, venceu a 24ª edição do Prêmio Top Educacional Mário Palmério, da Associação de Mantenedoras de Ensino.

Dentre os 120 projetos de todo o país, o Eight, que adota atividades gamificadas, talk-shows, edição de vídeos com questões da comunidade, foi aplicado em matérias da engenharia e de enfermagem pelos professores Fragelli, que são casados.

Adote um aluno

Quer fazer algo realmente útil? Adote um aluno que vai fazer o Enem. Em ação da Frente Parlamentar Mista da Educação, o deputado federal Professor Israel Batista lançou campanha para beneficiar estudantes carentes que perderam o direito à isenção da taxa de inscrição do Enem 2021 ao faltar à edição de 2020, realizada em meio à pandemia. A ação vai até quinta-feira, dia 8.

A czarina da diplomacia

Kátia Abreu quer fazer da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional do Senado um dos principais polos da diplomacia parlamentar do país. Nessa toada, amanhã, às 9h, em novo formato de sabatina com definição de plano de trabalho, serão ouvidos os indicados para as embaixadas brasileiras: ONU, em Genebra, Tovar da Silva Nunes; em Moscou, Rodrigo de Lima Baena Soares; na OEA, em Washington, Otávio Brandelli; e, em Wellington, Marcos Arbizu de Souza Campos.



Crônica da Cidade

por Mariana Niederauer >> mariananiederauer.df@dabr.com.br

>> (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

Crônica é cringe?

Definitivamente sou cringe. Devo me encaixar em, pelo menos, 80% das definições dessa nova gíria que chegou ao mercado de ações da juventude Z. Gosto de sapatilha de bico arredondado, uso emojis em conversas pelo “zap” — e até prefiro as carinhas digitadas no teclado —, adoro um sucesso musical

do passado, tenho dificuldade em acompanhar os hits da temporada, não assisti ao *Big Brother Brasil* e prefiro convites a uma tarde em um café às “baladas” virando a madrugada.

É claro que nada dessa declaração faz sentido, já que só mesmo os jovens, população, portanto, fora do espectro cringe, são os detentores da prerrogativa de taxar outra pessoa com esse rótulo. Prova cabal do meu nível de “cringice”. Eu provavelmente erraria até a forma de pronunciar a palavra. Colocaria aquele sotaque pretensioso e impecável aprendido no cursinho de línguas.

Não à toa, o termo escolhido é justamente o que, no inglês, se refere a “vergonha alheia”. Sim, porque, aparentemente, usar uma expressão em outro idioma é que está realmente na moda e nos torna superconectados. Para completar o nível cringe desse comentário, reforço que ele contém ironia.

Fiquei pensando se escrever crônica seria considerado cringe. Mas acho que nossos julgadores de plantão poderiam abrir uma exceção. Afinal, não há texto mais versátil e passível de reinvenção e de transformação para as necessidades e realidades de cada

tempo do que este. Se minha humilde opinião valer de alguma coisa, peço que a considerem com carinho.

Desisti de tentar acompanhar as novidades desse mundo 4.0 quando, na semana em que aprendi a usar os GIFs nas conversas por aplicativos, surgiram as figurinhas, os tais “stickers”. Sabia que se tratava de uma jornada fadada ao fracasso. Nunca, porém, dei a luta por encerrada.

A internet e, mais especificamente hoje, as redes sociais abrem um mundo de possibilidades. Negá-las é, na melhor linguagem da minha geração, ultrapassado,

e fingir fazer parte sem ter a menor noção do que se trata significa, ao estilo da geração dos meus pais, breguice extrema.

Sim, amigos, todos nós, naquele arroubo da adolescência e da juventude, já criamos ou disseminamos as nossas cringices pelo mundo. Aos novinhos da geração Z, um recado direto de uma cringe, com orgulho (e digo isso também com ternura S2): o alfabeto acabou, e o que é de vocês tá guardado! Vamos no ritmo de Bethânia? “O que é teu já tá guardado / Não sou eu que vou lhe dar / Não sou eu que vou lhe dar / Não sou eu.”

ECONOMIA / Botijão de gás, gasolina e energia elétrica estão entre produtos que ficaram mais caros nas últimas semanas, o que tem levado o brasileiro a buscar alternativas. Alta nos preços ocorre em função do valor do barril de petróleo

Aumentos que pesam no bolso

» ANA MARIA DA SILVA

Botijão de gás é o mesmo. O preço, não. Em cada distribuidora do Distrito Federal, o valor varia e, a cada dia, aumenta. De acordo com levantamento da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), a alta média do gás de cozinha nas últimas quatro semanas no Brasil chegou a 4,3%. No Centro-Oeste, o botijão de 13kg é encontrado por até R\$ 130.

Na Estrutural, a alta do gás mudou a rotina da população. É o caso do arrumador de mercadoria Antônio Batista de Melo Júnior, 31 anos, morador da comunidade Santa Luzia. Ele conta que costuma comprar um botijão a cada cinco meses. “Eu moro sozinho e compro só quando falta. Não compro reserva”, conta. Para Antônio, o aumento tem dificultado a vida do brasileiro. “É complicado. Era algo que não deveria aumentar, estamos passando por um momento de dificuldade. Imagina só pra quem tem família?”, indaga.

Na média do país, o gás de cozinha custa R\$ 88,94, quase 10% do salário mínimo. Para tentar economizar, Antônio buscou alternativas. “Eu sempre fecho o registro depois que uso e procuro evitar ao máximo usar o gás. Tento utilizá-lo só na hora do almoço. Eu faço comida todo dia. Às vezes, dá preguiça no sábado, então vou a algum restaurante”, ressalta. Antônio diz que também percebeu o aumento no valor dos pratos executivos. “Tudo aumentou muito”, comenta.

Antônio costuma comprar gás em um depósito na Vila Estrutural. Lá, o botijão custa R\$ 90 para retirada e R\$ 95 para entrega. Gessival Moreira Gomes, proprietário do local, conta como o aumento tem impactado nas vendas. “Caiu, mais ou menos, uns 25%, porque quem comprava os reservas não compra mais. Muitas pessoas têm recorrido ao fogão elétrico, apesar da energia cara”, explica.

Segundo Gessival, as quedas nas vendas tiveram início na greve

Fotos: Ed Alves/CB/D.A Press



“É um impacto muito grande no nosso trabalho”, diz o taxista Manoel Martins sobre a alta da gasolina

dos caminhoneiros, em 2018. “Depois estabilizou, mas aí voltou a cair novamente por causa da pandemia. Por um momento, melhorou um pouco, porque o povo começou a ficar mais em casa. Mas, depois, as vendas caíram”, conta. A instabilidade do comércio durante a pandemia e o fechamento de restaurantes também contribuíram para a queda no faturamento. “A venda para o comércio caiu cerca de 35%”, diz o empresário. Com isso, foi preciso reduzir o quadro de funcionários: cerca de 70% deles foram demitidos. “A gente pensa que, no próximo ano, vai melhorar, com essa vacina. Porque sem trabalhar, não tem como”, comenta.

Gasolina

O preço médio do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) da gasolina diminuiu cerca de R\$ 0,10 com a chegada do mês de julho. Apesar da queda, a conta final continua alta

para o consumidor. Quem trabalha com transporte vive a inconsistência dos valores do combustível. O taxista Manoel Vera Martins, 53, explica que a classe tem sofrido nos últimos tempos. “Depois do carro, o combustível é a ferramenta principal pra gente. Esse preço sobe e baixa. Às vezes, baixa R\$ 0,10, mas quando aumenta, é cerca de R\$ 0,50. É um impacto muito grande no nosso trabalho”, conta.

De acordo com o motorista, o gasto com combustível chega a consumir cerca de 35% a 40% do faturamento dele. “A queda na procura do táxi foi terrível. Há a concorrência com motoristas de aplicativos, e veio a pandemia. A chance da pessoa deixar de usar o carro próprio para andar de táxi é difícil. Aqui em Brasília, os nossos clientes costumam ser gente de fora. Tanto é que os pontos de táxi são localizados em porta de hotel, aeroporto, rodoviária”, aponta.

Com a queda do turismo na capital durante a pandemia, o servi-

ço sofreu uma redução de 70% a 75%, segundo o motorista. “Teve dia que fizemos um total de zero corridas. Ano passado, no começo da pandemia, não fazíamos nada. Foi dando uma melhorada”. Casado e pai de dois filhos, Manoel diz que está à procura de novas oportunidades. “A gente está se virando do jeito que pode. Pagamos um boleto aqui, deixamos um de lado ali. Nos viramos com a ajuda do governo, que é pouca, mas não deixa de ajudar. A gente vai se adaptando, até porque agora temos de procurar viver com pouco dinheiro”, acrescenta.

Petróleo

Segundo o presidente do Conselho Regional de Economia do Distrito Federal, César Berço, os aumentos ocorrem em função da alta do preço do petróleo no cenário internacional. “Ainda não é maior porque a moeda estrangeira, que é o dólar, que serve de cotação de precificação dessa commodity,



Antônio Batista diminuiu o consumo de gás para economizar

vem caindo no Brasil. A queda tem evitado aumentos maiores, embora o petróleo venha, sucessivamente, apresentando altas no mercado internacional”, pontua.

Além disso, a falta de investimentos em refinarias aumenta o preço para o consumidor final. “A gente importa gasolina e outros produtos que as refinarias do Brasil não têm capacidade de refinar, pois o petróleo extraído no país é mais pesado”, ressalta. Essas características impactam diretamente na mobilidade do DF. “Uma vez que encarece o preço do transporte, muitas pessoas se prejudicam com o orçamento”, explica o especialista.

De acordo com o economista, a principal economia que pode ser feita é deixar o carro na garagem. “O preço vai aumentar ainda mais, já está aumentando. Então, o consumidor deve ficar atento aos gastos desnecessários e fazer uma planilha. Se possível, utilizar bicicleta e andar a pé”, acrescenta.

Reajuste na conta de luz

Na última terça, a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) anunciou um reajuste de 52% no valor da bandeira tarifária vermelha 2. Com o aumento, a taxa subiu de R\$ 6,24 para R\$ 9,49 a cada 100 kWh consumidos. A medida começou a valer na última quinta. Segundo a agência, o motivo para a mudança na tarifa está relacionado ao período de estiagem no Brasil, o que impactou diretamente a geração de energia nas hidrelétricas.

A decisão da Aneel visa compensar os custos relacionados à menor geração hidrelétrica nas principais bacias hidrográficas do Sistema Interligado Nacional (SIN). No mês, a cada 1kWh consumido, os clientes passarão a ter um custo adicional de R\$ 0,0949, o que pode ser consultado na parte de “descrição da conta” da conta de luz. No Brasil, a energia hidráulica representa quase 60% da matriz elétrica — ou seja, mais da metade da capacidade instalada vem da água. Isso quer dizer que, nos períodos de estiagem, outras fontes precisam ser acionadas, principalmente a térmica, elevando o custo.

Em nota, a Neoenergia Distribuição Brasília esclareceu que a bandeira tarifária é uma cobrança extra determinada pelo órgão regulador e será ajustada em função dos baixos níveis dos reservatórios de água do país. “Os valores arrecadados são integralmente repassados para cobrir os custos de geração de energia neste momento de crise hídrica do país. Esse ajuste não representa aumento da tarifa de energia e a distribuidora não tem qualquer gestão sobre essa cobrança adicional das bandeiras tarifárias”, ressaltou.

INVERNO

Brasilienses aproveitam o frio para o ver o pôr do sol

» PEDRO MARRA

As baixas temperaturas registradas nos últimos dias, durante o inverno no Distrito Federal, não afastaram o público que costuma ir ao centro de Brasília apreciar o pôr do sol. Ontem, no fim da tarde, o *Correio* foi à Torre de TV e ao gramado que fica entre a Catedral Rainha da Paz e a Praça do Cruzeiro, no Eixo Monumental. Lá, a reportagem encontrou muitas pessoas que mantiveram a programação de domingo. A maioria mantinha o distanciamento social e o uso de máscara, para evitar a disseminação da covid-19.

Justamente para obedecer ao protocolo de segurança sanitário, a arquiteta Amanda Saback, 29 anos, e o grafiteiro Daniel Toys, 30, decidiram ficar em cima do carro do rapaz para curtir o entardecer. O casal de namorados está junto desde novembro de 2020, após o primeiro encontro em um entardecer no Lago Sul, onde Daniel mora. “Destaque, como a gente estava na casa dela, decidimos ver aqui na Praça do Cruzeiro por ser mais perto. Tem vários domingos que a gente vê o pôr do sol, mas aqui foi a primeira vez”, afirma o rapaz.

“Tem lugares, como a Torre de TV, que a gente evita, porque sabe-

Ed Alves/CB/D.A Pressvb



Casais, amigos e famílias curtem o fim de tarde ao ar livre em Brasília

mos que está cheio. Ficamos muito surpresos quando chegamos aqui, pois fica bem cheio também. Até por isso que decidimos ficar por aqui no carro”, afirma Aman-

da, moradora do Cruzeiro Novo.

Já a moradora de Sobradinho Daiane Fernandes, 28, não viu problemas em ir ao gramado da Torre de TV para curtir o momen-

to de lazer com o marido e as duas filhas, Maria Alice, 4 anos, e Ana Sofia, 9. “Sempre trazemos um casaco na mochila por conta desse frio. E, em casa, as minhas filhas brigam muito entre si e acabam ficando ansiosas nesta pandemia. Aqui, todos nós podemos descansar”, afirma Daiane.

“A gente vai mais ao Parque da Cidade, mas aproveitamos sempre para dar uma passada aqui, porque gostamos de vir para ver a fonte d’água. Costumamos ficar por uma hora para curtir bem”, comenta o gerente comercial Danilo Alves, 30, companheiro de Daiane.

A artesã Rubieny Ralker, 24, costuma ir ao gramado perto da Praça do Cruzeiro com o marido, Allan Ralker, 29, autônomo, mas não dispensa certos confortos de casa, por isso levou uma

canga, vinho e petiscos. “Aqui é melhor porque o entardecer é mais bonito e possui uma boa localização. Além disso, tem os food trucks”, diz a moradora de Taguatinga Norte.

Segundo a meteorologista Nayane Araújo, a massa de ar frio vinda do sul é intensa e esse quadro não deve mudar nos próximos dias. Para esta segunda-feira, 5 de julho, a previsão é de temperatura mínima de 9°C e máxima de 24°C no Plano Piloto. Nas demais regiões do DF, como em Águas Emendadas — região de Planaltina —, no Gama e no Paranoá, a temperatura fica entre 7°C e 26°C. A umidade relativa do ar ficará entre 95% e 25% no Distrito Federal. O céu tende a ficar claro, com possibilidade de poucas nuvens para o fim da tarde e início da noite.

SAMANTA SALLUM samantasallum.df@cbnet.com.br

CAPITAL S/A

NÃO DEIXE O BARULHO DA OPINIÃO DOS OUTROS ABAFAR SUA VOZ INTERIOR. TENHA CORAGEM DE SEGUIR SEU CORAÇÃO E SUA INTUIÇÃO.

Steve Jobs

Impacto negativo da Reforma Tributária nas startups

A proposta que está em discussão no Congresso Nacional afugentará o capital de investidores e pode encerrar prematuramente um ciclo dourado no Brasil de criação de startups. Vai provocar a evasão delas para o exterior, para jurisdições que tenham condições mais favoráveis. Essa é análise de especialistas do setor. “A redução da atratividade ao capital estrangeiro e nacional, pela criação de nova tributação sobre os dividendos, afetará negativamente os investimentos nas nossas startups. Esses efeitos para as empresas são maiores quanto menor é o tamanho delas”, aponta a StartupAdvocacy, uma organização que representa diversas entidades, além de pessoas físicas e jurídicas pertencentes ao ecossistema das startups.

Custo Brasil

Segundo a StartupAdvocacy, se aprovada do jeito que está, a reforma vai piorar ainda mais a “já vexatória posição do país nos índices de custo para se manter a burocracia em ordem e pagar tributos, que hoje estão em por volta de 1,6 mil horas por ano, inclusive para as pequenas empresas”. O Brasil é o pior colocado nesse quesito no mundo.

Unicórnios

A nova tributação resultará na diminuição imediata nos valores de mercado das startups e na redução do posicionamento do Brasil em rankings internacionais de geração de unicórnios — aquelas que ultrapassam o valor de US\$ 1 bilhão.

Investimento-anjo

A racionalização das alíquotas trazida pela nova proposta também deixa de fora importante pleito do ecossistema de startups: a melhoria da tributação sobre o investimento-anjo, que continuará com as alíquotas de até 22,5% sem direito a compensação de prejuízos, tornando-se isoladamente o investimento mais tributado do ordenamento brasileiro, mesmo sendo, também, um dos mais arriscados.

Simples Nacional

“O Brasil e o ecossistema nacional de startups precisam de uma reforma que reduza a complexidade da tributação, que possa enquadrar qualquer empresa no Simples Nacional independentemente do perfil societário”, defende Marco Poli, à frente do grupo Anjos do Brasil e StartupAdvocacy.



Temos no país o talento, o mercado, o ímpeto empreendedor. Só não temos a legislação, a segurança jurídica, a regulação apropriada”

Marco Poli (foto)

Em giro

Sabin no aeroporto

Referência em medicina diagnóstica, o Grupo Sabin expande nas regiões Centro-Oeste e Norte. A novidade no Distrito Federal é a abertura de dois novos serviços de atendimento no Aeroporto Internacional de Brasília, no próximo mês. A empresa também confirmou a 28ª aquisição, desta vez, no Tocantins, ampliando a marca, agora, para 54 cidades brasileiras. Desde 2012, investiu em torno de R\$ 400 milhões em aquisições nas diversas regiões do Brasil.

DF Superior

O Centro Universitário Iesb acaba de aderir ao programa DF Superior, projeto do Executivo local que oferece descontos em matrículas e mensalidades para os servidores e empregados públicos da administração direta e indireta do DF, bem como da Câmara Legislativa, além de dependentes de até terceiro grau. Com a parceria, os servidores passam a contar com descontos de 15% a 59% em mais de 90 cursos de graduação, entre presencial, híbrido e ensino a distância (EAD).

Cooperativismo solidário

O Dia Internacional do Cooperativismo foi celebrado anteontem com a campanha *A fome não pode esperar*, promovida pela Sicredi Planalto Central em parceria com outras cooperativas de crédito. O objetivo é levar toneladas de produtos, entre alimentos, materiais de higiene e de proteção para famílias em situação de vulnerabilidade social. Interessados em fazer parte dessa corrente de solidariedade podem deixar doações em uma das agências. Em Brasília, fica na esquina da W3 Sul com o Eixo Monumental. “Por meio do empreendedorismo, é possível semear a dignidade econômica e social”, afirma Pedro Caldas, presidente da Sicredi Planalto Central.



HOMICÍDIO / A vítima, um homem de 36 anos, levou cerca de cinco tiros na cabeça. Suspeito do assassinato fugiu de carro após o crime

Morto na Feira dos Goianos

» PEDRO MARRA

Um homem, identificado como Marcelino Freitas de Lima, 36 anos, foi assassinado ontem, por volta de meio-dia, na Feira dos Goianos, em Taguatinga Norte. A vítima morava no Recanto das Emas e caminhava pelo centro comercial com a companheira e a enteada quando levou cerca de cinco tiros na cabeça, segundo a Polícia Civil. O homicídio teria ocorrido depois de o autor do crime esbarrar contra Marcelino. Ao se virar, ele foi morto.

Agora, investigadores trabalham para identificar o responsável pelos disparos, que fugiu em um carro após matar a vítima. O caso está sob cuidados da 17ª Delegacia de Polícia (Ceilândia Norte). “Ele (Marcelino) estava com a companheira e uma enteada. A feira estava quase vazia, por ser domingo, e havia poucas bancas abertas. Ele tinha saído de casa para ir comprar um moletom. Quando

Arquivo pessoal



Equipe da 17ª DP (Ceilândia Norte) investiga motivação e autoria, mas trabalha com hipótese de vingança

os bombeiros chegaram ao local, ele estava morto”, afirmou o delegado-chefe da unidade, Mauro Aguiar.

A polícia trabalha com a possibilidade de a motivação do homicídio ser vingança. Contudo, não estão descartadas outras

linhas de investigação. “Temos um vídeo que nos dá características dele (do suspeito) e o local que ele invadiu. Mas a 17ª DP

continua a apurar, para apresentar mais informações em breve”, ressaltou o delegado. O Corpo de Bombeiros Militar do DF confirmou que uma equipe da corporação esteve na Feira dos Goianos, mas informou que “não houve atuação, pois o óbito foi confirmado no local”.

Uma testemunha do crime, que trabalha na feira e pediu para não ser identificada, desconfia de que o caso possa se tratar de um acerto de contas. Segundo relatado à reportagem, o autor do crime teria chamado a vítima três vezes para conversar fora de uma loja antes de assassinar Marcelino. “Ele não deu corda. (O autor) chamou pela quarta vez e nada. Então, foi para perto dele e disparou na cabeça”, afirma. Peritos da Polícia Civil estiveram no local e coletaram vestígios que possam contribuir para descobrir a motivação ou a autoria do assassinato.

Colaborou Samara Schwingel

» Vítima de feminicídio

Uma jovem de 20 anos morreu dentro de um carro, na BR-251, após ser esfaqueada pelo ex-companheiro. Ela havia sido agredida em Cristalina (GO), no bairro de Marajó. Com ajuda da irmã e do cunhado, a vítima foi levada para o Distrito Federal, para receber atendimento hospitalar. No caminho, os familiares dela acionaram o Corpo de Bombeiros, porém, quando a equipe chegou à jovem, ela estava sem vida. Segundo a Polícia Civil do DF, a irmã informou que a vítima e o agressor ficaram casados por três anos, mas tinham se separado há duas semanas. No sábado, por volta das 21h, a jovem morta tinha ido à casa onde eles moraram juntos — na qual o agressor permaneceu após a separação. Agora, os investigadores apuram o que aconteceu antes do assassinato, tratado como feminicídio. Inicialmente, agentes da 30ª Delegacia de Polícia (São Sebastião) cuidaram do caso. No entanto, a ocorrência ficará sob responsabilidade da Polícia Civil de Goiás, estado em que ficará registrada. Os nomes do autor e da vítima não foram divulgados.

» Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 4 de julho de 2021.

» CAMPO DA ESPERANÇA

Alcineide Souza e Silva, 65 anos
Alvino José da Silva, 65 anos
João Carlos Franco de Souza, 66 anos
Marco Correa dos Santos, 40 anos
Marta Joana Dias Neves, 55 anos
Mozart Vianna de Paiva, 70 anos
Robson Samuel Vassalo de Sousa, menos de 1 ano

Rondon Rosário Vellozo, 63 anos
Vitoria Severina da Costa, 88 anos

» BRAZLÂNDIA

Joverci Gomes de Sousa, 51 anos

» GAMA

Anderson Cambraia Prado, 57 anos

Edson Rodrigues de Oliveira, 59 anos
Eriosvaldo Rezende Santos, 60 anos
Francisco Eneudo Marreiros da Rocha, 50 anos
Helena Silva dos Santos, menos de 1 ano

» PLANALTINA

Venâncio Vieira Barros, 91 anos

» SOBRADINHO

Raimundo Eudes Madeira da Silva, 57 anos
Salomão Fernandes Sobrinho, 66 anos

» TAGUATINGA

Ana Lúcia Figueiredo da Conceição, 37 anos

Antônio Fernandes Alves Costa, 66 anos
Dorgival Batista, 67 anos
Eliete das Graças Freitas da Silva, 59 anos
José Alberto de Assis, 59 anos
Luzinete Dias da Silva, 86 anos
Maria André Bezerra da Silva, 64 anos

» JARDIM METROPOLITANO

Gabriel Gomes de Oliveira (cremação), 32 anos
Júlio Jorge Moura dos Santos (cremação), 65 anos
Jurema Malcher Fonseca (cremação), 92 anos
Sebastiana Peixoto dos Santos, 79 anos

Consumidor Direito + Grita

Especialistas explicam como funciona a cobertura de planos para exames relacionados à covid-19 e o que deve ser feito em caso de pedido negado

Planos de saúde e covid-19

» MATEUS GAUDÊNCIO*

A pandemia de covid-19 trouxe situações com as quais a população não estava acostumada. Já outras, mais habituais, como problemas para a liberação de exames por planos de saúde, ganharam novos contornos. A maneira como os planos devem lidar com situações referentes à doença e de que forma os consumidores devem agir caso o plano negue os pedidos de exame geram dúvidas entre os consumidores.

Após apresentar sintomas de covid-19, a empresária Elenice Nunes, 32 anos, procurou uma médica e realizou exames. Um deles, uma tomografia de tórax, indicou 15% de comprometimento pulmonar. A tomografia não foi decisiva para o diagnóstico da doença e a pneumologista solicitou outros exames, dentre eles o dímero d, um marcador para trombose. O plano cobriu e o resultado veio alterado. Elenice seguiu o tratamento e, uma semana depois, precisou repetir o exame, mas o exame foi negado. “Como era importante, fiz o exame em um laboratório particular. Depois de 10 dias do segundo exame, precisei refazê-lo e novamente foi negado, mesmo com outra justificativa médica, mesmo com novo contato com a auditoria do plano por telefone”, relata. “O resultado foi que precisei pagar novamente”.

Elenice acionou o Juizado Especial, teve julgamento favorável a ela, e o plano teve que pagar o valor dos exames com juros e correções.

Direitos

Thiago Loyola, advogado especialista em planos de saúde e professor universitário, informa que é obrigatória a cobertura para consultas, internações (em leitos hospitalares e de UTI), terapias e exames que podem ser empregados no tratamento de problemas causados pelo novo coronavírus.

“Cabe ao médico determinar a melhor linha terapêutica, métodos de tratamento, medicamentos e tempo de eventual internação. Sendo a doença coberta pelo contrato, o plano deve garantir o tratamento indicado pelo médico que acompanha o paciente, na segmentação contratada (ambulatorial, hospitalar)”, orienta o



advogado. Ele ainda esclarece que os planos devem garantir a internação para tratamento de covid-19 quando a segmentação for hospitalar, sendo garantido aos ambulatoriais somente o direito a consultas, exames e terapias realizadas no local.

Thiago informa que, além do exame PCR para covid-19, após 20 de maio de 2020, os planos também devem co-

brir exames de: dímero d (dosagem), procalcitonina (dosagem), pesquisa rápida ou PCR em tempo real para influenza A e B e pesquisa rápida ou PCR em tempo real para vírus sincicial respiratório (VSR).

“Os testes sorológicos (pesquisa de anticorpos IgG ou anticorpos totais) também devem ser autorizados, sendo incluídos no rol de procedimentos que

as operadoras são obrigadas a oferecer desde o dia 14 de agosto de 2020, devidamente indicados pelo médico, seguindo os protocolos pertinentes”, afirma o advogado.

O que fazer?

Segundo Thiago Loyola, caso o plano negue a autorização para a realização

dos testes, o consumidor pode custear e solicitar o reembolso. “Nos contratos onde há direito de escolher livremente o prestador, o reembolso deve seguir os valores limites contratados, devendo ser feito integralmente nos casos onde a prestadora não ofertar rede para a realização do exame”.

Frederico Moesch, o Coordenador-Geral de Estudos e Monitoramento de Mercado do Departamento de Proteção e Defesa do Consumidor da Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon), orienta que, nos casos de pedidos negados pelo plano, é recomendado, primeiro, buscar a operadora, sendo possível acionar tanto a ouvidoria quanto o serviço de atendimento ao consumidor (SAC) — que é gratuito.

Não havendo a resolução do impasse com o plano, Frederico informa que o cliente pode buscar os órgãos do Sistema Nacional de Defesa do Consumidor, como os procons, “que fazem os atendimentos no âmbito administrativo e podem orientar o consumidor sobre seus direitos e o que pode ser feito”. Outra opção é ir ao portal www.consumidor.gov.br, plataforma gerenciada pela Senacon. O site coloca em contato fornecedores e consumidores para solução de conflitos. De acordo com Moesch, a taxa de resolução média é de 78% e o consumidor costuma obter uma resposta em um prazo de oito dias.

Prazo para RT-PCR

Em abril deste ano, a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) — agência reguladora vinculada ao Ministério da Saúde, responsável pelo setor de planos de saúde no Brasil — alterou a Diretriz de Utilização (DUT) para realização do exame RT-PCR, utilizado para o diagnóstico da covid-19. Agora, as solicitações médicas que atendam às condições estabelecidas na DUT devem ser autorizadas pelas operadoras de planos de saúde imediatamente. Antes, os planos de saúde poderiam demorar até três dias úteis para garantir o atendimento.

*Estagiário sob a supervisão de Juliana Oliveira

» NEOENERGIA

SUSPENSÃO DO SERVIÇO

» JOANIR SERAFIM WEIRICH
ASA SUL

O aposentado Joanir Serafim Weirich, 69 anos, morador da Asa Sul, entrou em contato com a coluna do *Grita do Consumidor* para reclamar que vem tentando suspender o serviço da companhia em seu antigo endereço. A solicitação foi feita desde o dia 25 de maio deste ano, mas até hoje ele não conseguiu o desligamento. Segundo Joanir, a empresa sempre dá a mesma resposta de que o sistema está fora do ar. “Assim, solicito uma resposta por parte daquela empresa, visto que, caso apareça uma conta de energia em meu nome, acionarei o Procon/DF”, explicou.

Resposta da empresa

Em resposta à coluna *Grita do Consumidor*, a Neoenergia informou que agora os consumidores podem acessar o canal virtual de relacionamento para solicitar o desligamento de energia. A empresa afirmou estar em contato com o consumidor para solucionar o problema. “A Neoenergia informa que ainda realizará contato ativo com o cliente para explicar o



procedimento que deve ser feito de modo inteiramente virtual, com maior agilidade e comodidade para o cidadão”, esclarece.

Resposta do consumidor

Em resposta à Coluna do *Grita do Consumidor*, Joanir Serafim Weirich informou que ainda não conseguiu desligar a energia em seu antigo endereço. O aposentado conta que vem tentando entrar em contato com a companhia por meio do telefone, mas está sempre fora do ar: “Querem que eu utilize o site deles, eu disse que o telefone (116) não funciona e não vou fazer pelo site. Caso for preciso acionarei o Procon”, explicou.

» LOJA CONDI

PRAZO DE ENTREGA

» MARIA FERNANDA
ASA SUL

A estudante Maria Fernanda, 22 anos, procurou o *Grita do Consumidor* e relatou a seguinte reclamação. Ela comprou no dia 14 de abril um produto pelo site da Loja Condi e relata que, na hora de calcular o frete, o site informava um prazo de entrega entre um e dois dias úteis. Entretanto, até o dia 22 de abril, ela não havia recebido nada além do e-mail de confirmação do pagamento. Ela questionou a empresa e obteve a resposta de que o prazo seria, na verdade, de em média 26 dias úteis. A consumidora informa que esse prazo não constava no site e que faltou clareza por parte da empresa nesse quesito. O pedido chegou à casa de Maria Fernanda no dia 15 de junho, dois meses após a compra.

Resposta da empresa

Em resposta à coluna do *Grita do*

Consumidor, a equipe da Loja Condi informou que “o prazo de um a dois dias úteis é para que o pagamento do boleto seja compensado. Temos uma página inteira em nosso site sobre nossos prazos de entrega e modalidade de frete - <https://lojacondi.com.br/pages/tempo-de-entrega>”. A loja afirma, também, que não é possível localizar o pedido em questão apenas com os dados informados. “Hoje possuímos mais de 145 mil clientes em todo o território nacional, e nossa entrega é garantida.”

Resposta do consumidor

Em resposta, Maria Fernanda informa que o problema seria que o consumidor se sente enganado. A estudante diz que todas as informações deveriam estar claras no momento da compra, e não “escondidas em uma página à parte do site”. “Acreditamos na boa-fé da loja, e eu acreditei no prazo de dois dias úteis que apareceu. Infelizmente, só fui informada do prazo médio de 20 dias úteis para entrega depois de ter mandado vários e-mails para a empresa. Passar as informações sobre o produto e o serviço é dever da loja. O consumidor não é nem deveria ser detetive.”

RECLAMAÇÕES DIRIGIDAS A ESTA SEÇÃO DEVEM SER FEITAS DA SEGUINTE FORMA:

» Breve relato dos fatos
» Nome completo, CPF, telefone e endereço
» E-mail: consumidor.df@dabr.com.br
» No caso de e-mail, favor não esquecer de colocar também o número do telefone

» Razão social, endereço e telefone para contato da empresa ou prestador de serviços denunciados
» Enviar para: SIG, Quadra 2, nº 340 CEP 70.610-901
» Fax: (61) 3214-1112

» Telefones úteis

» Anatel 1331 Anac 0800 725 4445 ANP 0800 970 0267 Anvisa 0800 642 9782 ANS 0800 701 9656 Decon 3362-5935 Inmetro 0800 285 1818 Procon 151 Prodecon 3343-9851 e 3343-9852

Reprodução



Com a pandemia, integrantes do coro precisaram reaprender a cantar juntos por meio de plataformas de comunicação virtual

Arquivo Pessoal



Coralistas se apresentaram no canal do YouTube em comemoração ao aniversário do grupo

CORAL DA UNB COMPLETA 40 ANOS DE HISTÓRIAS

NEM A PANDEMIA ABALOU A VOCAÇÃO DO CANTO CORAL. COM AS REGRAS DE DISTANCIAMENTO SOCIAL, UM DOS MAIS TRADICIONAIS GRUPOS DA CIDADE MIGROU PARA O PALCO ON-LINE

» MARIANE RODRIGUES

Que começou como uma despretenhosa iniciativa de estudantes da Universidade de Brasília (UnB) e de membros da comunidade para animar os festejos de Natal nos idos de 1980, se transformou num dos mais conhecidos grupos de canto da cidade. Assim começou a história do Coral da UnB. De lá para cá, se vão 40 anos de um projeto que resistiu ao tempo, se profissionalizou e, mesmo em meio à pandemia, celebra sua entrada na quarta década de existência da melhor maneira possível: com uma apresentação virtual.

A programação ocorreu no último dia 30 de junho e reuniu regentes e cantores que fazem parte da história do coro, vocalizando performances clássicas e canções inéditas. Ao contrário dos concertos tradicionais, a celebração foi transmitida e disponibilizada no canal do YouTube (<https://www.youtube.com/c/CoralUnb>) do grupo, um novo capítulo para o coral, que precisou se adaptar ao contexto de distanciamento social imposto pela covid-19.

Composto por integrantes de variadas idades e profissões, o Coral da UnB segue sob a regência do maestro Éder Camúzis, preserva a paixão pela música e mantém o objetivo de difundir o canto coral em Brasília, no Brasil e no exterior. Um trabalho oficialmente reconhecido desde 2013, quando a Lei Distrital nº 5.155 lhe conferiu o título de Patrimônio Cultural Imaterial do Distrito Federal.

Com a lei, integrantes do grupo comemoraram o reconhecimento, como o médico Wilton Ferreira Silva Santos, de 53 anos, que estudou em 1980 na UnB. Único integrante da formação inicial, Wilton canta como tenor há 40 anos. Durante esse tempo, ele lembra que se ausentou apenas para fazer doutorado em São Paulo, mas logo regressou ao grupo. “Saber que essa atividade que nós fazíamos de uma forma tão prazerosa e despreziosa tinha tanta qualidade a ponto de obtermos reconhecimento em Brasília, no Brasil e no exterior, me faz honrado em ser parte de tudo isso até hoje”, relata o integrante.

Ele recorda que o grupo começou com a criação da Serenata de Natal, tradicional na cidade, e depois desenvolveu outros projetos. Nesse percurso, foram acumuladas premiações em concursos nacionais e internacionais. Nomes importantes de maestros brasileiros, como David Junker, Nelson Mathias, Emílio de César, Jocenei Bohrer, Glicínia Mendes e Marconi Araújo também passaram pelo Coral da UnB.

Para a ex-coralista Eleni Fagundes, o momento que esteve presente no grupo foi único e representativo em sua vida. “Tive a

Arquivo Pessoal



David Junker, 60 anos, foi um dos fundadores do Coral da UnB

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Wilton Ferreira Silva Santos, único integrante da formação inicial do grupo

Arquivo Pessoal



Para o próximo semestre, o Coral da UnB já tem convites para apresentações em festivais nacionais e internacionais, mas há receio por conta da pandemia

honra de ser regida pelos melhores maestros de Brasília e fazer amizades que são para a vida toda. Muito obrigada Coral da UnB”, agradece. Eleni entrou no Coral da UnB em 1994, ano em que o grupo participou de um festival no Canadá.

Já para o professor da Escola de Música de Brasília André Vidal, 49 anos, a passagem não o marcou só afetivamente, mas faz parte de sua história profissional. “Trabalhei com a técnica vocal do coro entre 2010 e 2019. No caso, estive em todos os concertos em Brasília, além de ter feito a preparação para todas as viagens nacionais e internacionais”, conta.

Palco virtual

Durante a pandemia, os ensaios passaram a ser remotos, virtualmente, e para o maestro Éder Camúzis, 53 anos, foi um desafio para todos os integrantes, desde obter familiaridade com a tecnologia até o tempo dos ensaios. “Não tem como todos

cantarem ao mesmo tempo, então, até unir, ouvir, às vezes não funciona direito”, explica. Integrante há 20 anos do grupo, ele pondera que também existem vantagens nessa adaptação. “Tivemos que reaprender a forma de ir ao palco, que agora é virtual. Existe a produção dos coros virtuais, ou seja, são aqueles

mosaicos que a gente cria, e o Coral da UnB tem feito isso muito bem”, complementa.

Ano passado os trabalhos estavam focados na produção de vídeos em comemoração ao aniversário. “Montamos como se fosse um documentário sobre a vida do Coral da UnB com a participação de todos os ex-maestros, passando por vários cantores, que já participaram desde a fundação e que cantam até hoje. Pianistas e produtores de técnicas vocais também estão presentes. Conseguimos muita ajuda para criar esse documentário”, se emociona o atual maestro do grupo.

Para o próximo semestre, ele revela que já há convites para apresentações, mas ainda há receio por parte dos membros devido à pandemia. “Recebemos alguns convites para participar de festivais dentro e fora do Brasil e temos vontade, mas tudo depende da vacinação no Brasil. Porque o coral é isso, é contato, é o calor humano, é esse contato físico, regado a muita alegria e muita amizade”, finaliza Camúzis.

O início

O aposentado David Junker, 60 anos, foi um dos fundadores do Coral da UnB e permaneceu à frente do grupo de 1981 até 1983. Ele se ausentou para fazer mestrado e doutorado nos Estados Unidos na área de canto coral. Ao retornar ao Brasil, criou o coro sinfônico comunitário da UnB, em 1991. Ele ressalta que o espírito de solidariedade que motivava as apresentações foi fundamental para a consolidação do coro da UnB. “Quando começamos, fazíamos música nas superquadras e em abrigos de crianças e idosos. Era muito gratificante”, relata Junker.

Brasil bate no aro

A Seleção Brasileira de basquete masculino ficará de fora dos Jogos Olímpicos de Tóquio, depois das participações em Londres-2012 e no Rio-2016. Comandado pelo técnico croata Aleksandar Petrovic, o Brasil entrou em quadra, ontem, e perdeu por 75 x 64 para a Alemanha, na final do Pré-Olímpico de Split, na Croácia. Com isso, não disputará a Olimpíada no Japão, que começará em 23 de julho, já que o torneio deu vaga na competição apenas ao campeão.



Aponte o celular e leia o placar e a programação de tevê de hoje.



Correio abre contagem regressiva para o maior evento esportivo do mundo. Seleccionamos atletas do país que podem brilhar a partir do próximo dia 23 no Japão em esportes como o estreante surfe

Matt Dunbar/World Surf League - 2/7/21

10 brasileiros para ficar de olho

MAÍRA NUNES

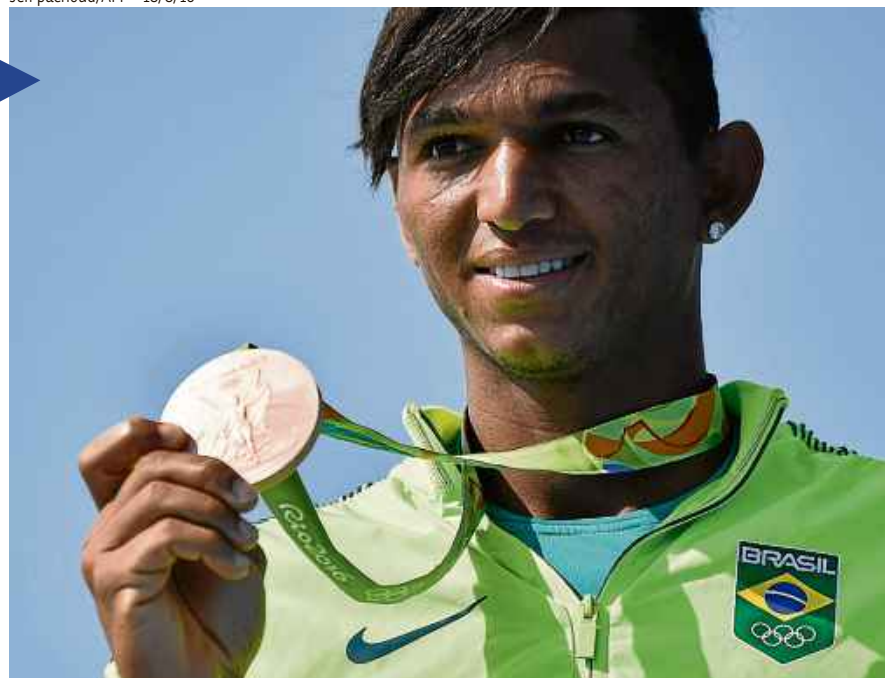
Após serem adiados por um ano, enfim, os Jogos Olímpicos de Tóquio estão próximos. A cerimônia de abertura está marcada para 23 de julho, mas competições, como as do futebol, começam dias antes. E o Brasil terá a maior delegação em uma edição sediada fora do país. São mais de 300 atletas brasileiros com a vaga garantida, número que ultrapassou a expectativa do Comitê Olímpico Brasileiro (COB), que previa entre 250 e 300 participantes.

Sendo assim, o Correio traz 10 candidatos brasileiros a se consagrarem do outro lado do mundo, entre atletas e duplas. Tóquio será palco, por exemplo, para as estreias do surfista Gabriel Medina e da skatista Pâmela Rosa. Ambos competem em esportes recém-inseridos no programa olímpico. Nesses casos, a atmosfera da competição pode até ser nova, mas os atletas já são bastante consagrados e chegam como favoritos à medalha de ouro.

Há, também, representantes das modalidades que mais renderam medalha ao Brasil em Olimpíadas, como as duplas Ágatha e Duda, no vôlei de praia, e Martine Grae e Kahena Kunze, na vela. A lista contempla ainda Bruninho, jogador de vôlei que subiu ao pódio nas três participações dele em Jogos Olímpicos, e Ana Marcela Cunha, dona de 11 medalhas em Campeonatos Mundiais e que nadará no Japão em busca da única medalha que ela não tem na enorme coleção que acumulou na carreira: a olímpica.



Jeff pachoud/AFP - 18/8/16



Lionel Bonaventure/AFP - 12/10/19



ISAQUIAS QUEIROZ

Canoagem velocidade

Após conquistar três medalhas (duas de prata e uma de bronze) nas Olimpíadas do Rio-2016, Isaquias promete mais pódios na segunda participação olímpica, aos 27 anos. Em 2019, o baiano foi campeão mundial do C1 1000m e terminou com o bronze no C2 1000m, ao lado de Erlon Souza. Mas o parceiro não se recuperou de uma lesão no quadril e será substituído por Jacky Godmann, 22 anos, na prova em dupla.



MARTINE GRAEL E KAHENA KUNZE

Vela (49er FX)

Atual campeã olímpica, a dupla brasileira foi vice-campeã do Campeonato Mundial de 2019 e, em abril, venceu um torneio na Espanha com as melhores duplas do mundo. Um bom termômetro para mostrar que as velejadoras de 30 anos estão na briga por conquistar o bicampeonato olímpico em Tóquio.



PÂMELA ROSA

Skate (street)

A brasileira de 21 anos é uma das principais promessas de ouro para o Brasil na estreia do skate nos Jogos Olímpicos de Tóquio. A skatista de São José dos Campos (SP) é a atual campeã mundial e líder do ranking.



BEATRIZ FERREIRA

Boxe (até 60kg)

É a atual campeã mundial de boxe na categoria até 60kg, feito conquistado em Lima-2019.



Mesmo com a pandemia, a brasileira de 28 anos teve um começo de temporada promissor. A conquista de duas medalhas de ouro em torneios no início de 2021, na Alemanha e na Bulgária, levanta esperança aos torcedores brasileiros de mais pódio nos Jogos Olímpicos.

ANA MARCELA CUNHA

Maratona aquática

A dona de 11 medalhas em Mundiais, sendo cinco de ouro, Ana Marcela foi eleita a maior nadadora de águas abertas do mundo por seis vezes, entre 2010 e 2019. Aos 29 anos, a brasileira vai a Tóquio em busca da única medalha que ainda não tem no vasto currículo: a olímpica. Neste ano, ela seguiu subindo ao pódio em competições europeias.



GABRIEL MEDINA

Surfe

Campeão mundial em 2018, vice-campeão mundial em 2019 e atual líder do ranking internacional, Gabriel Medina chegará a Tóquio para a estreia do surfe nos Jogos Olímpicos voando. Em seis etapas, o brasileiro de 27 anos venceu duas vezes e foi vice-campeão em outras três.



quatro das seis etapas disputadas, com um título, uma prata e dois bronzes. Em 2019, foi quarta colocada no Circuito Mundial e prata no Finals, segundo torneio mais importante daquele ano.

ALISON

Vôlei de praia

Campeão olímpico na Rio-2016 e campeão mundial em 2015 ao lado de Bruno Schmidt, o jogador carinhosamente chamado de Alison Mamute é um dos melhores bloqueadores do vôlei de praia. Aos 34 anos, Alison buscará a terceira medalha olímpica da carreira em Tóquio, ao lado de Álvaro Filho.



BRUNINHO

Vôlei

Aos 35 anos, o levantador Bruninho vai para a quarta participação em Jogos Olímpicos como capitão da Seleção Brasileira de vôlei — em todas, ele subiu ao pódio. Dono de uma medalha de ouro olímpica e duas de prata, Bruninho será o líder de uma das favoritas ao título. Há uma semana, o Brasil venceu a poderosa Polônia na final da Liga das Nações.



ARTHUR ZANETTI

Ginástica

Campeão olímpico em Londres-2012 e prata na Rio-2016, Zanetti quer encerrar a trajetória olímpica com mais um pódio. Ele foi quinto colocado no Campeonato Mundial de 2019 e não competiu internacionalmente em 2021, mas tem uma das melhores notas do mundo nas argolas, prova que promete ser uma das mais disputadas da modalidade em Tóquio.



ÁGATHA E DUDA

Vôlei de praia

As duas têm tudo para manter a tradição de fazer o Brasil subir ao pódio olímpico no vôlei de praia. É a dupla mais regular do mundo em 2021. Foi ao pódio em





Em novo encontro com o Peru — o sétimo da era Tite —, Brasil luta por vaga na segunda final consecutiva da Copa América. Com Gabriel Jesus suspenso, treinador esconde substituto e detalhes táticos para o jogo

Mistério contra o rival íntimo

Finalistas da edição de 2019 da Copa América, Brasil e Peru voltam a se encontrar pela competição continental. Agora nas semifinais, as duas seleções decidem a vida, às 20h, no estádio Nilton Santos, no Rio de Janeiro. Com base no excesso de confrontos com os peruanos nos últimos anos — este será o sétimo da era Tite, iniciada em 2016 —, o time canarinho optou por apostar no mistério sobre algumas peças do time que irá a campo como trunfo extra pela vaga para a segunda final consecutiva.

Uma ausência na equipe que superou o Chile nas quartas de final é certa. Expulso após entrada displicente, o atacante Gabriel Jesus irá cumprir suspensão automática diante do Peru. Sem o jogador do Manchester City, Tite tem algumas opções táticas para adotar. A mais simples é a entrada de Gabriel Barbosa na mesma função do camisa nove. Porém, Everton Cebolinha também briga pela oportunidade de começar a semifinal entre os titulares.

Uma possível mudança na formação também pode acontecer. A mais provável para o jogo é uma mudança de função de Neymar em campo, com a entrada de Lucas Paquetá — autor do gol único da classificação para as semifinais da Copa América — ou Everton Ribeiro. Todos os caminhos, porém, são considerados por Tite.

O treinador optou, inclusive, por deixar tudo em aberto, mesmo dando pistas sobre a estrutura do time canarinho contra os peruanos. “Vamos ter composição com dois articuladores e dois médios. Essa é a ideia. Se ele é de lado, de centro, não vou falar porque é estratégia nossa. O que é mais importante é enaltecer o trabalho dessa equipe toda. O que a gente procura trazer pros atletas é que mantenham um padrão”, disse.

Os bons números no retros-

Lucas Figueiredo/CBF



Autor do gol da classificação contra o Chile, Lucas Paquetá briga por uma vaga no time titular brasileiro

20h			
Nilton Santos Rio de Janeiro-RJ	Copa América Semifinal	Transmissão SBT e ESPN	Árbitro Roberto Tobar (CHI)
	Técnico: Tite	Técnico: Ricardo Gareca	

pecto recente diante dos peruanos colocam o Brasil como franco favorito pela vaga na final, mas a equipe precisará ter cuidados. Os adversários tiveram a segunda melhor campanha do grupo B e têm o terceiro melhor ataque da Copa América, atrás dos próprios brasileiros e dos argentinos.

Ricardo Gareca também tem dúvidas na escalação. O técnico não tem no elenco um jogador com as mesmas características de Carrillo, expulso nas quartas de final durante a vitória contra o Paraguai. Entre as opções, a que se apresenta mais provável é deslocar Cueva para o setor e promover

a entrada de Luis Iberico ou Marcos López no flanco esquerdo. O treinador, porém, destacou a aposta na coletividade. “Não precisamos de estrelas ou grandes jogadores. De algo bom, podemos passar para algo muito bom com o coletivo. Essa é a característica da nossa equipe”, ressaltou.

Torneio tem os mesmos técnicos semifinalistas em 2019

As partidas das semifinais da Copa América 2021 acabaram se transformando em encontros de técnicos que se tornaram especialistas da principal competição de seleções do continente. Ao passarem pelas quartas, Tite, do Brasil, Ricardo Gareca, do Peru, Lionel Scaloni, da Argentina, e Reinaldo Rueda, da Colômbia, conquistaram uma dobradinha pessoal e chegam pela segunda vez entre os quatro melhores do torneio. Em 2019, os quatro comandantes haviam conquistado tal feito. No espaço de dois anos entre as edições disputadas em território brasileiro, apenas Rueda trocou de bandeira. Na primeira delas, ele ficou entre os melhores da Copa América dirigindo o Chile. Neste ano, repetiu a dose, mas com a Colômbia, seu país natal. Os demais treinadores reconduziram as mesmas seleções até as semifinais do torneio continental.

Apesar da repetição dos nomes à beira do gramado, os due-

los pessoais entre eles acabaram se invertendo no chaveamento. Em 2019, o brasileiro Tite se credenciou à decisão ao levar a melhor sobre o argentino Scaloni. Do outro lado da chave, Gareca garantiu o Peru na final ao superar o Chile de Rueda. Atual campeão, o técnico tupiniquim é quem defende o título da Copa América.

Finalistas em 2019, Tite e Gareca se reencontram pela sexta vez em dois anos com um histórico amplamente favorável ao brasileiro: 100% de aproveitamento nas três primeiras partidas. “As equipes têm tradição de enfrentamento. Fizemos final, fase de grupos, Eliminatórias. Mas termina qualquer observação a partir daí, de prognóstico. Tudo é diferente”, ressaltou Tite. “O Brasil continua sendo uma equipe muito poderosa. Esse atual é muito bom. Nossa seleção também vai melhorando. Temos condições de nos superarmos”, avaliou o técnico do Peru.



Mesmo no sexto confronto em dois anos, Tite evitou prognósticos do rival

BRASILEIRÃO

Com gol no fim, Flu vence o Fla em SP

Tão elogiado por seu futebol bonito e agressivo, o Flamengo acabou sendo vítima da coragem de atacar do Fluminense, que usou uma estratégia eficiente na parte final do clássico, disputado pela terceira vez na história na cidade de São Paulo, ontem, na Neo Química Arena, pela nona rodada do Campeonato Brasileiro. Refém do contra-ataque tricolor, o rubro-negro levou o gol aos 45 minutos do segundo tempo, marcado por André.

Fruto de seu próprio modo de jogar, o Flamengo ainda não empatou em sete jogos, agora com três derrotas e quatro vitórias. Com 12 pontos, ainda segue distante dos ponteiros, embora tenha dois jogos a menos. O estratégico Fluminense vinha de derrota

humilhante para o Athletico-PR, por 4 x 1, e se reabilitou em cima de seu maior rival. Não vencia há quatro jogos, mas agora aparece com 13 pontos.

O Flamengo foi melhor no primeiro tempo, com grande volume de jogo e finalizações, mas o Fluminense se deu melhor na etapa final quando imprimiu velocidade e movimentação no ataque. O tricolor fez o gol no final, sem tempo de reação do rival. A jogada foi totalmente construída por garotos formados na base do clube. Luiz Henrique passou por Gustavo Henrique e rolou para o meio da área. André chutou no alto, sem chances para Diego Alves.

“Dia para nunca ser esquecido. Muito feliz por entrar no finalzinho e ter feito o gol, meu primeiro

Lucas Mercon/Fluminense F.C.



Nos acréscimos do segundo tempo, André marcou o tento da vitória tricolor

como profissional. Felicidade dobrada. É agradecer todo mundo, minha família que esteve sempre comigo”, vibrou o tricolor de 19 anos. “Muito feliz pelo André. Ele sempre fazia gol na base contra o Flamengo. A estrela dele brilhou”, complementou Martinelli. O rubro-negro Filipe Luís lamentou o revés como mandante.

“Fizemos um grande jogo, controlamos, não tínhamos dado chance. Em uma jogada no fim, conseguimos o gol. O time vem de uma sequência importante, desgaste, desfalques. Não serve como desculpa, mas temos de continuar melhorando. Esse plantel pode muito mais do que diz agora a classificação”, ressaltou.

FÓRMULA 1

Verstappen domina na Áustria e festeja “carro nos trilhos”

Max Verstappen não quer saber de euforia após duas vitórias seguidas na Fórmula 1 e a boa vantagem sobre Lewis Hamilton na briga pelo título. Mesmo festejando o fim de semana perfeito na Áustria com o “carro nos trilhos”, o piloto da Red Bull Racing prevê dificuldades no GP de Silverstone, na Inglaterra, e cobra a equipe para seguir competitiva, agora na casa do rival da Mercedes.

Dominante, Verstappen abriu 32 pontos sobre Hamilton, quarto colocado no GP, graças ao brilho que apresentou nas duas corridas seguidas em Spielberg, na Áustria. Em busca de seu primeiro título mundial, ele só fala em evolução do carro para evitar frustrações. “O carro estava nos trilhos. Definitivamente, esta semana ele estava melhor”, admitiu o holandês.

Após defender uma pequena pressão de Norris na largada, Verstappen limitou-se a fazer voltas mais rápidas em Spielberg. Nem mesmo com duas paradas, viu a Mercedes se aproximarem, em uma prova que a RBR está sobrando diante da antes temida escuderia rival. Foi a quinta vitória do holandês, que garantiu a enorme festa da torcida nas arquibancadas do autódromo. Foram 123 mil presentes na prova com mais público do ano. A grande maioria estava vestida de laranja e com o nome de Max no peito.

“Foi muito agradável de ver todos os fãs de volta, ver aquela multidão. Precisamos ter certeza que todos os fins de semana estaremos de volta lá em cima e de que basicamente usamos todo o potencial do carro”, enfatizou.

Rodada

São Paulo 1x2 **Bragantino**

O calvário do São Paulo continua no Campeonato Brasileiro. A equipe tricolor até fez um bom primeiro tempo, abriu o placar com Rigoni, mas perdeu peças importantes por contusão na etapa final e foi superado pelo Bragantino, de virada, por 2 x 1, ontem, no Morumbi. Os gols que devolveram a liderança do torneio ao time do interior paulista foram de Alerrandro e Artur, ambos no segundo tempo. O tricolor chegou há nove jogos sem vitórias e segue na zona de rebaixamento.

Chapecoense 0x2 **Bahia**

O Bahia se reabilitou da derrota para o América-MG graças ao bom desempenho de Gilberto. O atacante saiu do banco de reservas no segundo tempo para marcar e participar do lance do outro gol — feito pelo meio-campista Rodriguinho — na vitória sobre a Chapecoense, por 2 x 0, na Arena Condá, ontem. Com o triunfo, o time baiano subiu para o quinto lugar, enquanto o adversário segue sem ganhar e entre os piores do Brasileiro.

Sport 0x1 **Palmeiras**

Sem perder para o Sport em Pernambuco desde a temporada de 2014, o Palmeiras manteve o tabu positivo e venceu o adversário, por 1 x 0, ontem, no estádio da Ilha do Retiro, no Recife. O time palmeirense construiu o placar com um gol do meio-campista Gustavo Scarpa, ainda no primeiro tempo. Depois, apenas segurou o bom resultado durante toda a etapa final, quando adotou uma postura mais cautelosa e saiu de campo sem ser vazado.

Ceará 2x0 **Juventude**

Com dois gols marcados no início do segundo tempo, por Saulo Mineiro e Gabriel Lacerda, o Ceará venceu o Juventude, por 2 x 0, ontem, na Arena Castelão. O alvinegro cearense ampliou a boa fase e, agora, não perde há cinco jogos no torneio nacional. Com o desempenho, soma 13 pontos e está em sétimo lugar na classificação. Por outro lado, o alviverde gaúcho perdeu a série invicta de quatro jogos e segue com 12 pontos, em 11º lugar.

Cuiabá 0x1 **Atlético-MG**

O Atlético-MG conseguiu engatar a segunda vitória consecutiva para, enfim, entrar na zona de classificação direta à Copa Libertadores. Mesmo jogando fora de casa e tendo que segurar a pressão adversária durante praticamente todo o jogo, o time mineiro venceu o Cuiabá, por 1 x 0, ontem, na Arena Pantanal. O único gol da partida foi marcado por Nacho Fernández, ainda no primeiro tempo, em um contra-ataque avassalador e mais uma assistência concedida pelo atacante Hulk.

Grêmio 0x1 **Atlético-GO**

O Grêmio está ainda mais afundado na crise. Ontem, o tricolor recebeu o Atlético-GO, na Arena, e acabou derrotado, por 1 x 0, gol de Lucão. Com o revés, o time segue na zona de rebaixamento do Campeonato Brasileiro. Com dois pontos, os gaúchos não conquistaram nenhuma vitória e estão na lanterna do torneio nacional. O resultado complicou ainda mais a vida do técnico Tiago Nunes. Enfrentando forte pressão, ele está na iminência de ser demitido.

>> HORÓSCOPO

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Sol e Urano em sextil; Lua Vazia das 13h58 até 22h25 HB

Aos poucos, mas sistematicamente, foste te cansando de tudo que de errado acontece por aí, e a indignação tomou conta de teu caráter, e hoje distribuis generosamente essa indignação, muito legítima, mas que, sinto informar, não ajuda a melhorar o mundo que te indigna, porque te faz cometer injustiças que, por sua vez, indignam outras pessoas que, a partir de então, enxergam em ti uma parte de tudo que de errado acontece por aí. Então, se queres um mundo melhor, faz algo útil com tua indignação, em vez de te engajares em discursos moralistas, dizendo às outras pessoas como elas devem se comportar. Quando os seres humanos são deixados em paz, livres, se tornam pacíficos. Se tivessem te deixado em paz, não sofrerias surtos de moralismo, nem tampouco vomitariais regras sobre como as coisas deveriam ser.



ÁRIES
21/03 a 20/04

Por um momento parece que tudo dá certo, no momento seguinte dá a impressão de tudo ter ido por água abaixo. Essa oscilação precisa ser administrada com sabedoria pela sua alma, porque está em marcha e é muito real.



TOURO
21/04 a 20/05

Entre trancos e barrancos vai procedendo a vida da melhor maneira possível. Você tem várias decisões para tomar, e as pressões são enormes, mas isso não significa que você deva acelerar o curso de nada. Tome seu tempo.



GÊMEOS
21/05 a 20/06

Na solidão de seus questionamentos interiores muita luz pode ser encontrada, mas para isso ser assim, você precisa fazer esse mergulho com a alma desprovida de ressentimentos e recriminações. É algo positivo, isso sim.



CÂNCER
21/06 a 21/07

Apesar do caos generalizado, coisas interessantes acontecem mesmo assim. Por isso, não se deixe enganar pelo desânimo, que sopra em seus ouvidos profecias estranhas; continue em frente, ainda há jogo para jogar.



LEÃO
22/07 a 22/08

Faça o necessário, e faça tudo da melhor maneira possível, com destreza, como se fossem as coisas mais importantes de sua vida. Não importa que não haja nada interessante em curso, faça você mesmo a valorização.



VIRGEM
23/08 a 22/09

Enquanto a alma navega livre pelo futuro interessante com que sonha, aqui e agora as condições são limitantes e caóticas. Não se importe com esse contraste, continue sonhando e fazendo o possível para realizar.



LIBRA
23/09 a 22/10

O estado de ânimo alterado das pessoas com que você se relaciona acaba contaminando negativamente o ambiente e intoxicando seus pensamentos também. Não sendo possível tomar distância, encare tudo com bom humor.



ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Alguns conflitos são inevitáveis, além de salutareos, porque bem resolvidos colocam as coisas em seus devidos lugares. Porém há o momento certo para os conflitos, não se pode existir em conflito constante.



SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

De pequeno em pequeno passo se faz um grande caminho, esta afirmação não é mero clichê, é uma verdade que pode ser comprovada por quem tiver paciência e presença de espírito suficientes para a investigar.



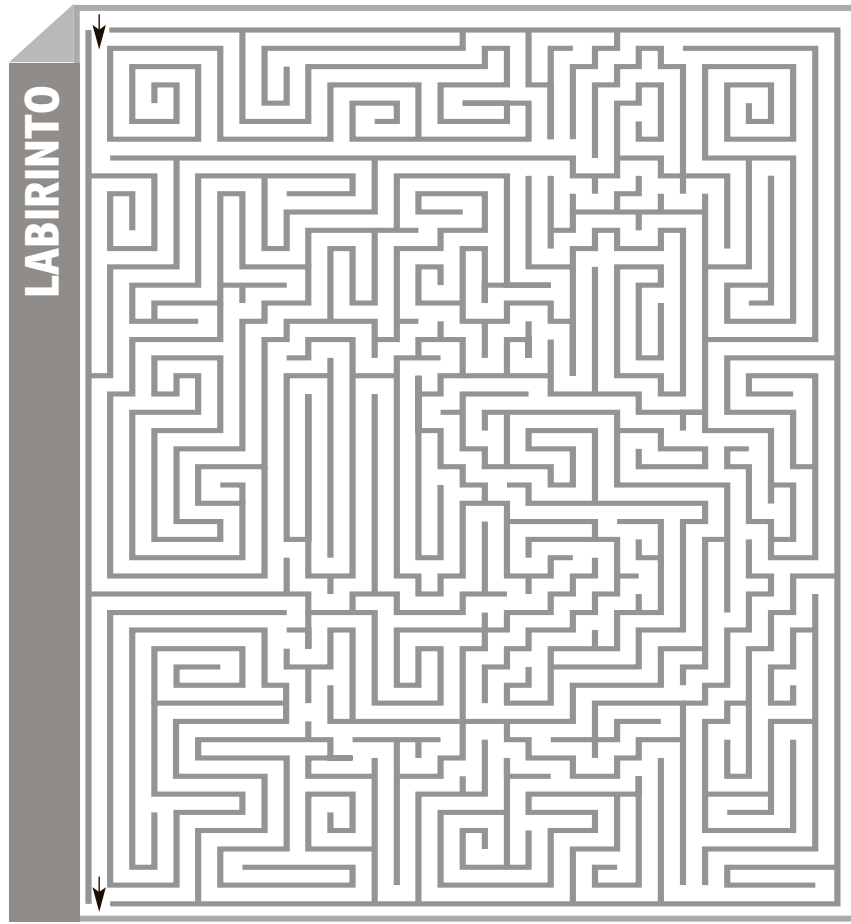
CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

O divertimento é necessário, porque não se pode existir no meio de compromissos constantes, a respeito dos quais não se tem regozijo algum. O divertimento é uma válvula de escape para o excesso de pressão. Isso sim.



AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Buscar conforto, segurança e alívio para quaisquer mal-estares, nada poderia ser mais legítimo do que isso. No entanto, nem sempre é possível encontrar essas condições onde elas deveriam estar. A busca continua.



CONFIRA AS RESPOSTAS

1	5	8	6	7	4	2	9	3
7	4	6	2	3	9	1	8	5
3	9	2	8	5	1	7	6	4
8	7	4	9	6	2	5	3	1
2	3	9	5	1	8	6	4	7
5	6	1	3	4	7	8	2	9
6	1	5	4	8	3	9	7	2
9	8	3	7	2	5	4	1	6
4	2	7	1	9	6	3	5	8

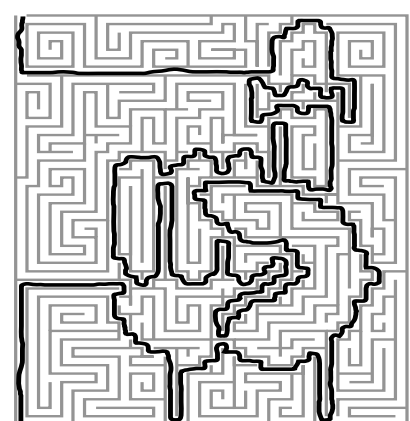
SUDOKU-1

2	5	3	6	9	4	7	1	8
8	4	6	5	1	7	9	2	3
7	1	9	2	8	3	6	4	5
9	2	4	3	6	5	1	8	7
6	7	1	9	2	8	3	5	4
5	3	8	7	4	1	2	6	9
1	9	5	8	3	6	4	7	2
4	8	2	1	7	9	5	3	6
3	6	7	4	5	2	8	9	1

SUDOKU-2

	P								P		
P	R	O	X	I	M	I	D	A	D	E	
T	I	R	O		O	V	I	L		I	
M	O		B	V		S		A	X		
M	E	S	T	R	E	A	T	A	I	D	E
	R	A		A	L	A	R	M	E	S	
	O		S	N		S	I		L	O	
	D	O	I	D	A	B	A	N	I	R	
P	E	R	N	A	M	B	U	C	A	N	A
	J	A	S	O	F	I	A		M		
	A	D	A	R	D	R	O	N	E		
	N	O	M	E	A	D	O		C	N	
	E	R	O	S	A	R	A	R	A	T	
	I	R	O	S	N	A		N	U	A	
	R	A	M		P	E	D	E		T	I
	C	O	R	P	O	R	A	Ç	O	Ê	S

CRUZADAS



LABIRINTO

>> CRUZADAS

Data da posse presidencial no Brasil, a partir de 1988		A esponja, por sua textura	O bem oferecido em hipoteca		O setor da empresa encarregado da entrega de um produto em estabelecimentos comerciais	Acará-bandeira, limpavidros e barrigudinho		(?) Gore, político
Sensor de (?): dispositivo que auxilia na hora de estacionar o carro			Área de criação de ovelhas					
(?) de guerra: forma reservistas do Exército		Pouco severas			Fármaco antitérmico (sigla)	Mira, em inglês		(?) Prado, poetisa de "A Faca no Peito"
Celebrado pintor do barroco brasileiro		Sinais de perigo						
(?) divina: destruiu Sodoma (Bíblia)		Atividade em que brilhou Rui Barbosa	Pecado, em inglês		Fruta vermelha anti-oxidante	Substância que reveste o interior de conchas		
Aquela que "não bate bem da bola"					Punir com o exílio			
Conterrânea de Alceu Valença		Capital da Bulgária						Finalização espetacular de lutas
Desde (?): doravante		Afeto profundo			Veículo aéreo não tripulado			
Sufixo de "bolada"			Fabulista de "A Cigarra e a Formiga"		Arruinada			
Indicado (para exercer um cargo)						Filme de Kurosawa (1985)		
Deus grego associado ao Cupido romano					Maior montanha da Turquia			
Memória de micros		Resmunga			Ente			Desprovida de ornamentos (a sala)
(?) de ofício, uniões de trabalhadores na Idade Média		Habitat das sereias (Folcl.)						Tecnologia da informação (sigla)
		Roga; solicita						
		Página (abrev.)						

BANCO 3/alm — sin. 4/tiro. 5/drone — sófia. 12/mestre atáide. 22

SUDOKU-1

		8			4	2		
	4		2	3				5
					1	7		
					2			
	3	9		1	8	6		
5		1	3			8		
	8		7		5	4		6
		7		9			5	

SUDOKU-2

					4	7	1	
		6						3
		9		8			4	
	2			6				
			9		8			
5			7			2		
			8	3				2
4			1		9	5		

TODO O UNIVERSO DE MAGIA DA LUCCAS TOON PARA VOCÊ COLECIONAR E SE DIVERTIR

JÁ NAS BANCAS!

Ediouro

PANINI

© 2021 Lucas Mauro Studios

Diversão & Arte

» RICARDO DAEHN

Na 74ª edição, o Festival de Cannes começa amanhã, numa dinâmica presencial, na qual as máscaras dos participantes só serão retiradas para o alvoroço dos fotógrafos que acompanharão as sessões prestigiadas por equipes de 24 filmes em competição. Diluída em várias mostras itinerantes pela Europa, ano passado, a seleção de 2020 não projetou a costureira cobertura da imprensa internacional. Agora, com anunciada testagem em massa de convidados e deslocado para julho, o festival se recompõe, renovando o cenário de negociações de filmes por empresas globais. O evento ocorrerá até o dia 17.

A visibilidade brasileira está reservada para a sessão especial do longa *O marinheiro das montanhas*, do cearense Karim Ainouz, formado na Universidade de Brasília (UnB). Ele, que já venceu a mostra Um Certo Olhar (com *A vida invisível*), comparece para exibir uma jornada biográfica rumo à Argélia em que nasceu o pai. Também do Nordeste, o diretor pernambucano Kleber Mendonça Filho (que competiu, em Cannes, por *Aquarius*, e venceu com o codiretor Juliano Dornelles, o Prêmio do Júri, em 2019, por *Bacurau*) está no corpo de nove jurados, junto com o senegalês Mati Diop e a atriz Maggie Gyllenhaal, todos capitaneados por Spike Lee. Na função de presidente do júri. Lee até estampa o cartaz de chamamento de Cannes. Com a projeção de dois filmes cancelada, ano passado, o cineasta negro Steve McQueen (*12 anos de escravidão*) desponta como convidado especial.

Com pouco espaço para cinematografias latino-americanas na competição, o evento trará mais Brasil, por meio das destacadas produções *O empregado e o patrão* (na Quinzena dos Realizadores) e *Noche de fuego* (no segmento Um Certo Olhar), este detido na violência de meninas roubadas no meio rural mexicano. Do México, *La civil*, assinado por Teodora Ana Mihai, leva o drama de sequestro motivado por drogas, em uma das mostras paralelas.

Na mostra central, poucas mulheres competirão pela Palma de Ouro, a mais destacada premiação de Cannes. Pelo conjunto da obra, a atriz e diretora Jodie Foster foi escolhida para honorária especial. Já

na disputa por prêmios, competem a húngara Ildikó Enyedi (de *The story of my wife*, com Léa Seydoux e Louis Garrel) e três francesas. Catherine Corsini aborda uma crise dentro de hospital; Julia Ducournau traz uma trama de reencontro entre pai e filho e há Mia Hansen-Love que, associada ao produtor brasileiro Rodrigo Teixeira, trata de envolvimento e o fazer artístico de um casal de cineastas abrigado em Farö, a famosa morada do diretor sueco Ingmar Bergman.

Donos da bola?

Entre os 20 títulos comandados por homens, se repete o recorte de muitos dramas individuais e tramas que revelam o poder da arte e do jornalismo, casos de Wes Anderson e seu *A crônica francesa*, com estrelas como Frances McDormand e Benicio del Toro, e do novo longa de Bruno Dumont, que compete pela quinta vez. Outros recorrentes diretores que frequentam Cannes baterão ponto: Sean Penn (*Flag day*), Asghar Farhadi (*A hero*) e Nanni Moretti (*Three floors*).

O israelense Nadav Lapid trará dois filmes: *The star* (sobre uma fã obcecada em beijar uma atriz, mesmo em meio à pandemia), e, na competitiva *Ahed's knee*, sobre um cineasta que depara com a morte da mãe. Também de Israel, Ari Folman (*Valsa com Bashir*) trará, fora de competição, a animação *Where is Anne Frank*, em torno de Kitty, a amiga imaginária da célebre escritora.

Personalidades e astros não faltarão em Cannes. Matt Damon estrela *Stillwater* (do ganhador do Oscar Tom McCarthy) e, in memoriam, o roteirista Jean-Claude Carrière estará representado pela parceria com Louis Garrel (*The crusade*), enquanto o diretor Marco Bellochio, a atriz e cantora Jane Birkin e o polêmico Oliver Stone (com mais um filme sobre o crime contra John F. Kennedy) estão previstos para comparecerem à festa.

Principal festival de cinema europeu volta a ser presencial e atrai olhares de todo o mundo, com uma diversidade de filmes que empolga

CANNES SE ERGUE

» Olho neles

ANNETTE, DE LEOS CARAX

Selecionado para a abertura, o longa francês mostra artistas (interpretados por Adam Driver Marion Cotillard) estarecidos com a chegada da primeira filha, tudo numa narrativa musical embalada pela dupla pop Sparks.

BENEDETTA, DE PAUL VERHOEVEN

Depois de competir com os potentes *Instinto selvagem* e *Elle*, o holandês volta ao páreo contando, no elenco, com Charlotte Rampling envolta em enredo que revela os prazeres homossexuais de uma freira.

TUDO CORREU BEM, DE FRANÇOIS OZON

Na quarta corrida pela Palma de Ouro, o francês mostra o drama de uma filha (Sophie Marceau), cujo pai padece numa cama de hospital, após um derrame. No festival que traz filmes sobre aborto (*Lingui*) e bipolaridade (*The restless*), Ozon trata de eutanásia.

LES OLYMPIADES, JACQUES AUDIARD

Depois de vencer a Palma de Ouro (*Dheepan*) e o Grande Prêmio (*O profeta*), Audiard conta com roteiro

74ª
EDIÇÃO DO
FESTIVAL
DE CANNES



apoiado por Céline Sciamma (*Retrato de uma jovem em chamas*). O filme traz uma ciranda de sentimentos entre três mulheres e um homem.

MEMORIA, DE APICHPONG WEERASETHAKUL

Uma apaixonada por orquídeas e uma arqueóloga, durante temporada na Colômbia, se vê impactadas pelas origens de atormentadores ruídos. Tilda Swinton estrela o longa do tailandês vencedor da Palma de Ouro em 2010.

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, segunda-feira, 5 de julho de 2021

Para anunciar ▶ **3342-1000**

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA & SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

- 1.1 Apart Hotel
- 1.2 Apartamentos
- 1.3 Casas
- 1.4 Lojas e Salas
- 1.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

205 4 qtos, 2 suites, andar alto, 2vg. Oportunidade! 98427-0771 c6252

IMPERDÍVEL 284M2

QD 206 Resid Sargitaris, o melhor 4 suítes de Águas Claras, 3 vagas 98435-9080 c7432

205 4 qtos, 2 suites, andar alto, 2vg. Oportunidade! 98427-0771 c6252

ASA NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

BARRA
IMOBILIÁRIA
Desde 1985
Avaliações Gratuitas
**QUER VENDER
OU ALUGAR
SEU IMÓVEL?**
AQUI NÃO PERDEMOS
NEGÓCIO!
(61) 3352-4544
www.barraimobiliaria.com.br

ASA SUL

3 QUARTOS

WILIANS C1613

410 DE CANTO 3qts DCE 2º and nasc 86m² v.liv 991274863

1.2 NOROESTE

NOROESTE

2 QUARTOS

IMPERDÍVEL 85M2

SQNW 310 2 qtos 1 suíte desocupado 2 vagas soltas 98466-1844 98175-1911 c7432

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

BARRA
IMOBILIÁRIA
Desde 1985
Avaliações Gratuitas
**QUER VENDER
OU ALUGAR
SEU IMÓVEL?**
AQUI NÃO PERDEMOS
NEGÓCIO!
(61) 3352-4544
www.barraimobiliaria.com.br

1.3 CASAS

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

BARRA
IMOBILIÁRIA
Desde 1985
Avaliações Gratuitas
**QUER VENDER
OU ALUGAR
SEU IMÓVEL?**
AQUI NÃO PERDEMOS
NEGÓCIO!
(61) 3352-4544
www.barraimobiliaria.com.br

1.4 LOJAS E SALAS

SALAS

ASA SUL

SPR VENDE

SRTVS 701 Assis Cha-teubriand sala 36m² 5º andar dividida em 2amb. Tr: 99554-8356/99144-9060 c1899

1.4 SAAN/SIA/SIG/SOF

SAAN/SIA/SIG/SOF

SIA TR 01 Vendo ágio de sala no Praça Capital, 41m² alugada. Oportunid. R\$ 260mil. Preço de tabela. 99463-3265

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

LAGO SUL

QI 09 Compro lote na QI 09 pago avista até R\$3.100.000,00. Tr: 98440-2020 C9056

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

LUZIANIA GO Vdo uma fonte de água mineral c/ a lavra pré-montada c/ 10alq, ao lado do asfalto. Tr: (61) 99295-5866

OUTROS ESTADOS

ALEXÂNIA - GO 02 hectares c/córrego, plano, energia, internet, próx. asfalto. R\$100.000,00 à vista. Tratar c/proprietário: (62) 99806-3490/ (62) 98406-5441/ (62) 98233-1836

1.7 SERVIÇOS E CRÉDITO IMOBILIÁRIO

CONSÓRCIO

BANCORBRAS

OUTROS COMPRO, CARTA CONTEMPLADA ou não. Tr: 99552-8132 Whats.

1.4 LOJAS E SALAS

SALAS

ASA SUL

SPR VENDE

SRTVS 701 Assis Cha-teubriand sala 36m² 5º andar dividida em 2amb. Tr: 99554-8356/99144-9060 c1899

1.7 CONSÓRCIO

CARTA CONTEMPLADA TEMOS BASTANTE opções. Compramos seu consórcio contemplado ou não. 61-3041-3800/61-98406-1067. visite o site: www.querocontempladodf.com.br

BANCORBRAS

OUTROS COMPRO, CARTA CONTEMPLADA ou não. Tr: 99552-8132 Whats.

2

IMÓVEIS ALUGUEL

- 2.1 Apart Hotel
- 2.2 Apartamentos
- 2.3 Casas
- 2.4 Lojas e Salas
- 2.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 2.6 Quartos e Pensões
- 2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.1 APARTHOTEL

IMPERIAL APARTS Frigo Ar, Tv, Wifi, coz. A.5 Zap 99981-9265 c4559

IMPERIAL APARTS Frigo Ar, Tv, Wifi, coz. A.5 Zap 99981-9265 c4559

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

QUITINETES

IMPERIAL KITS sl, qto, banh, coz, à serv, mobil. zap 99981-9265 c4559

2.2 ASA NORTE

2 QUARTOS

408 CLN BI D 3qt A. emb 2wc sl cz R\$1.900. QE 38 apt 3q A. emb ar c. sl cz 2wc var R\$ 1.400 Cl 2 lt 12 apt10 G.II 991577766 c9495

408 CLN BI D 3qt A. emb 2wc sl cz R\$1.900. QE 38 apt 3q A. emb ar c. sl cz 2wc var R\$ 1.400 Cl 2 lt 12 apt10 G.II 991577766 c9495

ASA SUL

1 QUARTO

503 SUL 2 aptos mobiliados, temporada, 1 qto, elev, gar, R\$1.500/mês. Tr: 98401-2869

503 SUL 2 aptos mobiliados, temporada, 1 qto, elev, gar, R\$1.500/mês. Tr: 98401-2869

2.4 LOJAS E SALAS

SALAS

ÁGUAS CLARAS

OPORTUNIDADE!!! SALA COMERCIAL PARA LOCAÇÃO

ÁGUAS CLARAS Shopping 3 salas comercial de 290m², com 3 vagas de garagem, outra com 559m² 5 vagas de garagem, uma de 849m² com 8 vagas de garagem. Ideal para escritório, centro médico, laboratório, entre outros. Tratar: 062 98112-0219 Sebastião Pereira

2.4 ÁGUAS CLARAS

OPORTUNIDADE!!! SALA COMERCIAL PARA LOCAÇÃO

ÁGUAS CLARAS Shopping 3 salas comercial de 290m², com 3 vagas de garagem, outra com 559m² 5 vagas de garagem, uma de 849m² com 8 vagas de garagem. Ideal para escritório, centro médico, laboratório, entre outros. Tratar: 062 98112-0219 Sebastião Pereira

3

VEÍCULOS

- 3.1 Automóveis
- 3.2 Caminhonetes e Utilitários
- 3.3 Caminhões
- 3.4 Motos
- 3.5 Outros Veículos
- 3.6 Peças e Serviços

3.6 PEÇAS E SERVIÇOS

ALUGUEL

LOCA VIP

AUTOMOVEIS COM AR cond, dh e km livre. Não exigimos cartão. A partir de R\$ 60,00. Tr: 98282-5660 whats

CONSÓRCIO

CARTA CONTEMPLADA TEMOS BASTANTE opções. Compramos seu consórcio contemplado ou não. 61-3041-3800/61-98406-1067. visite o site: www.querocontempladodf.com.br

4

CASA & SERVIÇOS

- 4.1 Construção e Reforma
- 4.2 Moda, Vestuário e Beleza
- 4.3 Saúde
- 4.2 Comemorações, e Eventos
- 4.5 Serviços Profissionais
- 4.6 Som e Imagem
- 4.7 Diversos

4.2 MODA, VESTUÁRIO E BELEZA

ACESSÓRIOS

TÊNIS Temos diversos modelos a partir de R\$50,00 !!! 61-984167863

4.3 SAÚDE

MASSAGEM TERAPÉUTICA

OLÁ!!!TEMOS ÓTIMAS PROMOÇÕES DEPILAÇÃO E MASSAGENS Sempre preocupados com seu bem-estar. Agende sua sessão. Seg há Sáb 08:00 às 20:00hs Em frente W3 N. Whats 6199297-7842

OUTRAS ESPECIALIDADES

TERAPIA HOLÍSTICA. Interessados entrar em contato: 61-996225895

PLANOS DE SAÚDE

PLANO DE SAÚDE Completo Med Sênio Df1 R\$ 1044,00 Black 1498,00 Hospital Anchieta. Interessados: 61-984866780

4.4 FESTAS

COMEMORAÇÕES E EVENTOS

FESTAS

CHAMPAGNE VEUVE Clicquot Brut + 2 Taças de Brinde 61-994620585

CS VINHOS Acesse nosso site e confira as promoções: www.csvinhos.com 61-994620585

BUFFET INFANTIL para festas e eventos. Tr: 61-993331097

DIVERSOS

COSTELA BOVINA na Brasa 1kg Delivery Tag. Norte, Ag Claras, VP e Ceilandia. 99233-4583

SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ARQUITETURA

PROJETOS ARQUITETURA instalação \$0,95m2. Reformas e obras 33361381/ 99254-2886 crea 6560/CE

ENGENHARIA

PROFISSIONAL PARA TRABALHAR c/ Planos, projetos estruturais e obras 61-991148964

OUTROS PROFISSIONAIS

CORRETOR(A) DE IMÓVEIS Contrato. Experiência em vendas. 61-98272-4444

MASSAGISTA PROCURO com ou sem experiência. Interessadas 61-99966-4288

ESTÁ NA TERCEIRA IDADE? - Participe de uma entrevista e ganhe máscaras KN95! Interessados contato: (61) 98315-3291

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

ANUNCIE AQUI!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 3

CLASSIFICADOS

CONSULTÓRIO MÉDICO
CLÍNICO GERAL
DR. ALESSANDRO HENRIQUE A. RIBEIRO
CRM: 16592 DF
MEDICINA PREVENTIVA, A.S.O, TRATAMENTO DE DEPENDÊNCIA QUÍMICA, ETILISMO, TABAGISMO, FOBIA NO TRÂNSITO, ANSIEDADE E HIPERTENSÃO.

AGENDE UMA CONSULTA:
61 99874-3030 | 61 98282-5101

QS 408 CONJUNTO C BL B SL - 203 SAMAMBAIA NORTE ED. CELESTE

LUXO E ESTILO
Opções de plantas diferenciadas

INFINITY
RESIDÊNCIA

3 QUARTOS
SALA
2 SUITES

www.infinityaguasclaras.com.br

BRB
CONSTRUTORA

VECON
CONSTRUTORA

BETTER
CONSTRUTORA

(61) 3435-4422
(61) 98606-8311

Só o Vrum traz a carga que você precisa para acelerar o seu negócio.

Acesse
www.vrum.com.br
 ou ligue
(61)3214-1526



CORREIO BRAZILIENSE

4.5 OUTROS PROFISSIONAIS

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

OUTROS PROFISSIONAIS

SERVIÇOS PROFISSIONAIS Mudanças e Frete Local e interestadual 61-999637111

ESTÁ NA TERCEIRA IDADE? Participe de uma entrevista e ganhe máscaras KN95! Interessados contato: (61) 98315-3291

CORRETOR(A) DE IMÓVEIS Contrato. Experiência em vendas. 61-99272-4444

SERVIÇOS DE INVESTIGAÇÃO

DETECTIVE BARETA

ADULTÉRIO FOTOS filmagens, Whatsapp, relatório, GPS 99971-1190 3223-8330 24hs

DETECTIVE ALESSANDRA

ADULTÉRIO FOTOS Nº1 com filmagens, flagrante. Sigilo e disciplina 99810-6976 Gps/Monitoramento 24horas!

4.7 DIVERSOS

OUTROS

LEILAO ONLINE Colecionismo 10,13,14 e 17 de maio às 19h. www.delanasleiloes.com.br

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária

5.2 Comunicados, Mensagens e Editoriais

5.3 Infomática

5.4 Oportunidades

5.5 Pontos Comerciais

5.6 Telecomunicações

5.7 Turismo e Lazer

5.1 AGRICULTURA E PECUÁRIA

ANIMAIS

BEZERRAS(AS) ANELORADOS c/ 24 meses. Interessados (62) 99686-0722

INSTALAÇÕES E MATERIAIS

PRESSURIZADOR Rede 0,5HP Schneider. R\$1.000,00 Interessados entrar em contato: 61-999898132

OPORTUNIDADE DE TER seu estúdio de vídeo. Interessados: 61-998009876

PONTO COMERCIAL em Parnaíba - litoral do Piauí. Interessados: 86-99978-7070

PRESSURIZADOR Rede 0,5HP Schneider. R\$1.000,00 Interessados entrar em contato: 61-999898132

5.2 CONVOCAÇÕES

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

CONVOCAÇÕES

ABANDONO DE EMPREGO ao Sr. Carlos Henrique Gomes Borges, faltar ao serviço por mais de 30 dias consecutivos, caracterizada segundo o Artigo 482 letra I da CLT abandono de emprego - entrar em contato URGENTE no Telefone: (61) 3028-1514.

MÍSTICOS

JOGO DE BÚZIOS E TARÔ PROMOÇÃO 30 minutos por R\$ 50,00. WhatsApp 61 99622-5895

DONA PERCÍLIA

ESTÁ PASSANDO por problemas emocionais, saúde, familiares, financeiros? O que você precisa neste momento é da ajuda de alguém que realmente saiba o que está fazendo e pode te ajudar de verdade. Tenho grande experiência nos assuntos do coração e da alma. Você se encontra em um momento complicado de sua vida, no qual você até procurou, mas não conseguiu encontrar as respostas certas para resolver os seus problemas? Dona Percília taróloga pode te ajudar a fazer o que para você parece impossível, se tornar realidade! Agende agora mesmo sua consulta e não deixe passar diante dos seus olhos a oportunidade que você precisa para mudar a sua vida! Fone: 3561-1336/983363-5506 (zap)/99666-0730 End: QSA 07 casa 14 Tag. Sul - Rua do Colégio Guinness. Facebook: Amparo Espiritual Dona Percília

JOGO DE BÚZIOS E TARÔ PROMOÇÃO 30 minutos por R\$ 50,00. WhatsApp 61 99622-5895

5.3 INFORMÁTICA

SUPORTE TÉCNICO

SUPORTE TÉCNICO em Informática. Telefones: 61-999523892

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

ASSESSORIA DE CRÉDITO

EMPRESTIMO CREFISA Agente autorizado 61-991088666

EMPRESTIMO PESSOAL Maiores informações 61-995118145

EMPRESTIMO PESSOAL Maiores informações 61-995118145

5.4 ASSESSORIA DE CRÉDITO

QUER REFINANCIAR seu veículo? Whatsapp 61 3401-2251

DINHEIRO E FINANÇAS

EMPRÉSTIMO PESSOAL

DINHEIRO NA HORA Para funcionários públicos ou privados com cheque, desconto em folha, Débito em conta sem consulta spc/serasa. 4101-6727/ 98449-3461

5.5 PONTOS COMERCIAIS

CIDADES SATÉLITES E ENTORNO

HORTIFRUTI VENDESE com açougue e mercado, 19 anos de tradição. Por motivos de saúde. Tratar: 99989-5114

PASSO PONTO Loja completa! Revenda de gás e água faturamento comprovado 992406197

PLANO PILOTO

LOJA BIJUTERIAS passo ponto na feira dos Importados 98506-0079

5.7 TURISMO E LAZER

NEGÓCIOS

CLUBE

COMPRO TITULO Fundador da Pousada do Rio Quente. Tratar: 64-992364389

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS

CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

A Land Tech, mecânica especializada Jaguar, Land Rover, Volvo, Audi, BMW, Jeep e Mercedes-Benz; vem a público informar que não autoriza ninguém, a não ser seus gestores legais, a representa-la e falar em seu nome junto à clientes, empresas fornecedoras de peças e maquinário, e prestadoras de serviço.

5.7 ACOMPANHANTE

MASSAGISTA PRECISO COM/ SEM EXPERIÊNCIA p/ semana ou fim de semana 61 98474-3116

102 NORTE Bl. A massagens sensuais relaxante e outras. Venha conferir! 613254-0323

DISK MASSAGEM

NOVA EQUIPE loiras morenas s/ decepção (61) 3326-7752/ 99596-8389

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS BEMESTAR MASSAGENS.COM .br as 20 todas lindas 61985621273

CARLA MASSAGISTA finalização a sua escolha Asa Sul 61 99218-3575

305 NORTE Bl. B massagens sensuais relaxante e outras. Venha conferir! 613257-6191

COLEGUINHAS 24H

704 Bl. E massagens sensuais e relax. Venha conferir! 613967-3233

REINAUGURAÇÃO 309

309 SUL Bl. A Subsolo massagens sensuais e relax. Venham conferir 613242-4314

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego

6.2 Procura por Emprego

6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

MASSAGISTA PRECISO COM/ SEM EXPERIÊNCIA p/ semana ou fim de semana 6198474-3116

ATENDENTE/MASSAGISTA com ou sem experiência. Com ótimos ganhos de \$800 a R\$2000 semanal. Taguatinga so zap 06198654-5045

AUXILIAR DE COSTURA para trabalhar em fábrica de cortinas no Guará. Interessados: 61-996482356

CONTRATA-SE

CASEIRO COM EXPERIÊNCIA p/ morar no local e cuidar de animais Itapuã/ Paranoá. Enviar Currículo : premoldadosvagas @gmail.com

6.1 NÍVEL BÁSICO

BARBEIROPROFISSIONAL Contrata-se para Barbearia na Asa Sul. Disponibilidade imediata 61-999781792

BARBEIRO(A) / CABELEIREIRO(A) para atendimento infantil. Com comissão garantida. Marca com 15 anos de mercado e 10 unidades em Brasília. Cv: contato@cabeloclub.com.br

CASEIRO CONTRATA-SE com experiência, para morar no local e cuidar de animais. Jardim Ingá . Interessados na vaga enviar currículo para o seguinte email : adm.chacarasantos@gmail.com

CASEIRO QUE SAIBA tirar leite. Tratar: 3367-0108

CONTRATA-SE

CASEIRO COM EXPERIÊNCIA p/ morar no local e cuidar de animais Itapuã/ Paranoá. Enviar Currículo : premoldadosvagas @gmail.com

CHURRASQUEIRO c/ exper Char broiler e parrilha. CV p/: costaeamaro contrata@gmail.com

COZINHEIRA FORNO Fog c/ ref restaurante c/ CTPS. Tr: 98339-6674

COZINHEIRO(A) E AUXILIAR c/ experiência na área. Enviar CV: costaeamaro contrata@gmail.com

CUIDADOR(A) DE IDOSO ILPI carga horária 12/36. Contato: singular senior@gmail.com

DOMÉSTICA CONTRATA-SE p/ Park Way marcar entrevista: emprego df.ks@gmail.com

INSTALADOR DE VIDRO Temperado contrata-se com experiência e CNH. Interessados enviar currículo para o email: vagas.taguabox@gmail.com

MECÂNICO DE MANUTENÇÃO EM GERAL experiência em solda MIG e eletricidade. CV: premoldadosvagas@gmail.com

MASSAGISTA VAGA para Clínica Massagista com ou sem experiência. Interessadas 61-996294412

MASSAGISTA PROCURO c/s exper. 10mil/mês. 98187-1482 zap

BARBEIRO(A) / CABELEIREIRO(A) para atendimento infantil. Com comissão garantida. Marca com 15 anos de mercado e 10 unidades em Brasília. Cv: contato@cabeloclub.com.br

PRÁTICO(A) EM CERTO p/ loja Gama. CV p/: casadoconstrutor. curriculos@gmail.com

6.1 NÍVEL BÁSICO

MESTRE DE OBRAS Ger. de equipes para instalação fotovoltaica Concretagem e montagem de estrutura metálica. Interessados entrar em contato através do telefone 61-983300012

PIZZAIOL COM EXPERIÊNCIA Interessados entrar em contato 61-999854720

PRÁTICO(A) EM CERTO p/ loja Gama. CV p/: casadoconstrutor. curriculos@gmail.com

PROFISSIONAL EM ACABAMENTOS de quadros de decoração com experiência contratamos, horário comercial. Interessados CV para: metacomercialgrafica@gmail.com

REPOSITORES DE SUPERMERCADO Cv p/: supermercadoinovacao@gmail.com

TRATADOR/AUXILIAR-GUIA Procura-se p/ centro de equoterapia que tenha experiência c/ cavalos 61-993186861

CONTRATA-SE

VENDEDOR COM EXPERIÊNCIA na área de mat construção. Trabalhar em Ceilândia. CV para: premoldadosvagas@gmail.com

MARCENEIRO com experiência. Contrata-se. Interessados, entrar em contato no número: 61-981740121

NÍVEL MÉDIO

ASSISTENTE DE DEPARTAMENTO Pessoal Elicon Contabilidade contrata com experiência, preferencialmente com conhecimento no sistema Dominio. Interessados entrar em contato pelo Whatsapp 61-99967-4485

6.1 NÍVEL MÉDIO

ATENDENTE/ORGANIZADOR (A) p/ loja feminina unidades Asa Sul e em Taguatinga Seg a sábado das 9h às 18h. (61) 98152-6196

CONFEITEIRO(A) CONTRATA-SE para Confeitaria em Taguatinga 61-992711012

CONSULTOR(A) DENE-GÍCIOS Contrata-se Empresa SAcredi para Unidade Gama. Interessados na vaga enviar currículo p/ o email: trabalhe conosco@sacredi.com.br

GERENTE DE SALÃO Cozinha e estagiário Contê Food e Drinks Contrata. Interessados entrar em contato 9339-4519 (somente whats)

RENDA EXTRA Interessados entrar em contato: +49 1575 0700260

6.1 NÍVEL MÉDIO

CORRESPONDENTE BANCÁRIO Contrata c/ experiência em crédito consignado. Currículo p/: adm@frevale.com.br

DOMÉSTICA CONTRATA-SE para trabalhar na Asa Norte para dormir - Interessadas entrar em contato pelo zap 992838546

ESTAGIÁRIO TELEMARKETING para clínica localizada no Lago Norte. Interessados na vaga enviar currículo para o e mail: saudebsb@hotmail.com

VENDEDOR(A) COM EXPERIÊNCIA para Loja de Roupas Feminina. Interessados entrar em contato através 61-981294307

MECÂNICO ELETRICISTA Interessados entrar em contato pelo 61-991379898



CÂMARA DOS DEPUTADOS COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico n. 46/2021

OBJETO: Fornecimento de café, categoria superior, pelo período de 12 (doze) meses.

DATA DA ABERTURA: 15/07/2021, às 10h.

EDITAL E INFORMAÇÕES: 14º andar do Edifício Anexo I - fone (61) 3216-4906; bem como nos endereços eletrônicos: www.camara.leg.br e www.comprasnet.gov.br.

DANIEL DE SOUZA ANDRADE

Pregoeiro



CÂMARA DOS DEPUTADOS COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico n. 47/2021

OBJETO: Prestação de serviços continuados nas áreas de Call Center receptivo e ativo de atendimento pessoal à Câmara dos Deputados, em Brasília-DF, compreendendo instalação, manutenção preventiva, corretiva e evolutiva, atualização física e tecnológica, serviços operacionais de atendimento (por meio dos diversos canais de comunicação, tais como serviços 0800, telefone geral, chat, formulário eletrônico, e-mail, redes sociais digitais, aplicativos mensageiros) e serviços de suporte à operação.

DATA DA ABERTURA: 15/07/2021, às 10h.

EDITAL E INFORMAÇÕES: 14º andar do Edifício Anexo I - fone (61) 3216-4906; bem como nos endereços eletrônicos: www.camara.leg.br e www.comprasnet.gov.br.

DANIEL DE SOUZA ANDRADE

Pregoeiro

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade Sigilo absoluto.

181

FÁCIL DE ANUNCIAR

Para publicações ou alterações nos anúncios de linha, ligue para:

3342-1000

NOVO HORÁRIO

DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA

10h às 17h

AOS SÁBADOS

9h às 12h

* Somente anúncios de linha poderão ser feitos por telefone.

PESSOALMENTE NAS LOJAS

São 3 lojas de classificados do Correio Braziliense espalhadas no DF. O pagamento de anúncios de linha nas lojas pode ser feito à vista em dinheiro, cartão de crédito ou débito. Tenha o CPF/CNPJ em mãos para sua comodidade ao fazer o seu anúncio. A publicação de todos os anúncios está sujeita a confirmação e revisão antes da publicação.

ASA SUL

■ SCLS 107 BI A Lj 22 / 3443-8053

SIG

■ SIG Qd 02 Lt 340 / 3214-1239

TAGUATINGA

■ C 12 BIC Lj 12 / 3562-5327

ESTAMOS SEGUINDO TODAS AS ORIENTAÇÕES DE PREVENÇÃO CONTRA O CORONAVÍRUS

HORÁRIO FUNCIONAMENTO LOJAS

DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA

10h às 17h

AOS SÁBADOS

8h às 12h

SEGUNDA A SEXTA

horário de atendimento não presencial a partir de 10h

E de 11h às 17h liberado para atendimento presencial.

SÁBADO

de 08h às 11h atendimento não presencial

E de 11h às 12h liberado para atendimento presencial.

ATENDIMENTO AO CLIENTE

CENTRAL DE ATENDIMENTO

Para informações, sugestões e dúvidas, ligue:

3342-1000

Ou envie um e-mail para: classificados@correioweb.com.br

DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA

7h às 18h

SÁBADOS, DOMINGOS E FERIADOS

7h às 11h

6.1 NÍVEL MÉDIO

OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL MÉDIO

ESTOQUISTA COM EXPERIÊNCIA Interessados enviar CV para: processo2021rh@gmail.com

GERENTE DE SALÃO Cozinheiro e estagiário Contê Food e Drinks Contrata. Interessados entrar em contato 9339-4519 (somente whats)

MASSAGISTAS VAGA para massagistas com ou sem experiência. Interessadas entrar em contato pelo telefone 61-996027685

6.1 NÍVEL MÉDIO

MASSOTERAPEUTA PRECISA-SE p/ trabalhar em Clínica Estética em Aguas Claras 61-99422-6085 Zap

MONTADOR DE MÓVEIS c/ experiência temos vaga. Entrar em contato pelo whatsapp 61-985110289

MOTORISTA/ENTREGADOR c/ disponibilidade para viagem, c/ categoria B ou D p/ Taguatinga. Enviar Currículo p: empregoextintores@gmail.com

ATENDENTE/ORGANIZADOR (A) p/ loja feminina unidades Asa Sul e em Taguatinga Seg a sábado das 9h às 18h. (61) 98152-6196

6.1 NÍVEL MÉDIO

PROFISSIONAIS PARA RESTAURANTE Contrata: Operador(a) de Caixa, recepcionista/atendente. Enviar currículo para o email: selecaoцентralempregos@gmail.com

PROFISSIONAL ATENDENTE /organizador (a) loja Feminina Taguatinga. Interessados entrar em contato 61-981294307

PROFISSIONAL CONTRATACÃO Imediata. Interessados 61-999649833

PROFISSIONAL COM EXPERIÊNCIA em Faturamento Clínico para faturamento de guias SA-DT. Interessados na vaga enviar currículo para o email: saudebsb@hotmail.com

REPRESENTANTE COMERCIAL para Esquadrias de Alumínio. Interessados entrar em contato: 61-983435777

CONSULTOR(A) DENEGÓCIOS Contrata-se Empresa SAcredi para Unidade Gama. Interessados na vaga enviar currículo p/ o email: trabalhe conosco@sacredi.com.br

ATENDENTE DE CRÉDITO Consignado. Contrata-se profissional. Interessados entrar em contato através do número: 61-992739444

6.1 NÍVEL MÉDIO

REPRESENTANTE COMERCIAL Contrata-se. Salário R\$1200 + comissão Possibilidade de CLT. Interessados enviar Currículo para o e-mail: rh@multiplosnegocios.com.br

TÉCNICO(A) DE ENFERMAGEM

ESTAMOS RECRUTANDO Profissionais para atuação em assistência domiciliar. Interessados entrar em contato 61-99979-0034 horário comercial.

TÉCNICO EM INFORMÁTICA com conhecimentos em automação comercial. Salário a negociar. Interessados enviar currículo para o e-mail: vagasinformatica2021@gmail.com

TÉCNICOS EM INFORMÁTICA, redes, servidores, computadores, notebook e impressoras. Currículo: trabalheconosco@easytechinformatica.com

VENDEDOR(A) CONTRATASE com experiência para atendimento em oficina autorizada da Bosch. Salário fixo + comissão + benefícios. Enviar currículo email: boschdieselcontrata@outlook.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

TÉCNICO(A) ORÇAMENTISTA Contrata-se experiência comprovada. Currículos p/ vagas. bsb@outlook.com ou (61) 991007267

VENDEDOR (A) COM EXPERIÊNCIA para loja de roupa feminina (Taguatinga e Asa Sul). Seg a sáb das 9h às 18h. 61 98152-6196

VENDEDOR(A) COM EXPERIÊNCIA para Loja de Roupa Feminina. Interessados entrar em contato através 61-981294307

VENDEDOR(A) DE TELEVENDAS para frigorífico c/ experiência. Cv para: carloscomgarra@hotmail.com

VENDEDOR(A) COM EXPERIÊNCIA. para Loja de Roupa Feminina. Interessados (as) 61-981294307

VENDEDOR(A) CONTRATASE com experiência para atendimento em oficina autorizada da Bosch. Salário fixo + comissão + benefícios. Enviar currículo email: boschdieselcontrata@outlook.com

PROFISSIONAL ATENDENTE /organizador (a) loja Feminina Taguatinga. Interessados entrar em contato 61-981294307

6.1 NÍVEL MÉDIO

VENDEDOR AUTÔNOMO no ramo de Alim. Naturais c/ exp. em vendas, c/ carro ou moto. CV: campodistribuidora@hotmail.com ou (61) 98208-2613

GARÇOM COM EXPERIÊNCIA Interessados entrar em contato: (61) 98347-2220

ATENDENTE DE CRÉDITO Consignado. Contrata-se profissional. Interessados entrar em contato através do número: 61-992739444

MECÂNICO ELETRICISTA Interessados entrar em contato pelo 61-991379898

RENDA EXTRA Interessados entrar em contato: +49 1575 0700260

TRABALHE CONOSCO Maiores informações pelo telefone 61-981955537

TRABALHE EM UMA DAS EQUIPES de vendas que mais cresce no DF! Até 50% da comissão + ajuda de custo. Precisa ter carro e Creci ou Creci-E. Interessados entrar em contato através do telefone (61) 9-8349-1914

NÍVEL SUPERIOR

ANALISTA DE MARKETING p/confeitaria. CV c/pret. salarial: empregoamendoa@gmail.com

ASSISTENTE FINANCEIRO VA + VT salário a combinar. Interessados currículo: metacomercialgrafica@gmail.com

ASSISTENTE ADMINISTRATIVO Contrata-se. Interessados na vaga enviar currículo p/ o e-mail: curriculos.construtoradf@gmail.com. Colocar o cargo no título do e-mail

ASSISTENTE COMERCIAL p/ Asa Sul. Cv para: recrutamentoclinica2020@gmail.com

ASSISTENTE DE RH Contrata-se c/ experiência. Interessados na vaga enviar currículo para o e-mail: curriculos.construtoradf@gmail.com. Colocar o cargo no título do e-mail

FISIOTERAPEUTA CONTRATADA com experiência comprovada, regime CLT. 30h/semanais, período 14h às 20h, treinamento obrigatório. Interessados enviar CV para: athosfisio@outlook.com

6.1 NÍVEL SUPERIOR

ASSISTENTE FINANCEIRO Contrata-se com experiência. Interessados na vaga enviar currículo p/ o e-mail: curriculos.construtoradf@gmail.com. Colocar o cargo no título do e-mail

AUXILIAR ADMINISTRATIVO

SUPERIOR COMPLETO em RH ou Adm.; conhecedor de pte office (especialmente excel). Exp. em rotinas administrativas, boa comunicação oral e escrita e bom relacionamento interpessoal. Salário: 2100 + VT + VA, Seg a Sex 44 horas semanais. Enviar cv para: rhbsb2021@gmail.com

CONTADOR COM CRC Ativo - Contrata-se. Informações fone: (61) 99928-5001

DIGITADOR (formação em letras) com excelente português e conhecimentos avançados de informática. Experiência com elaboração de atas e revisão de textos. Carga horária: segunda a sábado. Local de trabalho: Valparaíso de Goiás. Interessados enviar currículo para e-mail: rhdkselecao2020@gmail.com. Contato: 61-996691655

ENGENHEIRO CIVIL p/ planejamento, exec. monit e cont. obras. CV: trinity@trinityengenharia.com

FISIOTERAPEUTA CONTRATADA com experiência comprovada, regime CLT. 30h/semanais, período 14h às 20h, treinamento obrigatório. Interessados enviar CV para: athosfisio@outlook.com

PROFESSORES (AS) DE INGLÊS Contrata-se Interessados enviar currículo: info@just4you.com.br

PROFISSIONAL PARA ESCRITORIO de contabilidade com experiência e CRC nos departamentos. Interessados: 61-984727512

SUPERVISOR(A) COMERCIAL Interessados (as) enviar e-mail para: rh.mobibrasil@gmail.com. Ou pelo número de Whatsapp: (61) 99237-6336

ENCARREGADOS DE DEPARTAMENTO pessoal e departamento fiscal. Interessados entrar em contato 61-984188161

6.1 NÍVEL SUPERIOR

PROFISSIONAL DE ADMINISTRAÇÃO contrata-se. Interessados entrar em contato: 61-94235744

ASSISTENTE FISCAL Analista Fiscal. Contrata-tamos. Os interessados deverão enviar currículo para e-mail: rh.cvagasconfidenciais@gmail.com ou entrar em contato através do telefone: (61) 999240926

ENCARREGADOS DE DEPARTAMENTO pessoal e departamento fiscal. Interessados entrar em contato 61-984188161

PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

DIARISTA E DOMÉSTICA Ofereço os meus serviços. Interessados nos meus serviços contato: 61-981578359

NÍVEL MÉDIO

ACOMPANHANTE/ CUIDADORA Ofer res/ hospít Noite e Fim semana exp/ref 98432-0682

NÍVEL SUPERIOR

ADMINISTRATIVO, FINANCEIRO e Controle. Ofereço os meus serviços tenho 18 anos de experiência. Sou Formado em Administração. Entrar em contato pelo 61 99944-2002

ENSINO E TREINAMENTO

SERVIÇOS

AULA PARTICULAR

INFORMÁTICA E CELULAR Para a 3ª idade. Agende sua aula, conhecimento é tudo! Tr: 99601-1535/33677094

CURSOS

CURSO 2021 (Graduação, Mestrado, Doutorado) Interessados pelo telefone: 35-92043187

PROFISSIONAL Consiga um emprego mais rápido. Para maiores informações contato (11) - 971890066

RECEBA GRATUITAMENTE AS PRINCIPAIS NOTÍCIAS DO DIA NO SEU WHATSAPP



Adicione nosso número: (61) 9 9161-6888 na sua lista de contatos, mande um "Olá" e pronto!

Fique bem informado todos os dias com o Correio Braziliense



PROJETO DE ORGANISMO INTERNACIONAL PNUD/BRA/18/023 – EDITAL SECINT Nº 03/2021 – PUBLICAÇÃO

Projeto do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento contrata na modalidade PRODUTO profissional com o seguinte perfil:

OBJETIVO/VAGA: Contratação de consultor para analisar a metodologia utilizada na consolidação de dados de dano da indústria doméstica em investigações de defesa comercial. Objetiva-se que o consultor proponha aperfeiçoamentos que permitam a integração, sem intervenção manual, do modelo de cômputo de indicadores de dano com as planilhas de cálculo e demais bancos de dados utilizados na SDCOM e a apresentação dos indicadores de dano e de interesse público de maneira gráfica, intuitiva, dinâmica e parametrizável - 01 (uma) vaga

REQUISITOS OBRIGATÓRIOS: Nível superior completo; Experiência acadêmica ou profissional na construção ou alimentação de painéis, relatórios, planilhas e outras soluções em que tenha sido utilizada a apresentação gráfica e dinâmica de dados.

O TERMO DE REFERÊNCIA está disponível em <https://www.gov.br/produtividade-e-comercio-exterior/pt-br/aceso-a-informacao/licitacoes/editais-2>

Os interessados deverão enviar o currículo, a partir do dia 06/07/21 até o dia 20/07/21 para o endereço: TRsdcom@economia.gov.br. O currículo deverá ser enviado em formato PDF, no modelo disponível no site <https://www.gov.br/produtividade-e-comercio-exterior/pt-br/aceso-a-informacao/licitacoes/editais-2/modelo-de-curriculum-vitae> e o número do edital deverá ser informado no campo assunto.

Em atenção às disposições do Decreto nº 5.151, de 22/07/2004, é vedada a contratação, a qualquer título, de servidores ativos da Administração Pública Federal, Estadual, do Distrito Federal ou Municipal, direta ou indireta, bem como de empregados de suas subsidiárias ou controladas, no âmbito dos projetos de Cooperação Técnica Internacional.